CHOROU A CIDADE; INDIGNADOS OS MILITARES

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.001

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Povo chora, ajoelha e grita na rua

Acompanhada por mais de cinco mil pessoas, a carreta militar que conduziu a pé o ataúde do major Rubens Florestino de Carvalho desde o Clube de Aeronáutica até o cemitério de São João Batista, por onde ia passando, coberta com a bandeira nacional e encimada pelo quepi do jovem oficial morto, levantada uma onda irresistível de emoção, unção religiosa e revolta, ao mesmo tempo.

Populares e personalidades as mais destacadas mal continham ou não continham as lágrimas, enquanto homens e mulhres se descobriam respeitosos e faziam o sinal da cruz e outros não continham gritos indignados de protesto, acusando o Govêrno e pes-

(Conclu. na 2.ª página)

A VIÚVA À BEIRA DO TÚMULO



A jovem viúva do major Vaz (assinalada pela seta), chora a perda irreparável do seu espôso momentos antes do corpo baixar à sepultura

Garante em 24 horas o assassino

O Ministro da Justiça prometeu aos diretores da ABI que os culpados pela morte do major Florentino Vaz, assassinado no atentado ao jornalista Carlos Lacerda, serão identificados, possivelmente, nas próximas 24 horas.

Em nome da ABI, o sr. Herbert Moses disse ao Ministro que temia "ficassem apenas em palavras as prometidas providências do govêrno".

Reflexo de outros casos

Alegou o sr. Herbert Moses, no

(Conclui na 2ª página)

LACERDA COMO HERÓI



Flagrante de quando o jornalista ia deixar a sede do Clube de Aeronáutica para acompanhar o entêrro do major Vaz, pouco antes de ser alçado aos braços dos soldados da Aeronáutica

Vai reunir-se tôda a FAB; a polícia, nada

Enquanto a Polícia não deu, até ontem à noite, nenhum passo decisivo, na descoberta do autor do atentado que visou o jornalista Lacerda e matou o major Vaz — reina um estado de indignação entre as Fôrças Armadas (principalmente Aeronáutica) que torna previsíveis quaisquer reações que estas possam vir a adotar, nas próximas horas, contra os responsáveis pelo brutal atentado.

Um telegrama circular chegou a ser expedido pelo Clube de Aeronáutica convocando os oficiais de tôdas as guarnições da FAB, nesta capital e nos Estados, para uma reunião esta noite às 20 horas, naquela sede, a fim de discutir e adotar as medidas asseguradoras da punição dos culpados, adotando por lema a frase do brigadeiro Eduardo Gomes: "A honra da Nação brasileira exige a punição dêste crime".

Responsáveis pela "Guatemalização"

Este estado de espírito é comum à oficialidade das outras armas, sendo mais sensível entre a do Exército, pois grande parte desta, presente uniformizada ao velório e entêrro do major-aviador sacrificado, não escondia sua indignação e a convicção de que os responsáveis pelo atentado estão no próprio Catete.

(Conclu. na 2.ª pág.)

Exemplo e inspiração, o major

"Que tua morte, Vaz, represente a aurora da decência e dignidade no Brasil. Homenagem dos colegas de turma", dizia a inscrição de uma das coroas enviadas ao Clube de Aeronáutica, durante o velório do major-aviador Rubens Florentino Vaz.

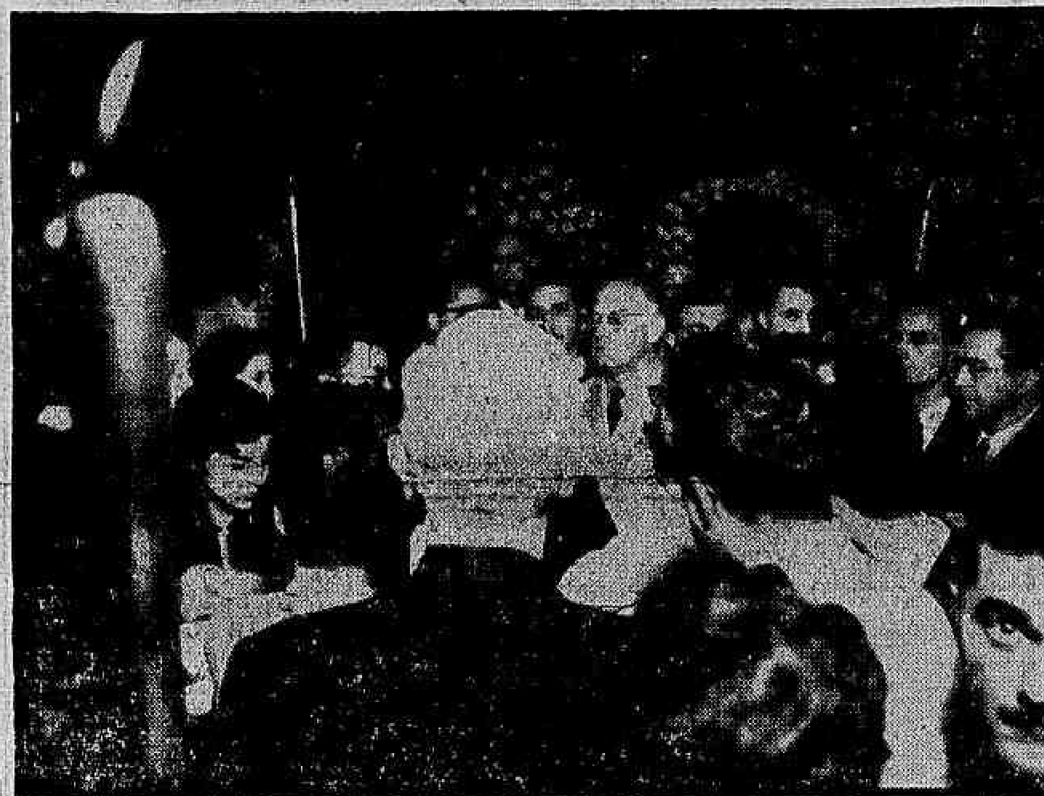
A coroa enviada pelo DIÁRIO CARIOCA tinha a seguinte inscrição: "Ao bravo major Vaz, que mostrou ao país a posição dos homens de bem nesta hora, homenagem do DIÁRIO CARIOCA."

Outras corôas

Ainda entre as coroas enviadas ao major Vaz, como preito de saudad

(Conclui na 2ª página)

EDUARDO GOMES PRESENTE A TUDO



Durante todo o velório, o brigadeiro Eduardo Gomes não se afastou um só minuto do lado do ataúde onde se achava exposto o corpo do major Vaz. Não dormira desde a hora que soube do assassínio do seu amigo, tendo acompanhado sempre o corpo do major, do Hospital Miguel Couto até o Instituto Médico Legal e daí para o Clube de Aeronáutica. O brigadeiro acompanhou também, a pé, todo o entêrro carregando o ataúde ou empurrando a carreta

Reagem a Câmara e Senado

O líder do Govêrno na Câmara, sr. Gustavo Capanema, num ambiente de grande tensão nervosa, afirmou que nem o sr. Getúlio Vargas, nem seu filho, o deputado Lutero Vargas, podem ser responsabilizados pelo crime da Rua Toneleros. "Por que V. Exª. os defende se ninguém os acusou?" — perguntou o deputado Aureliano Leite.

A uma nova citação do nome do sr. Lutero houve assovios nas galerias e o sr. Capanema, com veemência, protestou contra o "achincalhe".

Responsável: o Govêrno

Pouco depois, o sr. Aliomar Baleeiro, que pronunciou a mais incisiva oração da tarde na Câmara,

(Conclui na 2.ª página)

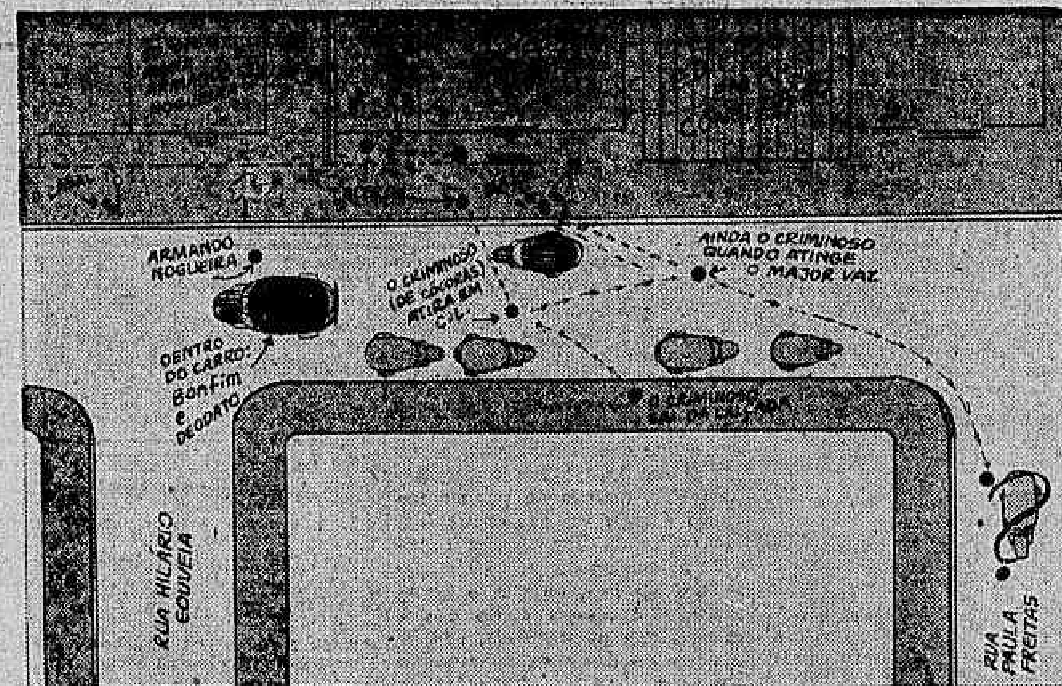
Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

Periga o regime e urge à Nação reagir, dizem os partidos

O Partido Republicano, protestando contra o atentado a Carlos Lacerda, declara de "suma gravidade" a situação política do país, advertindo o povo do dever de estar atento aos acontecimentos "diante do ambiente

(Conclui na 2.ª página)

O GRÁFICO DO ATENTADO



Este é o croquis do vergonhoso e covarde atenta do contra Lacerda, conforme o depoimento dos nossos companheiros Armando Nogueira, Deodato Maia e Otávio Bomfim, que o presenciaram à curta distância. Nogueira, em melhor situação, pode ver o bandido aproximar-se do carro do major Vaz e disparar sua arma contra o jornalista, as ginásticas que este fêz para não ser sacrificado, e finalmente a fuga, de arma em punho, até perder-se na rua Paula Freitas, onde um possível carro o esperava, final este visto por Maia e Bomfim, a esta altura alertados pelos tiros. (Gráfico de R. Portena)

LEVADO A PÉ PELAS RUAS



Na Rua Santa Luzia, o acompanhamento do entêrro do major Vaz, era ainda pequeno. À medida, porém, que ia atravessando as ruas da cidade, aumentava, até se transformar em multidão



No Flamengo, o acompanhamento tinha aumentado e, transformado em multidão, prosseguiu até o Cemitério de São João Batista, apesar de já ser noite. Em frente ao Senado Federal, apareceram dois rapazes que passaram a ostentar na frente do cortejo a frase pronunciada pelo brigadeiro Eduardo Gomes ao tomar conhecimento do brutal atentado: "Para Honra da Nação, confiamos que êsse crime não fique impune"

★ Miserável tocaia ★



O atentado perpetrado por um grupo de assassinos profissionais, ontem, na calada da noite, mostra em primeiro lugar a extensão dos estímulos facinorosos, que a impunidade de tantos e tão repetidos crimes está assegurando aos seus mandantes e mandatários. Os visados e os vitimados são os que levantam protestos indignados contra um sistema governamental de corrupção, que, nestes dias, está alcançando a maravilha da perfeição. Os que preparam as tocaias e armam os bandidos são os que não se podem defender de acusações deslumbrantes como a luz solar, pois trazem na cara os sinais de uma opulência obtida nos favores e cumplicidades do Govêrno.

Êsse contraste entre o crime e a repressão gera uma falsa explicativa baseada numa proposital confusão. Os acusadores são poucos; os acusados, legião. Por isso entramos na penumbra da irresponsabilidade, visto que, não é fácil apontar entre tantos denunciados o que pretendeu afogar no sangue a voz do acusador.

Entretanto, não se pode contestar a simplicidade e eloquência dos principais libelos do jornalista da *"Tribuna da Imprensa"*. Os dinheiros públicos evadem-se em arriscadas operações bancárias, que o próprio Govêrno manipula. Os nepotes e favoritos conseguem nos aparelhos da economia e da finança vantagens e privilégios que determinam lucros repetidos e escandalosos. Quem são principalmente os que se aproveitam dessa chuva de dinheiro? São os amigos, os apaniguados e principalmente os parentes e domésticos do Chefe do Estado. E, como sabermos, entre tantos próximos ou distantes do Govêrno, os que, na realidade, lucram com seus abusos criminosos? Aí já não se trata de deduzir, segundo a lógica da pesquisa policial. Basta olhar para ver as fortunas, as riquezas, as seguranças na vida dos que eram pobres quando chegaram e hoje são riquíssimos.

O próprio Vargas justifica o milagre de seus campos povoados com milhares de reses. São as migalhas dos forretas, os guardados dos sovinas. Mas de alguma parte lhe teriam vindo as verbas para o inevitável quotidiano. E a opulência dos filhos e genros que nunca trabalharam, nunca amealharam dinheiro bem ganho e hoje ordenham as grandes verbas e os ricos orçamentos da República, empanturrando as parcerias.

Sem dúvida há os maus governos, dos ineptos e incompetentes, que dão marradas, mas não mamam. Tudo isso está bem separado e destacado das atividades dos ladrões, que entraram pobres para os cargos e neles estão ou já saíram fartos e nédios.

O próprio leitor poderia entregar-se ao jôgo de paciência tomando um a um os milionários do Palácio do Catete, apurando as congruências dos libelos de Carlos Lacerda. No ímpeto do ataque, somos os primeiros a reconhecer que jurisdições maiores deveriam envolver ou cobrir as menores. Porque, em matéria de moralidade pública, só há um compromisso a solver, que é o do Chefe do Govêrno perante a Nação.

Na admirável pregação do jornalista, já não lhe faltava a moldura do risco de vida. O grande dever de imprensa é exatamente o risco e o perigo de dizer a verdade. Lacerda vai além disso, porque multiplica as frentes de batalha e dobra com a eloquência do verbo, o evangelho dos escritos. Assim, nas suas formidáveis qualidades de paladino, se encontra o móvel do atentado. Os ladrões e os golpistas viram donde lhes vinha a grande ameaça e por isso planejaram matá-lo. Essa atitude dos assassinos define e esclarece a responsabilidade do Presidente da República, que é o principal fautor da inquietação e da insegurança em que o país se encontra.

O Vargas e a família do Vargas estão na ourela do crime. O têrmo das imunidades do mandato do velho abrirá fatalmente a época dos inquéritos e dos ajustes de contas. Por isso anda à procura de um pretexto para omitir-se na ilegalidade, ainda que tingindo as mãos de sangue.

Todavia, nem tudo é lástima e amargura num episódio dramático como o de ontem. Um moço oficial revelou extraordinários dotes de solidariedade e espírito de sacrifício e pagou com a vida seus atos generosos. O major Florentino Vaz, acompanhando Lacerda, sabia a que se expunha. Mas, inocente, talvez confiasse no seu direito de viver na proteção das leis na vigilância das autoridades. Quem responde por todos os inversos dêsse catálogo de obrigações do Estado, que rege uma comunidade civilizada, é por certo seu respectivo Govêrno. Getúlio Vargas responde, pois, pelo crime, cortou um fio de vida útil à sociedade, privou quatro crianças do amparo e da proteção paterna. Êsse é o balanço do infame atentado na madrugada de ontem.

Sejam quais forem os assassinos emboscados o país já sabe quem responde pelo crime. E' o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Código de . . .

Vencimentos de militares

O Clube Militar, que nomeou uma comissão de reajustamento de vencimentos dos militares, distribuiu à imprensa a seguinte nota sôbre o assunto:

"Conforme fizemos público, a Diretoria do Clube Militar, de acôrdo com o número 2 do art. 1.º (Título I) do seu Estatuto, resolveu nomear uma Comissão para coordenar as sugestões a respeito do reajustamento dos vencimentos dos militares, da ativa e da reserva, das Fôrças Armadas. Assim, tendo em vista sugerir as normas e medidas necessárias à manutenção do padrão de vencimentos dos militares, foi designada a comissão abaixo, que conta com nomes da Marinha e da Aeronáutica, indicados pelos respectivos Clubes.

Presidente: gen. bda. Emílio Rodrigues Ribas Júnior. Membros: gen. bda. Silvio Coelho; capitão-de-mar-e-guerra Roberto Domingues Machado; tenente-coronel Amir Borges Fortes; tenente-coronel Valter Menezes Paes; major Mário Marques Ramos; major-aviador Alfredo Gonçalves Corrêa.

Ao ensêjo, o Clube Militar dá conhecimento que está recebendo sugestões a respeito de tão importante problema."

Romaria à . . .

ral Canrobert Pereira da Costa, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, notadamente o corpo de alunos da Escola Superior de Guerra, de cujo curso faz parte o diretor da "Tribuna da Imprensa", o senhor Raul Fernandes, o jornalista J. E. de Macedo Soares, os srs. Prado Kelly, Odilon Braga, Herbert Moses, os diretores de quase todos os jornais cariocas, grande número de senadores e deputados, jornalistas, políticos e gente do povo, delegações de partidos políticos, do Congresso, de associações, de sindicatos, etc.

4 aceitam (um . . .

EXPLICAÇÃO

(A presente notícia das quatro apostas, feitas anteontem através do DC, deveria ter saído no número de ontem dêste jornal, o que não aconteceu por ter sido retirada à última hora, da página, a fim de dar lugar à notícia do atentado exatamente contra a vida de um dos concorrentes em quem se apostava, o jornalista Carlos Lacerda.

Assim, tendo em vista a sobrevivência do jornalista, e a repercussão do acontecimento no ânimo do povo (que é o votante), as apostas em Carlos Lacerda ganharam em probabilidade, passando a autêntica "barbada". Daí a explicação que damos).

Não votará em Lacerda

O sr. Agripino Fernandes quer, apenas, que o vereador Paes Leme marque (por nosso intermédio) hora e local para o depósito dos 20 mil cruzeiros. Diz que tem certeza de ganhar, a menos que todo o eleitorado carioca resolva injustiçar um homem que lhe defende os interêsses com bravura.

Sua leve desconfiança, que não chega a ser temor, é de que o vereador esteja senhor de "algum mistério eleitoral". Dá-lhe, contudo, um handicap: não votará em Carlos Lacerda.

Um insulto ao povo

— Aceitei a aposta porque a considero um insulto ao povo carioca — declarou o comerciante Maurício Ferraz, acrescentando que Paes Leme está querendo zombar da opinião pública, transformando questão de tamanha importância em aposta lucrativa.

Esclareceu que, ganhando, como tem certo ganhar, fará do dinheiro doação (por intermédio do D. C.) ao pracinha Afonso Cruz que está tuberculoso e recolhido a um sanatório em Campos de Jordão.

Informado de que também o sr. Agripino Fernandes estêve em nossa redação para se candidatar à aposta, o sr. Maurício Ferraz, que é socialista e tem um filho candidato a vereador pelo PSB, propôs parceria com o sr. Agripino: 10 mil cruzeiros cada um, podendo, desde logo, depositar sua cota no Banco Mercantil, devidamente vinculada.

Um círculo . . .

Expectativa

A ANMVAP espera a publicação do parecer do DASP para que o comente e sôbre êle envie pronunciamento ao Govêrno.

Assinado ontem, em Teerã, o acôrdo anglo-iraniano para comercialização do petróleo

Satisfeito o Govêrno britânico com a solução dêsse caso do Oriente Médio

TEERÃ, 5 (AFP) — O projeto de acôrdo entre o Irã e o consórcio para a comercialização do petróleo iraniano foi rubricado hoje de manhã, nesta capital, pelo sr. Ali Amini, ministro persa das Finanças, e pelo sr. Howard Page, presidente da delegação do consórcio.

NOVA ÉRA DE REVOLUÇÃO

LONDRES, 5 (AFP) — Numa declaração publicada hoje a respeito dos acôrdos concluídos em Teerã entre o govêrno Persa de uma parte e de outra o govêrno britânico e o consórcio internacional, o "Fireign Office" afirma que a solução do caso do petróleo persa "marcará o início de uma nova éra na história das relações anglo-persas".

Quando os acôrdos sôbre o petróleo e sua compensação forem assinados e ratificados no Irã — diz a declaração — o conflito entre o govêrno persa de uma parte e o govêrno britânico e a Companhia Anglo-Iraniana de outra, terminará.

O govêrno britânico exprime sua nova satisfação por êsse acontecimento que constitui uma grande contribuição para a estabilidade do conjunto do Oriente Médio. Espera e acredita que essa solução marcará o início de uma nova éra na história das relações anglo-persas.

HOMENAGEM DOS INGLESES

O govêrno britânico — prossegue o comunicado — deseja render homenagem ao realismo de que o govêrno persa e a "Anglo Iranian Co.", deram provas para chegar a uma solução. Sente-se também satisfeito em salientar o papel útil e construtivo desempenhado pelo govêrno norte-americano e por seus representantes. Mas nenhuma solução teria sido possível sem a participação das outras grandes companhias petrolíferas, que estão em condições de encontrar um escoadouro para quantidades suficientes de petróleo persa. O acôrdo ilustra a completa identidade de interêsses do Irã e das potências ocidentais e mostra que as companhias petrolíferas têm um papel essencial a desempenhar em cooperação com os governos e com os povos do Oriente Médio.

O govêrno britânico — conclui o comunicado — fará de sua parte tudo o que estiver em seu poder para garantir a aplicação do novo acôrdo, que, na sua opinião, é compatível com a situação atual da indústria petrolífera do Oriente Médio e do qual espera que o Irã obterá lucros substanciais e duradouros.

SATISFEITA A ANGLO-IRANIANA

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Um porta-voz da Companhia Anglo-Iraniana, comentando a solução do conflito anglo-persa sôbre o petróleo, declarou hoje à tarde que a companhia estava satisfeita com os resultados combinados dos acordos concluídos.

Êsses acordos proporcionam à Companhia Anglo-Iraniana:

1.º) Uma parte de 40 por cento na indústria petrolífera iraniana;

2.º) Uma indenização dos outros membros do consórcio em troca dos 60 por cento que adquiriram;

3.º) 25 milhões de libras esterlinas de compensação de parte do Irã.

O porta-voz declarou que a indenização recebida pela "Anglo Iranian" dos outros membros do consórcio não será revelada por enquanto. Também não pôde dizer a quantia que o consórcio deverá realizar para permitir a exploração do petróleo iraniano recomeçar nem qual será a nacionalidade dos diretores, no Irã, da companhia produtora e da companhia encorregada da refinação. Cada uma dessas duas companhias, como se sabe, terá um conselho de administração formado por 2 iranianos e 5 representantes do consórcio.

DULLES COMENTA

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — A assinatura dos acordos resolvendo o problema do petróleo iraniano "deverá marcar o começo de uma nova era para o Irã", declarou notadamente hoje o sr. John Foster Dulles, secretário norte-americano de Estado.

"Cada membro da comunidade das Nações Livres — acrescentou o sr. Dulles — lucram com essa solução verificada entre dois de seus membros. Isso vem provar que quando a boa-vontade é patente e quando os esforços são empregados com a seriedade e o realismo necessários, é sempre possível encontrar uma solução honrosa e justa para os problemas que se apresentam a dois países."

Depois de ter declarado que os novos acordos permitirão ao petróleo iraniano "retomar o caminho dos mercados mundiais" e ao Irão recuperar dentro de poucos anos "sua posição de um dos mais importantes de petróleo", concluiu dizendo que os Estados Unidos estão particularmente satisfeitos por ver que a renda que o Irã obterá graças a êsses acordos permitirá realizar os programas de desenvolvimento a longo prazo destinados a melhor o bem-estar da nação iraniana.

★ RESENHA ★ Internacional

Mendes-France proporá uma reunião, em Bruxelas, dos seis países da C.E.D.

PARIS, 5 (AFP) — Consta que o chefe do Govêrno, sr. Mendes-France, pretende propor, em nome da França, aos cinco outros países membros da Comunidade Européia de Defesa as datas de 19 e 20 do corrente para a reunião dos Seis em Bruxelas.

Apoio a Castillo Armas

GUTEMALA, 5 (AFP) — Trinta mil pessoas reafirmaram na tarde de ontem o seu apoio ao coronel Carlos Castillo Armas no transcurso de importante manifestação realizada nas principais ruas de Guatemala e que reunia pessoas pertencentes a tôdas as classes sociais. Os manifestantes davam vivas a Castillo Armas e às fôrças de libertação.

Libertação das colônias

LONDRES, 5 (AFP) — O Movimento pela Liberdade das Colonias, organização presidida pelo deputado trabalhista Fenner Brockway, em boletim publicado hoje de manhã a respeito da política do sr. Mendes-France, presidente do Conselho francês, na Indo-China e na Tunísia, declara "esperar que Mendse-France também dê a sua atenção ao Marrocos".

França e Índia

PARIS, 5 (AFP) — Depois de breve interrupção, reiniciaram-se as conversações entre os governos francês e indiano, a respeito dos territórios franceses na Índia. Dá-se a entender, nos meios bem informados, que poderão chegar a bom têrmo muito em breve.

Rhee visita Truman

INDEPENDENCE, Missouri, E. Unidos 5 (AFP) — O Presidente da Coréia do Sul e sua espôsa visitaram hoje o antigo Presidente Harry Truman e sua senhora, na residência da família Truman nesta cidade.

Pediu asilo

BERLIM, 5 (AFP) — A agência "ADN" anuncia que um antigo agente na Berlim Ocidental, dos serviços de Informação Gebrard Prather aliás Falkenstein) pediu asilo aos Serviços de Segurança da República Democrática Alemã.

Protesto de operários

BREMERHAVEN, 5 (AFP) — Quatro mil operários do pôrto de Bremerhaven, protestando contra a apreensão de um grupo de residências destinado às autoridades norte-americanas, chocou-se contra a polícia hoje de hoje e atualmente ocupam as residências em questão, cujo conjunto está cercado por um cordão de seiscentos policiais.

Hoje, o "cessar-fogo"

VIENTIANE, 5 (AFP) — O cesssar-fogo será efetivo amanhã, a partir de 8 horas, no conjunto do território do Leos. A comissão mista encarregada de regular as operações de armistício, que durarão quatro meses, deverá reunir-se pela pimeira vez na Planície dos Jarros (norte do Laos).

Cort em Gdynia

PARIS, 5 (AFP) — A emissora polonesa anunciou, ontem à tarde, que o dr. Cort; cientista americano, cuja extradição tinha sido pedida à Grã-Bretanha pelas autoridades americanas, desembarcou ontem do navio "Yaroslav Dombrofski", no Pôrto de Gdynia.

Substituição

HANOI, 5 (AFP) — Confirma-se em fonte vietnamita que a substituição do ssr. Haong Cob Binh, presidente do "comitê" de defesa do norte do Viet-Nam, dissolvido ontem, será assegurada pelo atual ministro das Informações, sr. Le Quang Luat, a título de delegado dog ovêrno do Norte, especialmente encarregado da organização das evacuações.

Protesto da Índia ao Govêrno luso

NOVA DELHI, 5 (AFP) — O govêrno indiano entregou, hoje, à Legação de Portugal, uma nota protestando contra "as violentas manifestações anti-indianas" que se deram na semana passada em Lourenço Marques, capital da África Oriental Portuguêsa.

A nota pede "garantia imediata de que as pessoas e os bens da população indiana daquele território sejam protegidas" e declara que o govêrno português "ficará responsável por qualquer perda de vidas humanas e por quaisquer danos causados aos bens indianos".

CULPADO O GOVERNADOR

Segundo a nota do govêrno da Índia, essas manifestações se produziram depois de um comício monstro, durante o qual o governador-geral de Moçambique, capitão Gabriel Taidiera, tomou a palavra para protestar contra a agitação reinante em Gôa em favor da anexação dêste território à Índia. Durante a manifestação — afirma o Govêrno da Índia — "as vitrinas das casas comerciais indianas foram quebradas, e cidadãos indianos foram atacados nas ruas, tendo sido também avariado o edifício da Escola Indiana".

Concluindo, o govêrno indiano declara achar que "êsses atos são consequência direta do comício, das declarações da imprensa controlada pelo govêrno e da histeria que as autoridades portuguêsas desencadearam contra a Índia, tanto em Gôa como fora dêsse território".

Em estudo as propostas soviéticas

LONDRES, 5 (A.F.P.) — O grupo de estudos anglo-franco-norte-americano, recentemente constituído para estudar as propostas soviéticas relativas a uma conferência de todos os países europeu, reuniu-se pela primeira vez hoje à tarde, no "Foreign Office".

"SEGURANÇA EUROPÉIA"

Os peritos ocidentais têm diante de si o texto da nota soviética de 24 de julho último sôbre a "segurança européia" bem como o da nota entregue ontem pelos embaixadores soviéticos nas três capitais e propondo a reunião de uma conferência dos quatro (França, Grã Bretanha, Estados Unidos e União Soviética) no decorrer do mês fluente ou em setembro próximo.

Sir Frank Roberts, sub-Secretário adjunto de Estado do Foreign Office representa a Grã Bretanha no Comitê de Peritos. A França é representada pelo sr. Claude Lebel, conselheiro da Embaixada Francêsa nesta capital, e os Estados Unidos pelo sr. Morris Chipman, primeiro secretário da Embaixada norte-americana.

MARIO POLINI

(7.º DIA)

✝

Viúva e filho de Mário Polini, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar por alma de seu inesquecível espôso e pai, amanhã, dia 7 de agôsto, às 8 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Penhorados agradecem.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Reagem a . . .

apontava o Govêrno como o responsável pela morte do major aviador Vaz e pela tentativa de morte do jornalista Carlos Lacerda. "A quem aproveita ao crime?" — perguntou. E, analisando a atividade do diretor da "Tribuna da Imprensa", disse que sua campanha é contra o Govêrno, que são as pessoas do Govêrno que são por êle atacadas. "O responsável por êsse crime é o Govêrno", declarou, acentuando que, por amor à sua formação jurídica, não podia citar nomes, mas podia afirmar que o criminoso era elemento do Govêrno, do Palácio do Catete, que lá vivia ou que o frequentava como pessoa do Govêrno.

A quase unanimidade dos deputados, com exceção dos elementos mais ligados ao sr. Getúlio Vargas, manifestaram-se céticos quanto à punição dos responsáveis. Mais um crime na capital da República ficará impune — era a impressão geral, manifestada pelos oradores na tribuna e nos microfones de aparte.

(TEXTO DOS DISCURSOS NA 3.ª PÁGINA).

No Senado

— "Felizes os que podem dormir", disse, ontem, da tribuna do Senado, o sr. Aloisio de Carvalho Filho, juntando a sua voz a dos numerosos oradores que condenaram, com veemência o atentado "ousado e covarde" ao jornalista Carlos Lacerda.

— "Felizes os que podem dormir" repetiu o representante baiano para exprimir não só o estado de insegurança dos que não usam a meia medida no combate aos desmandos do Govêrno, e, também, para significar o "estado de indiferença dos que não se chocam, nem se emocionam com os acontecimentos da madrugada de hoje".

Os que falaram

Condenando o atentado ao diretor da "Tribuna da Imprensa" e que culminou com a morte do major-aviador Rubens Vaz, falaram ontem, no Senado, os srs. Hamilton Nogueira, Mozart Lago, Ferreira de Sousa, Aloisio de Carvalho, Bernardes Filho, Costa Paranhos, Novais Filho, Francisco Galotti, Rui Carneiro e Alencastro Guimarães.

(*Texto do discursos na terceira página*).

Exemplo e . . .

dos seus companheiros e amigos, destacamos mais as seguintes (foram precisos três caminhões para levá-las ao Cemitério):

"De uma vítima de Vargas, Ricardo de Albuquerque, sentida homenagem ao major Rubens Florentino Vaz"; Ao Mártir da Democracia major Vaz, a homenagem do Clube da Lanterna", "Ao jovem e bravo companheiro Vaz, tombado na luta contra o roubo e o golpe, a homenagem e as saudades de J.J. Barreto", "Ao major Vaz, homenagem, admiração e respeito do Clube Militar", "Oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas: viveu com honra e morreu lutando por ela", "Oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas: que êste covarde assassinato sirva de ponto final ao achincalhe de nossa Pátria", "Saudades eternas de Carlos Lacerda".

Homenagens de: Pára-quedistas do Exército, Estado-Maior da Aeronáutica, Funcionários Civis e Militares da Diretoria de Rotas Aéreas, União Democrática Nacional — Seção do D.F., Ministério da Aeronáutica, Camaradas do Centro de Instrução Militar dos Afonsos, Funcionários Civis e Militares do Estado-Maior da Aeronáutica, Comitê dos Ex-Combatentes, "Tribuna da Imprensa" Seção da Comissão Mista Brasil-EE.UU. junto à Diretoria de Rotas Aéreas, 1.º Grupo de Aviação de Caça, Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, Diretor-Geral das Rotas Aéreas, Rádio Eldorado, "O Estado de São Paulo", Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, Oficiais e Praças da Base Aérea de Sta. Cruz, 1.º e 2.º Grupos de Transporte, Clube da Aeronáutica, Escola de Comando do Estado-Maior do Exército e outras.

Garante em . . .

breve diálogo que se seguiu à entrega de um memorial de protesto, no gabinete do sr. Tancredo Neves, que a situação presente é um reflexo de casos anteriores, todos de bárbaros atentados como o do jornalista Nestor Moreira, assassinado por policiais.

O sr. Tancredo Neves atribuiu "a evolução do "caso Carlos Lacerda" ao desagradável ambiente pré-eleitoral que estamos vivendo."

Primeiras providências

Antecipando o que mais tarde divulgaria em nota oficial, o Ministro da Justiça comunicou aos jornalistas haver tomado, inicialmente, as seguintes providências: indicação, de comum acôrdo com o Tribunal de Justiça, de um magistrado para acompanhar a marcha do processo sôbre o covarde atentado da madrugada de ontem; designação de um representante do Ministério Público para assistir a fase policial do inquérito; designação, de comum acôrdo com o brigadeiro Nero Moura, do coronel João Adil de Oliveira para, como representante da FAB, participar das diligências.

E' do seguinte teor o veemente protesto entregue, ontem à tarde, pelos jornalistas ao Ministro da Justiça:

"Não se passaram ainda três meses do trucidamento do repórter Nestor Moreira e já a classe jornalística é surpreendida, no silêncio da madrugada, com mais um atentado contra homens de imprensa, quando o combativo diretor da "Tribuna da Imprensa", Carlos Lacerda, é, mais uma vez, vítima de monstruoso ataque e que teve como consequência a morte covarde de ilustre Oficial que, idealista, servia, com devotamento e sacrifício, às Rotas Aéreas.

A Associação Brasileira de Imprensa, ainda sob a emoção do impacto brutal dirige-se aos poderes constituidos, à Nação e ao povo no sentido de que tudo se faça para não deixar impunes os autores de tão selvagem assassinato e, ao mesmo tempo, para que todos os brasileiros se comprometam a pugnar pelo banimento do Brasil de tão primitivos processos de compressão da liberdade de imprensa.

No ano em que o eleitorado será, mais uma vez, chamado a eleger a Câmara, a renovar dois têrços do Senado e parte dos Executivos estaduais, seria constrangedor para a Casa do Jornalista e, por certo, para todo o país, registrar a repetição de fatos tão condenáveis como os que se passaram ontem, num dos pontos mais movimentados da cidade. Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1954. (as.) *HERBERT MOSES*, presidente".

A comissão

A comissão que compareceu ao gabinete do Ministro da Justiça estava integrada pelos seguintes jornalistas: Herbert Moses, Heitor Beltrão, M. Paulo Filho, Fernando Segismundo, Enéas Martins Filho, Vicente Lima, Manoel A. Gonçalves, Cristóvam Breiner, J. Leal Guimarães e Origenes Lessa, dirigiu-se ontem à tarde ao Gabinete do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, para dar conhecimento de S. Exa. do apêlo da Casa do Jornalista à Nação e, ao mesmo tempo, solicitar daquele titular providências eficazes e enérgicas para a punição dos responsáveis pelo atentado a Carlos Lacerda e garantias aos homens de imprensa para exercer livremente a sua missão.

PERIGA O REGIME E URGE À . . .

de insegurança reinante até mesmo na capital da República". O Partido Libertador declara que oporá "corajosa resistência" e "obstinada resolução de expulsá-los (os gangsters), pelos meios legais, das posições que estão desonrando". A UDN, em nota oficial, exige que sejam punidos os responsáveis para desagravo do povo.

Essas as primeiras reações dos partidos políticos em face do crime da Rua Toneleros.

A DECISÃO DO PR

O diretório do P.R. regional reuniu-se ontem à noite, distribuindo a seguir a presente nota oficial:

"O Partido Republicano, seção do Distrito Federal, por sua comissão executiva, hoje reunida, resolveu manifestar sua solidariedade ao jornalista e líder democrático Carlos Lacerda, integrado na Aliança Popular, em face do inominável atentado de que foi vítima e que custou a vida do bravo oficial da Aeronáutica major Rubem Vaz, assassinado por ser seu amigo e estar em sua companhia.

"O Partido Republicano considera de suma gravidade a situação política do país, de que o brutal atentado é apenas efeito e sintoma. Nesta oportunidade, adverte o povo do dever de estar atento aos acontecimentos, diante do ambiente de insegurança reinante até mesmo na Capital da República, para os que lutam contra a corrupção e o golpe.

"A Comissão Executiva faz suas as palavras proferidas pelo representante do P.R. na Câmara, deputado Gurgel do Amaral, e que são as seguintes:

"O sr. Gurgel do Amaral (Para explicação pessoal. — Não foi revisto pelo orador) — Sr. presidente, acabo de assistir ao entêrro do major Rubem Vaz, vítima das balas assassinas que, na noite de ontem, escreveram página lamentável na história política da Capital da República.

Sob essa impressão é que, chegando a esta Casa, tive a notícia de que, em campanha política, o líder e o sublíder da bancada do Partido Republicano não tiveram oportunidade de manifestar a repulsa de nossa agremiação partidária aos atos de vandalismo ontem praticados, com inequívoca premeditação e requintes de selvageria.

Consultando os colegas de partido aqui presentes, recebi a incumbência de dizer à Nação brasileira que o Partido Republicano está, neste momento, com as vistas voltadas para as autoridades públicas, na certeza de que o atentado da madrugada de ontem será devidamente investigado, para que o culpados recebam exemplar punição.

O Govêrno Federal, sr. presidente, não pode, dada a gravidade dos acontecimentos, deixar de tomar medidas prontas, enérgicas e edificazes, em inquérito policial que apure devidamente as responsabilidades.

O Partido Republicano se solidariza com o jornalista Carlos Lacerda nesta emergência. Se as suas atitudes podem sofrer qualquer crítica, não será através da violência que se há de silenciar a sua pena. Estamos numa democracia em que deve ser assegurada, pelo poder público, a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa. Confia o Partido Republicano em que o sr. general Morais Âncora determine as providências que esclarecerão, em definitivo, êsse caso tão doloroso, em que, além de ter perdido a vida jovem, brilhante e futuroso militar, ainda se atentou contra os nossos foros de Nação civilizada. (Muito bem, muito bem)."

"Resolveu também a Comissão Executiva designar os srs. Prudente de Morais, neto, almirante Juvenal Greenhalgh, deputado Gurgel do Amaral e Hélio Walcacer, para visitar o jornalista Carlos Lacerda e transmitir-lhe as suas deliberações.

"Atendendo, ainda, à condição de oficial de nossas gloriosas Fôrças Armadas, do militar vitimado, a Comissão Executiva endereçou ao ministro Nero Moura o seguinte telegrama:

"O Diretório Regional do Partido Republicano do Distrito Federal manifesta a sua repulsa contra o brutal atentado que vitimou o major Rubem Vaz. O covarde assassínio do jovem e bravo elemento da aeronáutica militar assume magna importância quando nesta hora grave para o Brasil, as Fôrças Armadas estão vigilantes na defesa da Constituição da República. Muito atenciosamente. a) Prudente de Morais, neto, presidente do Diretório Regional".

A posição da UDN

E' a seguinte a nota oficial da UDN:

"A UDN, diante do brutal atentado político ocorrido na madrugada de ontem, nesta capital, contra o jornalista Carlos Lacerda, do qual resultou a morte do major Rubens Florentino Vaz protesta contra êsse ato de inqualificável covardia e exige, como toda a Nação, que sejam punidos os responsáveis para desagravo do povo".

A nota do PL

E' a seguinte a nota do PL:

"O Partido Libertador — Secção do Distrito Federal — diante do ato de banditismo praticado em Copacabana, a alguns passos da Delegacia de Polícia, lembra ao povo carioca ser êsse o terceiro atentado, em poucos anos, contra a vida do jornalista Carlos Lacerda e que, por ocasião dos anteriores, foram os agentes identificados como pessoas do govêrno.

"Sem a esperança de que as autoridades do Poder Executivo se interessem pela punição dos assassinos o Partido Libertador convida os cariocas a oferecer a mais decidida reação, depositando, nas urnas de 3 de outubro, a votação oposicionista que traduza seu protesto e sua revolta.

"A selvageria dos gangsters oficiais — que do roubo caminham para o terrorismo — devemos opôr uma corajosa resistência fundada no espírito da Legalidade e na obstinada resolução de expulsá-los pelos meios legais, das posições que estão desonrando. (Ass.) Xavier de Araujo, presidente".

Nota da UDN carioca

A seção carioca da União Democrática Nacional solidariza-se com a população do Distrito Federal no seu pesar pela morte do bravo major Rubens Vaz e na sua revolta contra o atentado que o vitimou e feriu o jornalista Carlos Lacerda. Os homens dignos, acusados injustamente, explicam seus atos ou reagem frente a frente. Só os criminosos, pegados em flagrante de delito comum, seriam capazes do cêrco que fizeram à residencia de Carlos Lacerda para se garantirem do assassinato covarde que praticaram. Êsse não é o meio do Govêrno fazer calar as vozes que o criticam. E a seção carioca da União Democrática Nacional, protestando contra o duplo atentado, que nos humilha e nos envergonha perante o mundo civilizado, espera que a Polícia descubra os assassinos e seus mandantes para entregá-los à Justiça".

Protesto da 'Frente Marítima Eduardo Gomes'

A Frente Marítima vem protestar contra o covarde e bárbaro crime, ocorrido na madrugada de 5 de agôsto no qual perdeu a vida o jovem e brilhante Oficial da Aeronáutica — Major Vaz —, em que um bandido tentou matar o intrepido jornalista Carlos Lacerda, a mando dos corruptos e degenerados, que procuram tirar a vida dos que reagem contra a ladroeira e a corrução do país.

Não é possível, neste instante, aos homens de bem ficarem calados, só os covardes ou os mercenários, não reagem em tal situação, pois, êsse regimem de bandalheiras e ladroeiras terá que ter fim, e por essa razão, nós os homens da Frente Marítima "Eduardo Gomes" estamos cerrando fileiras em tôrno do que ainda há de honrado e digno neste imenso Brasil, para marcharmos contra a fortaleza da corrupção, da ladroeira e dos crimes contra os que defendem a moral, a honestidade, a honradez e a dignidade de viver livre.

Não é admissível continuarmos à mercê dos tocaieiros que premeditadamente matam, na fria madrugada, os cidadãos que se recolhem ao seu lar, depois de um dia de luta, na qual, grande parte foi dedicada ao serviço da Patria, como é o caso do Jovem Major, ora barbaramente assassinado. Mas, Deus na imensuravel bondade há de dar a recompensa a este heroi, que tombou vitima das balas de covardes agressores, que matou um inocente quando se dirigia para o repouso do seu lar. Mas, temos certeza de que o seu sangue não terá sido derramado em vão, pois, Nosso Senhor Jesus Cristo há de amparar aos seus inocentes filhinhos e sua esposa.

Você Carlos Lacerda continue a luta, porque bem sabemos que morrer na frente da batalha é honra, para os homens corajosos e livres como você, mesmo porque, temos fé em Deus que há de guardá-lo para botar abaixo essa oligarquia nefasta que se apossou do poder no Brasil, como se fora sua propriedade. Nós sabemos que sua luta é dura e desigual, pois você não dispõe dos 30 dinheiros da traição do Banco do Brasil, para corromper e denegrir os homens honestos e livres desta Nação.

Carlos continuamos lutando para expulsar os vendilhões do templo.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1954.

Severino Galdino da Silva, Presidente da Frente Marítima "Eduardo Gomes".

Povo chora . . .

soalmente os srs. Getúlio e Lutero Vargas como responsáveis pelo miserável atentado que visara o jornalista Carlos Lacerda e abatera o bravo oficial da Aeronáutica.

"Isto é o fim"

À frente do cortejo, o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Jorge Marcos de Oliveira, acolitado por dois outros religiosos, recitava ao longo de todo o percurso, orações fúnebres. A certa altura (na altura da Praça Paris) deu com um amigo quase a seu lado e não se conteve, disse entre dentes: "Isto é o fim."

Eduardo Gomes

Eduardo Gomes desde que o major morreu, não se afastou um momento do corpo do amigo. Foi ao Hospital Miguel Couto, onde acabava de expirar. Acompanhou-lhe os despojos, numa ambulância, para o Instituto Médico Legal, onde permaneceu durante as várias horas que durou a autópsia. E com o corpo, transferiu-se para o Clube de Aeronáutica, onde se instalara a câmara ardente.

Quando tiveram de transportar o esquife da eça para a carreta, pegou-lhe num as alças. E, daí por diante, empurrou a carreta, da Praça Marechal Ancora até o cemitério, recusando tôdas as insistências de seus auxiliares que se propunham revezar com êle.

Da janela de Virgílio

Ao passar o cortejo por tôda parte, das janelas de todos os prédios surgiam rostos emocionados. Passava pela Avenida Nilo Peçanha. De repente, da janela de um dos últimos andares de um edifício, o mesmo onde tinha escritório o inesquecível Virgílio de Melo Franco (parecendo que do mesmo escritório, da mesma janela) uma voz ecoou possante, como se fôsse o próprio Virgílio gritando:

— Brigadeiro, não deixe a democracia morrer.

O grito encheu a rua, a praça defronte. O apêlo encheu todos os corações.

Recado da viúva

A viúva do major é pouco mais que uma menina. Uma menina com quatro filhinhos. Não havia quem resistisse à dor de sua dôr, que era uma cousa imensa. Tão menina, tão frágil, tão desamparada. Entretanto, deu um recado para Lacerda: não se importasse por causa dela; para ela era como se o marido tivesse morrido em ação, no cumprimento do dever.

"A pé p'ro Catete"

Quando o cortejo a pé chegou ao Monroe, o côche funebre o aguardava para transportar o esquife. Mas o povo não se convence, gritou, em côro:

"A pé p'ro Catete! A pé p'ro Catete". Era um côro irresistível; o Brigadeiro concordou e o cortejo seguiu a pé.

Ao chegar à Gloria o povo tornou a exigir, em côro: "P'ro Catete! P'ro Catete!". Mas o Brigadeiro não concordou: seria uma provocação. E o cortejo seguiu pela praia mesmo.

O herói Lacerda

Quando Carlos Lacerda entrou no velório, com a perna gessada, carregado nos braços de soldados da Aeronáutica, houve quem esquecesse que era uma câmara ardente. Surgiram palmas, gritos de «Viva Lacerda». Mas houve os que lembraram a impropriedade do local e pedisse silêncio.

Findo o enterro, quando Lacerda nos braços dos soldados da Aeronáutica foi depositado no carro e êste deixou o portão do cemitério a fora, então o povo, a multidão não se conteve: foram palmas, foram gritos, foi um delírio de entusiasmo pelo jornalista e de indignação contra os criminosos, contra Vargas e sua família. E não houve quem pedisse silêncio. Cada qual que gritasse mais: «Viva Lacerda! Morra Getulio! Fóra Getúlio!».

No Clube de Aeronáutica

No Clube de Aeronáutica, onde foi o corpo do major Vaz velado desde as primeiras horas da manhã, compareceram as mais expressivas figuras do nosso meio social e militar, como também jornalistas. Anotamos, entre os presentes, o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiro Eduardo Gomes, general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência, e que representou o Presidente da República, general Juarez Távora, sr. Prado Kelly, senador Hamilton Nogueira, jornalista J.E. de Macedo Soares, e mais os brigadeiros, Carpenter, Loyola Daher, Brasil, Godofredo Franco de Farias, oficiais generais, oficiais da Missão Militar Americana e muitas outras pessoas.

Nota do Clube Militar

Por motivo de falecimento do sócio coronel-aviador Rubens Florentino Vaz, o Clube Militar tomou as seguintes providências:

— Envio de uma corôa mortuária e telegramas ao Presidente do Clube da Aeronáutica e ao Ministro da Aeronáutica, cujos teores seguem abaixo:

"Exmo. brigadeiro presidente Clube Aeronáutica. Associando-se perda irreparável bravo lutador vg Clube Militar apresenta sinceros pêsames morte cel. Vaz vg vítima de brutal inqualificável atentado pt General Canrobert Pereira da Costa Presidente do Clube Militar."

"Exmo. sr. brigadeiro Ministro da Aeronáutica. Peço aceitar minhas sinceras condolências nome Clube Militar morte coronel Rubens Vaz vg vítima de brutal inqualificável atentado pt General Canrobert Pereira da Costa Presidente do Clube Militar."

Protesto da Polícia

O Comitê de Imprensa da Polícia Central, em face do atentado contra o jornalista Carlos de Lacerda e do qual resultou a morte de um oficial da Aeronáutica, dirigiu ao diretor da "Tribuna da Imprensa", o seguinte telegrama:

"Indignados brutal e covarde atentado para silenciar voz da "Tribuna da Imprensa", verdadeira voz do Brasil, enviamos nossa inteira solidariedade ao ilustre patricio e destemido colega.

Acompanharemos o desenrolar dos acontecimentos e providências já tomadas, na certeza de que serão identificados e punidos os assassinos". (a) Carlos Nunes, por impedimento do presidente Hilton Nobre de Almeida.

O entêrro

O corpo do major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz foi sepultado ontem, às 19,13 horas, no Cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído às 16,30 horas do Clube da Aeronáutica, acompanhado por mais de 5.000 pessoas, a pé.

— O Govêrno, pela palavra do Ministro da Justiça, do Chefe de Polícia, do líder da maioria na Câmara dos Deputados, declara que êsse crime não ficará impune. Entretanto, não há ninguém que não pense que êle foi mandado por figuras do Govêrno e que a polícia nada fará — disse o sr. Adauto Lúcio Cardoso, representando a seção carioca da U. D. N., saudando o morto à beira da sepultura.

Discurso do deputado

O deputado Raimundo Padilha discursou também, nestes têrmos:

— São 32 anos apenas. Mas quanto custou a criação de sua personalidade. Quantos sacrifícios, quanta luta, quantas teve de vencer e ultrapassar. Dias felizes, em que recebeu seus galões, em que se casou, constituindo um lar puro, dos mais felizes, dos mais amenos e ali quatro crianças que o adoravam.

— Hoje se abre um vácuo diante de sua família, de seus companheiros e da nação inteira, porque estamos frente a um crime político, tremendo e inominável. Porque, um homem de coragem se levanta para exprimir o estado de inquietação geral, um crime é elaborado por um mandante possuidor de mente doentia e fere profundamente a família brasileira, no que ela tem de mais puro. A nação inteira e, em particular as Fôrças Armadas, recebem revoltadas êsse golpe. Não se trata mais de uma revolta da oposição, porque a oposição é a nação inteira.

O repreesntante dos marítimos

O representante dos marítimos, saudando o major Vaz, disse:

— Represento aqui 100.000 marítimos brasileiro, todos revoltados com o bárbaro assassinato dêste jovem oficial. Não podemos ficar impassíveis diante dessa afronta. As Fôrças Armadas saberão vingar seu morto, covardemente assassinado, vítima do desgovêrno em que se encontra o país. Êsse crime é uma afronta porque é o Govêrno que arma sicários para abater seus inimigos. E' preciso uma nova luta, a reação, porque a Pátria não pode ser ultrajada. Os representantes das Fôrças Armadas aqui presentes devem assumir o compromisso de não deixar impune a afronta. Tendes em vossas mãos o querer e o poder. Se disserdes "por aqui", todos irão convosco.

Concluindo o orador disse que "aqui perante o teu cadáver, êste teu patrício está certo de que tua morte não ficará impune e a vingança será executada".

O ex-pracinha

Discursou também um ex-pracinha representando a FEB, que depois de comparar a situação atual do Brasil com a que levou nosso Exército a participar da guerra, disse:

— A sua causa, major Vaz, ainda é a mesma dos heróis de Pistóia. Os expedicionários brasileiros não ficarão indiferentes à sua morte. Se necessário, pegaremos outra vez em nossos fuzis para defender sua honra. Isso é o que o povo espera das Classes Armadas.

Outros discursos

O barbeiro do major, num breve discurso, relembrou a amizade que mantinham há cêrca de 20 anos, durante os quais acompanhou sua brilhante carreira. Também um condutor de bonde discursou, manifestando o seu pesar e sua revolta ante o bárbaro crime.

Presença

Ao sepultamento, estiveram presentes o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Canrobert Pereira da Costa, o general Juarez Távora, o jornalista Carlos Lacerda, o sr. Prado Kelly, o ex-prefeito Henrique Dodsworth, os deputados Raimundo Padilha, Armando Falcão, Aluizio Alves, Breno da Silveira, Allomar Baleeiro e Ferreira de Sousa, o sr. Adauto Lucio Cardoso, o poeta Augusto Frederico Schmidt, o brigadeiro Loiola Daier, além de outras altas autoridades civis e militares e grande número de civis.

Vai reunir-se . . .

Era corrente, entre êstes oficiais, uma expressão muito significativa: "E' preciso impedir, a qualquer preço, que isto se guatemalize."

Tôda a Aeronáutica

A totalidade dos oficiais da Aeronáutica, servindo presentemente no Rio de Janeiro, compareceu ao entêrro do major Rubens Vaz, acompanhando a pé, durante todo o trajeto percorrido pelo funeral, desde o Clube de Aeronáutica, até o Cemitério de São João Batista.

A guarnição de Santa Cruz, transportou-se para a cidade, em aviões do Grupo de Transporte. As repartições do Ministério da Aeronáutica e das guarnições sediadas na Capital Federal, fizeram-se representar no entêrro do major Vaz, conhecido entre os seus camaradas como "Grilo".

Conivente o motorista

A Polícia acredita que o motorista Nelson Raimundo de Sousa, que dirigia o "Studebaker" chapa 5-06-21, usado para a fuga do assassino do major Vaz, saiba mais do que declarou, em face de uma série de graves contradições apuradas, que permitem suspeitar, inclusive, de estar mancomunado com os assassinos.

Além da apreensão do carro e da prisão do motorista, as providências policiais de ontem na apuração do crime consistiram no registro dos depoimentos de: Fernando Aguinaga, que assistiu de longe ao tiroteio; do garagista Anibal Gomes, do edifício onde mora Carlos Lacerda e dos repórteres Armando Nogueira e Deodato Maia, do DIARIO CARIOCA, que presenciaram, do carro do último, o atentado.

As diligências

Por ordem do Chefe de Polícia, as diligências para apuração do crime estão centralizadas no 2.º DP, contando as autoridades dêste com a colaboração da Delegacia de Vigilância, da Delegacia de Ordem Política e Social e da Polícia Técnica. A par destas providências, a Aeronáutica designou uma comissão de investigações para, em caráter particular, trabalhar na apuração do assassinato do major Rubens Florentino Vaz.

O motorista

Nelson Raimundo de Souza contou que, em hora que não sabe precisar, um indivíduo entrou em seu carro, na avenida Copacabana, e mandou tocar para a esquina de Toneleros com Paula Freitas, onde mandou que esperasse. Na volta, o mesmo indivíduo entrou no carro e, encostando um revólver no pescoço do motorista ordenou que seguisse até a rua Santa Luzia, esquina com México, onde saltou. A Polícia Técnica apurou que, de fato, o indivíduo mencionado foi visto naquelas imediações, ainda armado. Seu tipo, descrito pelo motorista, é: rosto cheio, cabeleira, 1,70 m. e 70 quilos aproximadamente, meio moreno, bigode escasso, se é que o tem.

As contradições

O detective Keler, da Polícia Técnica, apurou que o motorista sabe mais do que contou porque foi verificado, em diligência, que antes de colocar seu carro na garage (rua Silveira Martins, no Flamengo), Nelson deu várias voltas, para ver se estava sendo seguido. Além disso, declarou que, após o acontecido, serviu a três pessoas, numa demonstração de calma surpreendente. Ainda outro ponto: Nelson forneceu uma serie de dados (horas e itinerários) anteriores ao atentado, que, pelo seu volume, não se ajustam ao tempo de que dispôs para cumprí-los. Finalmente, um ponto de grande importância, refere-se à declaração do motorista de que o passageiro, ao saltar, dissera:

— Aguenta cinco minutos, pra ver se o rapaz que estou esperando já chegou.

Considera a Polícia muito pouco provável que um motorista, de madrugada, admita que um passageiro salte de seu carro, sem pagar, e siga calmamente, sem qualquer protesto do motorista, que, ao contrário, fica esperando do mesmo modo a volta do pasageiro, sequer fugindo ao ouvir o tiroteio.

Estas contradições levam a Polícia a suspeitar de que Nelson Raimundo de Sousa esteja envolvido no atentado.

Duas testemunhas

Fernando Aguinaga, que estava parado nas proximidades do edifício n. 186 da Rua Toneleros, pouco pôde declarar. Apenas viu um hohem trajado de escuro, no meio da rua, disparar uma série de tiros, fugindo em seguida.

O garagista Anibal Gomes foi também pouco útil, declarando apenas que, quando abria a porta da garage do edifício onde mora o jornalista, a pedido do filho dêste, Sérgio, ouviu os tiros, correndo para o interior da garage, a fim de se abrigar.

Os repórteres

Armando Nogueira e Deodato Maia repetiram, na Polícia, o depoimento publicado em nossa edição de ontem. O primeiro, acabava de saltar do carro de Deodato, quando ouviu a série de tiros. O agressor atirou primeiro na direção do jornalista, correu alguns metros, e alvejou o major, atingindo-o. Carlos Lacerda, da porta da garage, sacou sua arma, descarregando-a na direção do criminoso, mas êste, correndo desabaladamente, logrou esquivar-se das balas. Nessa altura, Armando Nogueira entrara no carro, tendo êste arrancado até a esquina mais próxima, onde seria possível providenciar socorros. Enquanto telefonava, Deodato Maia regressou ao local do crime, onde agonizava o major, antes da volta de Carlos Lacerda. Em chegando êste, o major foi conduzido para o interior de um carro particular em que embarcou também Lacerda, seguindo ambos para o Hospital Miguel Couto. O major morreu na viagem.

Carro do Catete

O Studebaker prêto modêlo 1940, chapa n. 5-60-25, que conduziu os criminosos, é dirigido habitualmente pelos motoristas Nelson e Mineirinho, sendo êsse último o seu proprietário. O carro estaciona no ponto da Rua Silveira Martins, quase esquina da Rua do Catete, em frente ao Palácio, portanto.

Nelson recebeu o Studebaker à noite, levando à ladeira do Ascurra o sr. Paulo Rodrigues, freguês de tôdas as noites e dono de uma casa de rádio situada em frente ao ponto de táxi. O sr. Paulo Rodrigues declarou à reportagem que o carro o deixou em sua casa, na ladeira do Ascurra, às 20,15 horas, fazendo o caminho de volta.

O natural é que Nelson tenha levado o automóvel de novo ao ponto, onde o ocuparam os facínoras. Tanto êle quanto Mineirinho são motoristas da intimidade do ponto de Silveira Martins e servem habitualmente à freguesia do Palácio do Catete.

Pela madrugada, Nelson, depois que as estações de rádio deram o número do seu automóvel, retirado pelo guarda municipal, apresentou-se ao 4º D.P., o distrito do Catete, tudo indicando assim que deixou êle os pistoleiros na mesma área.

O motorista Nelson, que reside na Rua Silveira Martins, é conhecidíssido ali, tendo sido durante muito tempo barbeiro de um salão situado na mesma rua.

O Que Se Diz:

...QUE, ao contrário do que se devia esperar, os banqueiros do jôgo do bicho, no E. do Rio, deliberaram indicar o líder Alberto Tôrres como seu candidato à Câmara dos Deputados, como prêmio à luta enérgica que vem desenvolvendo contra a "caixinha" instituída pelo atual Govêrno...

•

...QUE, explicando o fato, aparentemente contraditório, um dos maiores banqueiros do norte do Estado, dizia aos seus "correligionários": "A verdade é que a "caixinha" do Amaral leva quase todos os nossos lucros, e por isso é que estamos com o deputado Alberto Tôrres, que quer nos livrar dessa exploração e acabar com a propina oficial"...

•

...QUE o Govêrno conta para dentro de próximos dias com duas vagas na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, pois terminarão os seus mandatos os srs. Salviano Leite, que também é cobrador da Prefeitura, e o sr. Jerônimo de Castilho...

•

...QUE êstes emprêgos equivalem em dinheiro a trinta e três mil cruzeiros mensais, quatro gratificações anuais, automóvel e verba de gabinete...

"A violência demonstra: vivemos dias escuros e sinistros"

Plenário do Senado

Foi excepcional a reação do Senado Federal ao atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda. Oito oradores, representando todos os partidos, falaram sôbre o caso, numa demonstração inequívoca da indignação e da revolta que se apossaram de todos, diante da audaciosa e covarde tentativa de assassinato do jornalista, de que resultou a morte de um oficial da Aeronáutica, um dos pioneiros do Correio Aéreo.

Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza (UDN), Aloísio de Carvalho (PL), Bernardes Filho (PR), Costa Paranhos (PSB), Mozart Lago (PSP), Novais Filho (PL), Francisco Galoti (PSD), Alencastro Guimarães (PTB), foram os oradores da sessão, tôda ela dedicada a violento protesto contra a série de desmandos verificados ùltimamente, coroados de maneira trágica pelos acontecimentos da madrugada de anteontem.

PARA ONDE VAMOS?

O primeiro orador, sr. Hamilton Nogueira, disse:

"Para onde vamos? Esta, a pergunta que os brasileiros fazem, nesta hora trágica, em que foi bàrbaramente assassinado, na madrugada de hoje, um dos mais ilustres oficiais da Aeronáutica, o major Florentino Vaz, e quase massacrada esta figura digna, que representa a altivez do povo brasileiro — o jornalista Carlos de Lacerda.

Para onde vamos? — E' a pergunta que fazemos, ao verificar que o próprio Poder Judiciário, setor até bem pouco, inatacável da vida brasileira, já se deixa arrastar pelas fôrças destruidoras, como no caso do "habeas-corpus" concedido a Ricardo Jaffet.

Para onde vamos? — inquirimos — ao notar as conseqüências tremendas do atual descalabro econômico e financeiro do Brasil, descalabro hediondo, jamais verificado na nossa vida política, a ponto de não se saber o que é mais forte, se a irresponsabilidade ou a falta de patriotismo.

Sr. presidente, para onde vamos? — é a indagação que todos nós fazemos, nesta hora decisiva para a Democracia brasileira, quando os detentores do poder querem, por todos os meios, impedir que a renovação do Congresso Nacional se faça em ambiente pacífico.

Estamos vivendo dias escuros, sinistros, com a Nação brasileira a despertar quando o primado da violência procura sobrepor-se à lei, ao direito, às franquias democráticas asseguradas pela nossa Carta Constitucional.

NÃO HÁ TRANQUILIDADE NEM SEGURANÇA

Não há mais tranquilidade nos lares, não há mais segurança nas cidades, não há mais ordem no País! Entretanto, é preciso que o sr. Presidente da República, o maior responsável pelo que vem acontecendo no Brasil, não se esqueça do aforisma da história política segundo o qual todo govêrno fundado sôbre falso princípio perece sob a ação dêsse mesmo princípio.

A violência gera a violência. E' preciso que o sr. Presidente da República saiba que a Nação brasileira não ficará indiferente ao sangue do bravo militar, que deu a vida voluntàriamente pela causa da Democracia.

Digo voluntàriamente, sr. presidente, porque já se previa o que ontem sucedeu. Há vários meses, amigos de Carlos de Lacerda, militares, acompanhavam-no diàriamente e verificavam que o carro do jornalista era seguido, em tôdas as direções, por dois outros. Êsses amigos o acompanhavam para protegê-lo e para defender as liberdades democráticas.

DONDE VEIO O ATENTADO?

Qual a origem do atentado? Fazemos, neste instante, a mesma interpelação do "Correio da Manhã" de hoje. E' preciso que o sr. Presidente da República aponte os nomes dos responsáveis. A origem deve vir do alto. Ainda não temos provas, mas assim concluimos porque justamente o alto tem sido atacado. Os miseráveis, os humildes, os que sofrem, nesta hora intranquila, não são alvo dos ataques de Carlos Lacerda: são-no aquêles que cometem atos desonestos.

Sr. Presidente, afirmam alguns que êsse jornalista usa linguagem, vibrante, chama os homens de ladrões e desonestos. E' muito fácil, porém, não ser assim chamado: não roubem, não ajam desonestamente. Para os ofendidos, há os recursos legais, e, se alguém quiser levar o fato para o terreno pessoal que enfrente o ofensor!

O agressor da noite passada atacou de emboscada, traiçoeiramente, pelas costas. Assisti à perícia médico-legal. Verificou-se que o primeiro tiro foi dado pelas costas, tendo ambos os projéteis atravessado o coração da vítima. E as balas eram para todos os que ali estivessem!

Sr. presidente, exigimos do sr. Getúlio Vargas a apuração dêsse fato. E' preciso que a Nação conheça os criminosos: é necessário acabar, de uma vez para sempre, com êsses processos, inteiramente em desacôrdo com as tradições liberais do Brasil!

E a hora das definições. Nem frio nem quente — diz o Apocalipse, porque os mortos serão vomitados. Neste momento, os homens de Govêrno são chamados a se manifestar, e todo o Ministério, principalmente os Ministros das Classes Armadas.

SOLIDARIEDADE TOTAL

O sr. Mozart Lago, depois de observar ter o jornalista Lacerda posição contrária à sua, solidarizou-se totalmente com o diretor da "Tribuna", declarando que, se estivesse presente, teria se colocado ao lado do mesmo.

FELIZES OS QUE PODEM DORMIR

A sr. Aloísio de Carvalho (PL — Bahia) iniciou o seu discurso exclamando:

— Sr. presidente, felizes os que como nós, só tivemos conhecimento pelos jornais matutinos do brutal atentado desta noite: — felizes, porque pudemos dormir, sem sustos, mais uma noite. Na Capital da República, o habitante, talvez, não tenha mais nem a tranquilidade do sono: porque, justamente, a hora de repouso das lidas do dia, hora de conversa com a própria consciência para a apuração e a verificação dos erros e excessos do dia é a escolhida pelos criminosos para um atentado político de que tôdas as nações civilizadas se envergonhariam. Mas o Brasil, talvez, não perceba, em tôda a extensão, êste opróbio sôbre a sua civilização, porque, o sr. presidente, — é doloroso convir — não passamos de um povo primitivo. Sòmente um povo primitivo admitiria um castigo dessa natureza para um jornalista cujos exageros, na atuação da imprensa política, somos — muitos de nós — os primeiros a acusar.

CONIVENTE A POLÍCIA

Do Parlamento deve partir uma voz de protesto veemente contra o acontecimento desta noite. Porque o Parlamento — êste Congresso — que aqui está, ainda não negou aos poderes constituídos nenhuma lei capaz de conter os desvarios da liberdade de pensamento. E tantas outras leis, como a dos crimes contra a economia popular, aí estão enxovalhando no ridículo de uma ineficácia absoluta.

O sr. Pereira de Sousa — Ineficácia prevista por nós.

O sr. Aloísio de Carvalho — Prevista por nós, da sua tramitação nesta Casa. Aí está a lei de imprensa, oferecida por nós, para que amigos e adversários do Govêrno, tenham a garantia legal da defesa de sua honra ou da sua dignidade pessoal. Aí está a lei contra os crimes de ordem política e social!

De nenhuma dessas leis, porém, precisa a política do Distrito Fe-

(Conclui na pág. 8)

-- A Nação inteira está revoltada e exige a punição dos responsáveis

"A Nação inteira está chocada com a brutalidade da cena que envergonha e revolta" — declarou o deputado Armando Falcão, durante a sessão de ontem da Câmara, abrindo a série de oradores que desfilaram pelo microfone, condenando o brutal atentado contra o jornalista Carlos Lacerda de que foi a principal vítima o major Rubens Vaz, morto no próprio local do ataque.

Revelou ainda o representante cearense que, segundo os peritos da Polícia, as balas que atingiram o jornalista e o oficial da Aeronáutica eram de chumbo, calibre 45, destinadas a revólveres das Fôrças Armadas, cujo uso foi recentemente proibido. "Há bandidos agindo com desenvoltura — frisou — como se estivessemos num "far west".

PUNIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

O sr. Benedito Mergulhão iniciou seu discurso lamentando que um jornalista esteja ferido e tenha-se que abrir um túmulo para um brilhante oficial da Aeronáutica, "barbaramente fuzilado pelos sicários que fizeram a tocaia covarde contra o diretor da "Tribuna da Imprensa". Aponta como responsável pelos acontecimentos "o clima de irresponsabilidade, mantido no país pelo govêrno, que — a seu ver — estimula e encoraja os autores e os inspiradores dessas empreitadas sinistras".

"Se os responsáveis não forem punidos — concluiu — o govêrno estará definitivamente liquidado no conceito dos homens de bem".

Mais emocionado do que os demais, o sr. Frota Aguiar chegou a ser patético. "Já corre sangue nas ruas desta cidade. A guerra civil já foi lançada pelo Govêrno à face da Nação" — foram as suas primeiras palavras. A luva foi lançada — continuou — armaram sicários para eliminar um grande líder nacional. O sr. Heitor Beltrão — orador seguinte — aludindo ao discurso do sr. Armando Falcão afirmou que, de fato, "ainda não se pode comprovar a responsabilidade do Presidente da República". Nominalmente citado, o representante cearense esclareceu que sua tese vai mais longe. Entende que uma Nação onde o chefe do govêrno fôsse mandante ou compactuante de um crime desta natureza, nada mais ra veria que fazer".

"E pouco resta a fazer mesmo" — retrucou prontamente o representante carioca.

Em aparte, o sr. Gustavo Capanema afirmou que a responsabilidade pela impunidade dos crimes deve ser atribuída ao Poder Judiciário e não ao Presidente da República, como pretendia o orador.

Concluindo suas considerações, o sr. Beltrão acentuou:

"Só sabemos que não recuaremos, que enfrentaremos essa horda de bandidos que são acobertados, pelo menos, pela benevolência das autoridades públicas. Nem podemos confiar na Polícia, porque o seu chefe está suspeitado de diversas inclinações malsãs".

O sr. Jorge Lacerda preferiu fixar a figura do oficial aviador, desaparecido em face da agressão ao jornalista. Um jovem e destemido aviador, elemento de escol do Correio Aéreo Nacional, deixava viuva e quatro filhos na orfandade. A seu ver, a Nação deveria responder pelos danos sofridos pela família do major, sem esquecer que essa violência, praticada na Capital da República, atinge a dignidade da Nação.

HOMENAGEM DA CÂMARA AO OFICIAL MORTO

A seguir, entrou em discussão um requerimento do sr. Aureliano Leite para que a Câmara se fizesse representar no sepultamento do major Rubens Vaz. O autor do pedido foi o primeiro a encaminhar a votação. O parlamentar udenista relembrou fatos que capitulou como "os antecedentes criminais da família Vargas". Rereferiu-se especialmente aoo episódio ocorrido em 1897, em Ouro Prêto, quando foi assassinado um jovem estudante paulista, Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, numa briga de estudantes em que tomaram parte membros da família Vargas. Afirmou o orador que o sr. Augusto de Lima, juiz que presidiu um inquérito, lhe havia confidenciado, há tempos, que só deixara de pronunciar o sr. Getúlio Vargas porque êste tinha pouco mais de 13 anos de idade.

A fim de esclarecer o episódio, o sr. Flores da Cunha contou que o fato ocorreu da seguinte maneira: o estudante paulista tivera uma desavença com o sr. Viriato Vargas tendo esbofeteado-o no interior de um café. No dia seguinte, um grupo de estudantes gaúchos entre os quais se encontravam Viriato e Protásio reuniram-se para a desforra. Houve luta e um disparo que vitimou Almeida Prado. Ninguém até hoje — segundo o sr. Flores — soube quem acionou o gatilho da arma assassina. Mas o sr. Getúlio Vargas não fazia parte do grupo.

O sr. Aureliano Leite concluiu suas considerações afirmando que não acredita na participação do Presidente da República no atentado contra o jornalista "mas — e aí fêz a ressalva — os antecedentes da família não são bons".

PROTESTO DE BARRETO

O sr. Barreto Pinto afirmou que a pessoa que mais reprova o atentado praticado contra o sr. Carlos de Lacerda é o sr. Getúlio Vargas. Tanto assim, que dera expressas ordens ao Ministro da Justiça e ao Chefe de Polícia para que os fatos sejam apurados com o máximo rigor. Elogiou, a seguir, as palavras serenas do Brigadeiro Eduardo Gomes para estabelecer contraste com as declarações do sr. Senador Hamilton Nogueira. O representante carioca teria afirmado aos jornais que êstes fatos só podem ocorrer "no regime de um canalha como é o atual Presidente da República".

Após deixar a tribuna, o sr. Barreto dirigiu-se para a bancada de imprensa e completou, certamente para efeito interno, seu pensamento: "Ele que venha dizer que Getúlio é canalha aqui dentro que eu lhe dou uma bofetadas e o ponhop ara fora do plenário a ponta-pés"...

A IMPUNIDADE FOMENTA O CRIME

Depois que falaram os srs. Arruda Câmara (PDC) e Vieira Lins (PTB), em nome de seus respectivos partidos, o deputado Raimundo Padilha declarou, em tom patético, que a Nação acaba de ser atingida na sua liberdade de expressão. Apontou o govêrno como responsável, em seu todo, pelo clima de impunidade criado durante o govêrno do sr. Getúlio Vargas. "E' possível que dentro de pouco a Câmara seja cercada pelos sicários do govêrno e os deputados atacados dentro do próprio recinto" — vaticinou o parlamentar fluminense.

PROTESTO DA UDN CARIOCA

Por seu turno, o deputado Maurício Joppert leu, para que constasse dos Anais, a nota oficial da UDN do Distrito Federal, redigida nos seguintes termos:

"A seção carioca da UDN solidariza-se com a população do Distrito Federal em seu pesar pela morte do bravo major Rubens Vaz e na sua revolta contra o atentado que o vitimou e feriu o jornalista Carlos Lacerda. Os homens dignos, acusados injustamente, explicam seus atos ou reagem frente a frente. Só os criminosos, pegados em flagrante de delito comum, seriam capazes de cêrco que fizeram à residência de Carlos Lacerda para se garantirem do assassinato covarde que praticaram. Esse não é o meio de o govêrno fazer calar as vozes que o criticam. E a seção carioca da UDN, protestando contra o duplo atentado, que nos humilha e nos envergonha perante o mundo civilizado, espera que a Polícia descubra os assassinos e seus mandantes para entregá-los à Justiça".

Por fim, apresentou um projeto de lei visando amparar a família do major. Estalece o projeto que ficam estendidos ao major Rubens Florentino Vaz, os benefícios concedidos aos aviadores mortos em serviço.

ABOMINÁVEL HOMICÍDIO

O último orador a encaminhar a votação do requerimento foi o deputado Gustavo Capanema. Em nome da maioria solidarizou-se com os dois requerimentos. Acentuou que atentados desta natureza desmoralizam os costumes, e congregam tôda a Câmara numa só voz contra "tão abominável homicídio".

Quanto ao jornalista Carlos Lacerda, afirmou que sua liberdade e sua vida merecem do govêrno o mais escrupuloso respeito. Lembra, à guiza de prova, que há cêrca de um ano, o deputado Armando Falcão pediu garantia de vida para o jornalista. Esta só foi suspensa, há pouco tempo, em face de um pedido escrito do diretor da "Tribuna de Imprensa".

— "Mas os sicários agiram na certeza da impunidade pois fizeram vá-

(Conclui na pág. 8)

Votação do avulso do Min. da Saúde

COMISSÕES DA CÂMARA

Na próxima terça-feira a Comissão de Finanças tomará conhecimento do parecer do sr. Paulo Sarazate às emendas apresentadas em plenário ao anexo orçamentário do Ministério da Saúde, parte geral.

O representante cearense entregou ontem o seu trabalho, não tendo ontem mesmo o órgão técnico iniciado o seu exame em virtude de ter o presidente, sr. Israel Pinheiro, que viajar para Belo Horizonte.

CONCLUIDO O ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO

A reunião da Comissão de Finanças, pois, em virtude de ter o sr. Israel Pinheiro que se ausentar, realizou-se às 14 horas, sendo concluída a votação das emendas ao orçamento da Educação, do qual é relator o deputado Leite Neto. Ficaram adiadas, porém, tôdas aquelas que dizem respeito a verbas destinadas a ginásios oficiais, para as quais será estabelecido novo critério.

NÃO SE REUNIU A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Há três semanas não se reune a Comissão de Justiça, em prejuizo de várias matérias urgentes, destacando-se a que altera o Código Eleitoral, cujo parecer, de autoria do sr. Raul Pila, e as emendas, já foram a imprimir. Encontra-se também, dependendo de votação, naquele órgão técnico, o parecer do sr. Fernando Nóbrega, favorável ao projeto reformando a Polícia do Distrito Federal.

Diário de um Repórter

CASTELLO

O MAJOR

Foi nos programas de televisão que Carlos Lacerda começou a distinguir, entre as pessoas que estavam sempre presentes, um rapaz magro, acompanhado de uma moça simpática. Terminou entrando em contacto pessoal, sabendo de quem se tratava: o fã, anônimo até então, chamava-se Vaz, o major Vaz, e a moça que o acompanhava era sua espôsa e estava grávida. Lacerda perguntou-lhe o que o levava a segui-lo assim.

— Não sou político — explicou-lhe o major. — Mas acho que você se expõe muito e sinto-me no dever de lhe acompanhar sempre que posso e até quando você me aturar. Não posso estar com você todo o dia, mas, a paisano, e quando me é possível, estarei ao seu lado, para lhe conduzir no meu automóvel e dar a você uma certa assistência. Essa é a minha contribuição. Acho que êsse é o meu dever.

O major, na madrugada de ontem, estava de serviço

PAGAVA PARA SERVIR À FAB

O major pràticamente pagava para servir à FAB. Ganhava, na ativa, 11 mil cruzeiros. Passando para a reserva, perceberia 13 mil cruzeiros e poderia tratar da vida.

Sua missão, entretanto, assim êle a julgou até o último momento, era servir à FAB.

O TELEFONE

Carlos Lacerda contribuiu, por via travessa, para obtenção do telefone do major, conseguido anteontem depois de uma òbviamente grande batalha.

— Não foi por você que consegui êsse telefone — disse Lacerda ao major, na hora da despedida —, mas por sua mulher. Diga a ela que vocês só me pagam isso com outro almôço igual àquêle de outro dia.

O major riu e disse:

— Êsse telefone, Carlos, ainda vai lhe servir muito. Você vai ver.

Depois disso, o até amanhã e o silvo das balas.

Direção do PTB dá como pacificadas as seções de Minas e Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Sousa Neves, vice-presidente do PTB, informou que os diretórios regionais da Bahia e Minas se encontram, presentemente, pacificados, mantendo os líderes petebistas daquelas unidades da Federação o compromisso de concorrerem as próximas eleições sob a legenda do partido, sem ressentimentos, objetivando ùnicamente os interêsses do país e dos seus respectivos Estados.

As convenções regionais do PTB, em Minas e Bahia, estão marcadas, respectivamente, para os próximos dias 7 e 14

APOIO A BALBINO

O apoio dos trabalhistas baianos ao sr. Antônio Balbino é apresentado como consumado porque o sr. João Goulart deu instruções para que os principais postos do partido sejam entregues ao grupo Landulfo, bem como que sejam atendidas as reivindicações dêste na recondução dos seus amigos a diversos cargos federais na Bahia.

A primeira medida favorável ao sr. Landulfo Alves é a nomeação do sr. Renato Medeiros para a direção do SAPS na Bahia. O sr. Antônio Balbino comprometeu-se ainda a eleger deputado federal o filho do senador Landulfo, o sr. Carlos Alves de Almeida.

VIAJA HOJE

O sr. Antônio Balbino deve seguir hoje para Salvador, levando o acôrdo com os trabalhistas e na expectativa do resultado da convenção da UDN.

Os dissidentes do PSD deverão concorrer às eleições na legenda do PTB.

REGIS AMANHÃ

O governador Regis deve seguir amanhã, para Salvador. Ontem, esteve com o sr. Sousa Naves e, com êste, tratou de assuntos de natureza política, ouvindo do vice-presidente da Executiva Nacional, que o acôrdo do PTB com o sr. Antônio Balbino estava sendo encaminhado, mas que tôdas as combinações eram ainda possíveis.

Hoje, viaja para a capital baiana o deputado Vieira de Melo, que vai incorporar-se à caravana do sr. Pe-

(Conclui na pág. 8)

Estão chegando os mapas do alistamento eleitoral

Tendo terminado, anteontem, em todo o território nacional, o prazo para inscrição de eleitores para o próximo pleito de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral passou a receber dos Tribunais Regionais os mapas de notificação do alistamento eleitora nas respectivas Circunscrições.

De Santa Catarina chegou aquêle Tribunal Superior um telegrama, comunicando ser de 420.329 o número de eleitores inscritos até fins de junho p.p., sendo que, dêstes, 29.248 foram cancelados.

ATIVIDADE INTENSA

Ainda em referência ao término do alistamento, releva notar que, a partir de ontem, a Justiça Eleitoral tem que desenvolver múltiplas atividades administrativas com a finalidade de, até 4 de setembro, ou seja, até 30 dias antes do pleito, estarem em dia as seguintes providências:

1 — Conclusão de inscrição dos pedidos de alistamento apresentados até 4 de agôsto. Art. 64 do Código Eleitoral.

2 — Comunicação, por parte dos juízes eleitorais, aos Tribunais Regionais, do número de eleitores inscritos sob sua jurisdição. Art. 64, parágrafo 1.º.

3 — Distribuição dos eleitores pelas diversas seções.

4 — Constituição das mesas receptoras — Art. 69.

5 — Designação dos locais de votação — Art. 20, letra *n*.

6 — Constituição das Juntas Apuradoras.

Tôdas essas medidas administrativas deverão ser tomadas até o dia 4 de setembro. A par de tôda essa movimentação nos diversos setores da Justiça Eleitoral, está correndo o prazo para a apresentação, aos órgãos eleitorais competentes, dos requerimentos de candidatos dos diversos cargos eletivos. Êsse prazo terá seu término no dia 8 de setembro, enquanto que o prazo para a conclusão do respectivo registro se prolongará até 18 de setembro, 15 dias antes das eleições gerais.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

O Presidente da República enviou à Câmara, duas Mensagens. A primeira solicita a abertura de um crédito de Cr$ 564.600,00 para auxiliar a Escola Pan-Americana de Richmond, Virgínia, nos Estados Unidos. A segunda solicita a aprovação de um projeto de lei que inclui a Escola de Sociologia Política de São Paulo entre os estabelecimentos subvencionados pelo govêrno federal.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 38 deputados

— Os srs. Armando Falcão, Benedito Merguilhão, Frota Aguiar, Heitor Beltrão e Jorge Lacerda protestam contra o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda e em consequência do qual faleceu o major Rubens Florentino Vaz.

— O sr. Flores da Cunha, como líder da U.D.N., homenageia o Núncio Apostólico da Santa Sé, Dom Carlos Chiarlo.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 153 deputados.

— E' aprovado requerimento determinando que a Câmara se faça representar no sepultamento do major Rubens Vaz. São designados os srs. Aureliano Leite, Lopo Coelho e Frota Aguiar.

— Encaminhando a votação falam os srs. Aureliano Leite, Barreto Pinto, Arruda Câmara, Vieira Lins, Raimundo Padilha, Maurício Joppert e Gustavo Capanema.

— E' aprovado requerimento pedindo designação de uma comissão para visitar o jornalista Carlos Lacerda. Encaminhando a votação falam os srs. Aliomar Baleeiro, Fernando Ferrari, Lopo Coelho, Rui Almeida, Aloísio Alves, Frota Aguiar e Campos Vergal.

— O presidente designa para esta comissão os seguintes deputados: Rui Almeida, Benjamin Farah, Heitor Beltrão, Benedito Mergulhão e Adail Barreto.

— Os srs. Oscar Carneiro, Arruda Câmara, Barreto Pinto e Adail Barreto enaltecem a figura de D. Carlos Chiarlo que vai deixar a representação da Santa Sé junto ao Govêrno brasileiro.

— Em explicação pessoal falam os srs. Roberto Morena, Fonseca e Silva, Ulisses Guimarães, Fernando Ferrari, Gurgel do Amaral e Campos Vergal.

— O presidente anuncia que na sessão de hoje a Câmara receberá a visita de parlamentares japonêses que se acham nesta capital.

— Encerramento: 18 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

6 ½ %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

SAIU MAIS UMA ESTRÊLA DA FORTUNA NA FEIJOADA ARMOUR — Continua obtendo o maior êxito a distribuição das estrêlas que foram colocadas nas tampas das latas da saborosa Feijoada Armour e que dão direito a prêmios de 20, 15, 10, 5 e 1 mil cruzeiros. Ainda agora acaba de ser encontrada mais uma "estrêla da fortuna", no valor de Cr$ 5.000,00. Desta vez o felizardo foi o sr. Ascindino de Souza Chagas, residente à Rua Euráclito Graci, 32 — Parque Peruche, Casa Verde, que adquiriu a sua lata de Feijoada Armour no Empório de Abílio Evangelista, da Rua Guarizinho, 46 — Casa Verde. Na foto, flagrante feito por ocasião da entrega do prêmio, vendo-se o sr. Abílio Evangelista, o sr. Walter Sanches, do Frigorífico Armour do Brasil S. A., o sr. Homero Silva, o sr. Ascindino de Souza Chagas e senhora.

CHARQUEADAS, BASE PARA UMA FUTURA CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

Vista da nova Usina Têrmo-Elétrica de Charqueadas, situada à margem do Rio Jacuí, com capacidade para fornecer 45.000 cavalos-fôrça de energia. Construída pelo Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, (CADEM) está localizada a trezentos metros do Pôço Otávio Reis (totalmente mecanizado e racionalizado), da recentemente descoberta jazida de Charqueadas, que está sendo lavrada conjuntamente pelas Companhias de Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo e Carbonífera de Butiá. Localizada em região mineira gaúcha das mais privilegiadas do país devido a fatores naturais e a benfeitorias e melhoramentos introduzidos pelas emprêsas proprietárias das minas, é o local ideal para a instalação e desenvolvimento de novas indústrias. Destacando-se logo de início os seguintes fatores: — A) Energia elétrica; B) Carvão mineral extraído no local, livre do ônus de transporte à grande distância; C) Farta quantidade de água suprida permanentemente por uma rêde de açudes em Butiá e outra menor em Arrôio dos Ratos, que armazenam a água necessária às usinas têrmo-elétricas, aos lavradores e ao uso das populações em geral; D) Clima excelente; e E) Grande facilidade de transporte, além de uma rêde interna de estradas de rodagem, permitindo o acesso fácil aos pontos em que se encontram tôdas as instalações de cada mina, a região é ainda servida por uma ótima rodovia, federal, viação férrea e navegação direta com a Capital do Estado e o Pôrto do Rio Grande. Os 45.000 cavalos-fôrça de Charqueadas, adicionados aos 6.500 HP já instalados em Arrôio dos Ratos e Butiá, irão elevar para 52.000 HP o potencial termo-elétrico desta região, que compreende as localidades de Arrôio dos Ratos, Butiá, Charqueadas e Conde, habitadas por cêrca de 30.000 pessoas, tôdas ligadas direta ou indiretamente à vida das minas. Esta população é atendida nas suas necessidades por um conjunto de órgão culturais e assistenciais, subvencionados, estimulados ou financiados pela CADEM, tais como Hospital-Maternidade em Arrôio dos Ratos, Serviços de Pré-natalidade e Puericultura em ambas as minas, Grupos Escolares e Escolas Paroquiais, Assistência Religiosa sem distinção de credos e escolas vocacionais para meninas e de aprendizagem para rapazes, permitindo aos maiores de 14 anos aprendizado completo e preparação para a vida profissional, clubes de futebol, cooperativa de consumo, casas alugadas aos mineiros por um preço nunca superior a 40 cruzeiros e serviços de urbanização, também da responsabilidade da CADEM.

Na foto: — N.º 1: Pôço Otávio Reis; N.º 2: Lavador; N.º 3: Usina; N.º 4: Rio Jacuí.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Vitória do regime

MARCHANDO ao encontro das aspirações pessedistas de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, o PSD do Ceará acaba de tomar posição na batalha política que se trava entre os coveiros da Democracia e os seus mais denodados defensores. Não pode ser outra a interpretação da atitude dos dirigentes pessedistas do Ceará lançando como seu candidato à sucessão estadual o deputado Armando Falcão, de vez que poucos políticos terão tido oportunidade de se definir com mais clareza, a respeito das práticas getulianas e dos crimes dêsse Govêrno, do que o bravo representante nortista.

Sua indicação ao Govêrno do Ceará deve ser saudada, portanto, como um triunfo a mais das fôrças de resistência democrática na sua articulação para impôr ao ditador, em 1955, uma derrota completa.

A situação cearense, aliás, é, do ponto de vista da luta contra o continuísmo ditatorialista, das mais promissoras, pois, se a seção do PSD que parecia vinculada definitivamente ao comando amaralista se rende às evidências da vontade do eleitorado que prestigia os que combatem o getulismo, unindo-se em tôrno da candidatura do sr. Armando Falcão; a UDN, em que pese seu pacto regional com o PTB, tem como candidato ao Govêrno do Estado o sr. Paulo Sarazate, um político independente, intimamente ligado ao movimento de redenção nacional.

As incertezas da luta cearense, com os prognósticos apontando como favorito o candidato da UDN, referem-se portanto, apenas à política local. Do ponto de vista do interêsse nacional, o Ceará, a segunda potência eleitoral e política do Norte, tomou posição do nosso lado.

Eis aí mais um sintoma de que a evolução dos acontecimentos políticos começa a condenar irremediàvelmente ao fracasso as tentativas do sr. Getúlio Vargas de transformar o pleito de 3 de Outubro numa armadilha contra o regime. O povo, cansado de tanta deturpação, com a paciência esgotada pelos abusos de um Govêrno demagógico e ineficaz, que busca na confusão premeditada as justificativas do seu malôgro, começa a impôr o sentimento da sua insatisfação e da sua revolta aos dirigentes políticos e partidários, ainda àqueles que pareciam mais anestesiados pelo jôgo de seduções do getulismo.

Tendo se apressado o PSD, no início do Govêrno Vargas, a passar-se para êste com armas e bagagens, o eleitorado se apressa agora em retificar aquêle açodamento.

Os próprios chefes que fraquejaram correm agora ao encontro das tendências populares, consagrando os homens que souberam exprimi-las na hora precisa.

Aumento para civis e militares

As classes armadas estão se movimentando no sentido de obter aumentos de soldos. Os funcionários civis também pleiteiam melhorias de vencimentos. E' que todos os que vivem de salários não suportam mais a carestia.

O Govêrno terá de atender aos servidores da União. Bem sabemos que os gastos serão imensos. A situação do Tesouro é difícil, sucedendo-se os "deficits" orçamentários, sempre supridos com emissões de papel-moeda. Mas os poderes públicos, em vez de comprimirem as despesas, esbanjam cada vez mais. Diante do clamor geral, não quiseram tomar as medidas indicadas para a conjuntura. Decretaram aumentos de salários para as atividades privadas, elevando exageradamente o custo da vida. Agora, como consequência dos desvarios governamentais, não há como negar a majoração dos ordenados reivindicada por militares e civis. A situação é dramática e foi criada exclusivamente pelo getulismo.

A extinção da COFAP

A extinção da COFAP é assunto que não sai das cogitações da população carioca. Não há, nesta terra, quem não deseje ver aquele órgão de portas fechadas para sempre. O povo acostumou-se a ver na COFAP uma permanente ameaça à sua economia.

Justificar-se-ia um órgão assim numa época de calamidade em que se tornasse necessário combater a fúria dos exploradores. Em tempo de guerra, por exemplo. Mas a COFAP, já classificada de **mal necessário**, pelo seu atual presidente, não está atingindo os seus objetivos. E' um organismo pernicioso que precisa, sem dúvida alguma, ser extinto.

O regime da livre concorrência — sem a intervenção alheia — ainda é o melhor regime para o barateamento do custo de vida. A velha lei da oferta e da procura ainda é a única solução para a crise atual que tanto atormenta as famílias cariocas.

As donas de casa estão apavoradas. E' o que consta do noticiário dos jornais. Não sabem para quem apelar, nem o que fazer para controlar a sua economia doméstica. Queixam-se da COFAP. E com muita razão.

Se o Govêrno tivesse realmente interesse em atender aos justos clamores do povo, não encontraria outra saída senão tomar uma providência inicial: fechar a COFAP. Fazer leilão dos seus móveis e seus bens. O resto viria depois.

Acumulação de empregos

O sr. Presidente da República acaba de assinar um decreto regulamentando os artigos 188 e 193 do Estatuto dos Funcionários Públicos que tratam das acumulações e empregos remunerados. A medida, sem dúvida, é moralizadora. Mas os governistas não devem se entusiasmar tanto com o fato. Isso, porque é lamentável que somente agora, dois anos depois da promulgação daquele diploma, se tenha lembrado o Govêrno da referida regulamentação.

Esse caso da acumulação de empregos está, aliás, previsto no artigo 24 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição e o que determina o Estatuto se enquadra perfeitamente no dispositivo constitucional. Este é que deveria ter sido regulamentado.

Há ainda outras coisas no Estatuto que interessam profundamente à classe, mas ainda não mereceram atenção do Govêrno, a despeito de vir a imprensa martelando sôbre elas. Podemos citar aquêle artigo em que a Lei manda o Governo, dentro do prazo de doze meses, estabelecer um plano de assistência social aos servidores, estipulando que as pensões não sejam inferiores a 45% dos vencimentos. Que fez até hoje o Govêrno? Já nomeou uma comissão para estudar o assunto? Já encarregou o DASP ou o IPASE de regulamentar a matéria?

O caso das acumulações, evidentemente, estava exigindo uma providência. Mas é necessário cuidar do resto. Mesmo porque é uma determinação legal imposta ao Govêrno e não é lícito que este fuja ao cumprimento dos seus deveres. Se o projeto da estruturação é de máxima importância para o funcionalismo, o da assistência social não tem menos urgência.

DITADURAS FINANCEIRA E OUTRAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

"NÃO haverá ditadura financeira", disse o sr. Gustavo Capanema, a propósito das notícias e dos comentários em que se admite a possibilidade de não ser votado o Orçamento no prazo constitucional. Realmente. Todos podemos dizer que não haverá ditadura financeira, a menos que haja simplesmente ditadura. Com efeito, vigente a Constituição, se o Orçamento não for votado em tempo, a consequência não é a ditadura financeira, mas a prorrogação do anterior. As verbas não se modificam, mas o Executivo não fica menos contido e fiscalizado, por isso. Tudo se passa como se o Congresso tivesse votado o orçamento, repetindo exatamente o que se acha em execução.

O Govêrno já tem o que quer

De modo que, ate aí, morreu o Neves. E que não haja, em planejamento, um golpe do sr. Getúlio Vargas com êsse limitado objetivo, aceitamos prazerozamente. A prorrogação do orçamento vigente não está nas cogitações do sr. Getúlio Vargas, não corresponde ao seu interêsse e, por conseguinte, não entra nos seus cálculos.

Ditadura por ditadura, além da econômica, em pleno funcionamento, e da disfarçada ou mascarada que se vem exercendo sôbre os Poderes e os Estados, o sr. Getúlio Vargas Prefere a ditadura a rigor, com todos os matadores, e não a que se limitasse ao plano orçamentário. Em que lhe perturba as intenções o fato de votar o Congresso um orçamento? Negam-lhe as Câmaras alguma coisa por que se empenhe? Já aconteceu isso alguma vez? Nunca, não é verdade? Êle é que concorda em ceder aos congressistas algumas verbas para auxílios, serviços e obras do especial interêsse político dos mesmos. E a trôco de sua anuência e de sua boa-vontade, inclusive na aplicação e distribuição dessas verbas, pode ficar tranquilo quanto às outras.

Aliás, com o orçamento, como se sabe e ainda recentemente foi provado, na discussão do "impeachment", o sr. Getúlio Vargas toma tôdas as liberdades. A ditadura financeira que lhe interessa é a de fazer do orçamento o que bem entende, deixando que se vote um para cumprir outro, estornando verbas, gastando sem autorização, descumprindo os mandamentos constitucionais sôbre a unidade orçamentária, abrindo créditos irregularmente, lançando e cobrando tributação extra-orçamentária e sem lei, cometendo todos os crimes possíveis contra a lei orçamentária, sem que nada lhe aconteça, quer no processo da tomada de contas, quer no das eventuais denúncias dadas contra os crimes de responsabilidade presidencial.

Essa é a ditadura provisória que o sr. Getúlio Vargas deseja e vai exercendo sem que lhe oponham as fôrças democráticas os indispensáveis embargos à ligeireza. Essa ditadura financeira, o sr. Getúlio Vargas a quer e a tem tido desembaraçadamente. Mais do que isso, só a ditadura completa, à moda de 37, ou a ditadura de Congresso domesticado e açaimado à moda argentina.

Areia nos olhos

Assim, a confiança que o sr. Gustavo Capanema ostenta — o verbo e êste, pois que se trata muito mais de uma ostentação que de uma convicção íntima — só se justifica em parte, na parte que diz respeito à elaboração orçamentária, seus problemas e as consequências da eventual falta da lei acima. Mas, não vale jogar com as palavras e extrair do dispositivo constitucional uma afirmação que nem tôda a pureza de alma com que o sr. Gustavo Capanema, numa indestrutível virgindade política, possa entregar-se à função da liderança, que nunca foi tão ingrata a um homem do padrão intelectual, moral e político do sr. Gustavo Capanema, que sofre, nessa liderança, uma injustiça do destino.

Dir-se-á que essa injustiça, o líder a aceita e a deseja, o que é verdade. Mas é que o sr. Capanema tem procurado e tem conseguido iludir-se a si mesmo, sôbre a situação que defende. O líder empresta ao Govêrno muito de seus pontos de vista e de suas interpretações. O Govêrno silencia, por que é da técnica do sr. Getúlio Vargas deixar que se interpretem suas intenções nos sentidos mais disparatados, menos conformes à realidade. O que êle quer é confusão, areia nos olhos, nuvem de fumaça, por trás da qual o sr. Getúlio Vargas, protegido, executa e realiza seus designios.

Êsses designios, por mais secretos, a nação os conhece, porque não lhe é possível conservar a inocência do sr. Capanema. Afinal de contas, há 25 anos que todos somos testemunhas e vítimas das mesmas manobras, das mesmas táticas, dos mesmos propósitos. Já estamos em tempo de aprender.

Plano econômico francês

ALBERT DUPUY

Edgar Faure

PARIS — A comissão de Finanças aprovou, por 21 votos contra 8 e 4 abstenções, não tendo tomado parte na votação 10 comissários, o projeto de lei concedendo ao Governo os poderes especiais para a execução do seu plano economico.

A Comissão, que havia solicitado e obtido dos srs. Pierre Mendes-France e Edgar Faure numerosas precisões sobre suas intenções, não modificou sensivelmente o texto do artigo único do projeto que estava examinando, mas alterou de 31 de março de 1955 para 31 de dezembro do corrente ano a data limite dos poderes delegados ao governo e, modificou levemente a redação de certos paragrafos, limitou o uso da "carta branca" somente às medidas explicitamente indicadas no projeto.

Enquanto as comissões interessadas estudarem o texto que lhes será enviado para darem parecer, o Conselho Economico terminará, por seu lado, a discussão das medidas que foram submetidas à sua competência.

Embora o projeto apresentado pelo sr. Mendes-France tenha operado no parlamento o caso do exame técnico os observadores prevêm que a vinda ao debate em sessão pública poderá fazer a discussão deslizar para o plano político. Com efeito, notam que a concessão dos poderes especiais implica de certo modo numa manifestação de confiança geral e global ao Ministério e a quem o preside. As declarações de intenção, dizem em substância, não valem senão pela personalidade do homem que as apresenta. Por isso dão o maior interesse ao acolhimento reservado, senão hostil, feito pelo grupo dos independentes à iniciativa tomada pelo chefe do governo a respeito da Tunísia e à reunião realizada pela bancada Radical-Socialista da Assembléia.

Enquanto isso, os observadores dizem que o Presidente do Conselho e seu ministro das finanças procurarão despojar a deliberação relativa aos problemas economicos de todas as incidências estranhas que possam vir alterar o sentido da discussão e dar ao problema os elementos economicos, financeiros e sociais que o compõem.

Nos corredores da Assembléia Nacional falava-se a respeito dos elementos capazes de influir nos debates de amanhã. Por um lado é a atitude da bancada comunista no momento da votação dos plenos poderes economicos e, de outro, a entrevista que o prisidente do Conselho teve com o sr. Robert Lecourt, presidente da bancada parlamentar do Movimento Republicano popular.

Seja como for, a opinião da grande maioria dos observadores concorda no que concerne ao resultado da votação que se realizará na sexta-feira à tarde. A assembléia Nacional, dizem eles, concederá ao sr. Mendes-France a delegação de poderes que êle solicita para resolver os problemas economicos. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Rosita, Paulo e Renato substituem o govêrno

Uma senhora entrou na redação e nos entregou 150 cruzeiros, em nome de Rosita, Paulo e Renato, para auxílio ao ex-pracinha Afonso Cruz, que está tuberculoso, vivendo às suas custas e se tratando por conta da caridade pública, no Sanatorinho n. 3, de Campos do Jordão. Não sabemos, nem a senhora quis dizer, quem é Rosita, quem é Paulo, quem é Renato. Desconfiamos que sejam três crianças condoídas da sorte avara da filha de Afonso Cruz que tem seis anos. Sim, porque o ex-pracinha tuberculoso tem mulher e filha, a quem sustentava. Ficou doente, foi para Campos do Jordão. Quando não pôde mais assistir a filha (tem um emprêgo por onde recebe parcos proventos) escreveu ao marechal Mascarenhas de Morais, pedindo auxílio. O marechal fêz o que estava em suas mãos. Mandou a carta para a Associação dos Ex-Combatentes. A Associação fêz o que estava em suas mãos. Arrecadou dois mil cruzeiros de particulares e mandou para Afonso Cruz. (A Associação vive assim, por conta alheia, já que não existe uma só lei no Brasil de amparo aos ex-combatentes). O govêrno está ausente, no auxílio carecido por Afonso Cruz e numerosos outros ex-pracinhas em penúria. Assim, Rosita, Paulo e Renato, mandando êsses 150 cruzeiros para o ex-combatente, estão realizando uma função do govêrno. Que gesto bonito para elas! Que coisa feia para o govêrno!

O RASGAMENTO DO INQUÉRITO

O sr. Fialho Pacheco nos manda dizer que Frota Aguiar, com sua coragem e patriotismo, rasgou um número do "Diário do Congresso" que publicou o resultado do maior assalto verificado na história do Brasil. Acrescenta que "rasgou e terá de rasgar mais ainda. O êrro é nosso, dando votos a homens que só pensam no delírio do mando e na orgia da opulência."

Prossegue o sr. Fialho Pacheco, dizendo que abria um parêntese no seu comentário para desligar o rádio. O sr. Osvaldo Aranha estava falando mais uma vez, referindo-se a uma sociedade rural sôbre o destino a ser dado aos ágios. E diz o sr. Fialho Pacheco: "Leve seus planos para o homem do campo, pois os das cidades já conhecem os resultados nefastos de sua administração."

Depois de outras considerações, o sr. Fialho Pacheco escreve: "O sr. Frota Aguiar, uma voz, um grão de areia no deserto, gritou e protestou. Suas palavras não foram atiradas em vão, um dia, elas comporão o hino da vitória contra a imoralidade pública. O Brasil inteiro ouvirá a melodia, executada pela orquestra da decência e do amor ao nosso país. Precisamos votar em 3 de outubro com verdadeiro amor à pátria. Não podemos errar novamente "votando nos homens que roubam e assaltam o Brasil", recolocando-os nos postos-chave de nossa administração. O êrro de 1950 poderá ser reparado em 1954 e se não houver compreensão no pleito de 3 de outubro só teremos outra oportunidade em 1958. Aí, no período de 54 a 58, não teremos mais Banco do Brasil, Congresso e homens decentes. Estaremos roubando e assaltando no exterior, porque aqui, nada haverá para ser roubado."

BONDES NA PRAÇA 15

O leitor Antonio Dias Lamego examina a situação resultante da retirada dos bondes da Praça 15. Diz êle que o fato ocorreu porque ia ser construída a Avenida Perimetral. Mas até hoje — continua — as obras não tiveram início. A população ficou prejudicada. E o restabelecimento daqueles bondes deve ser feito quanto antes. Em nome de que, pergunta, houve a retirada? Em nome das obras da avenida. Mas se essas não tiveram início e ao que parece nunca o terão, por que tanta precipitação, ainda mais quando o açodamento redundou em grave prejuízo para o carioca.

Continua o leitor: o povo poderia, mesmo sacrificado, ficar consolado se a avenida estivesse sendo construída. Afinal seria um sacrifício em prol de uma boa causa. Estar-se-ia andando a pé ou pagando passagem mais cara, porém amanhã ou depois a cidade ganharia mais uma grande artéria.

Mas o que aconteceu — conclui o leitor — é de estarrecer: retirou-se, suprimiu-se uma linha de bonde que servia a tanta gente, para a construção de uma obra, os meses passam, a obra não começa e apenas o povo é sacrificado em vão.

Ciência ao alcance de todos

HISTÓRIA DO CALENDÁRIO - III

QUANDO o calendário juliano sofreu a correção do Papa Gregório XIII e do astrônomo Clavius no Século XVI, fêz-se a correção dos dias que estavam faltando pelo esquecimento de 11 minutos e 14 segundos que desde o tempo de Julius Cesar tinham sido olvidados no cômputo anual e os anos bissextos foram arranjados, porém ainda resta o êrro de um dia, êrro mínimo que só será descontado cada 3.000 anos.

Agora, no decorrer do Século XX apareceu a proposição para a construção de um calendário universal feito de tal maneira que um dia da semana de um ano cairá no mesmo dia do ano seguinte, assim se o dia 10 de julho cair numa sexta-feira, será sexta-feira todos os anos. Isto representa muito, pois acaba com muitas complicações de datas, principalmente nos negócios.

O Calendário Mundial, já proposto em 1950 e talvez de novo sugerido dentro de dois anos, como veremos, é apenas ligeiramente diferente do nosso. Sua divisão em meses corresponde a doze também, entretanto há mais regularidade em sua distribuição pois não existem meses de 28 ou 29 dias, todos têm 30 ou 31. O ano é dividido em quatro períodos de 3 meses começando respectivamente em janeiro, abril, julho e outubro e todos começando num domingo para terminar num sábado.

Com esta divisão, cada quarto fica com 91 dias, e o ano terá um total de 364. Para contornar êste dia faltoso, criaram um feriado, Dia Mundial que seria colocado anualmente no fim do ano, em um sábado, antes de domingo 1.º de janeiro.

Os anos bissextos estão indicados da mesma forma que no calendário gregoriano, com a diferença que haverá um transporte para o fim de junho onde será colocado como sábado.

Já se fêz muito barulho para a adoção dêste calendário, principalmente nos Estados Unidos em 1950, onde, na última sessão do Congresso nesse ano o senador Kefauver, do Estado do Tenessee, propôs a sua adoção, se bem que nunca tivesse sido votada. Dizem que em 1956, quando haverá de novo possibilidade de encaixe do novo tipo de calendário, êle será outra vez trazido à luz.

OUTRA curiosidade existente no calendário ora em uso é a dos dias da semana. A denominação dêstes varia de língua para língua e usa como chave o nome de deuses. Na língua portuguêsa isto não se verifica, com exceção de domingo, o dia do Senhor.

Astronômicamente, a semana não corresponde a nenhum período natural, quer seja terrestre ou lunar, entretanto os antigos dividiram-na batizando-a com o nome de sete planetas conhecidos: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno. Completavam a lista o Sol e a Lua, aqui arrolados por êles como planetas.

Os nomes dos planetas, por seu turno, vinham do nome de deuses da mitologia greco-romana.

Na língua inglêsa os dias da semana são batizados em sua maioria com nomes de deuses da mitologia nórdica, embora entre alguns haja alguma coincidência.

A têrça-feira, por exemplo, Thursday, tem seu nome adaptado de Thor, deus da mitologia nórdica correspondente a Júpiter. Assim Thor deu Thorsday e depois Thursday. A quarta-feira teve seu nome aproveitado de Wodin, mensageiro dos deuses que na mitologia romana corresponde a Mercúrio. Criou-se o dia Wednesday na língua inglêsa ao passo que na francesa Mercúrio deu Mercredi.

Quinta-feira teve seu nome derivado de Tuis, deus nórdico que equivalia a Marte e sexta-feira a Freya, deusa equivalente a Vênus e que batizou Friday.

O sábado vem de Saturno, Saturday, enquanto, para completar os dois dias ainda em falta, temos a lua e o sol, respectivamente em Monday, segunda-feira, proveniente de Moon e Sunday, Domingo, em homenagem ao Sol.

Na língua portuguêsa, como dissemos antes, os dias não presentam esta mesma graça na sua distribuição e por isso preferimos usar como exemplo os dias da semana transpostos para a língua inglêsa onde a corrente mitológica se faz sentir com mais intensidade.

E ASSIM concluímos esta série de três artigos onde procuramos de uma maneira sucinta historiar a maneira de marcar o tempo desde nossos antepassados.

EFEMÉRIDES

6 DE AGÔSTO

1612 — La Ravardière chega ao pôrto de Javiré, na ilha do Maranhão e inicia a construção de um forte a que deu o nome de S. Luís em homenagem ao rei infante da França Luís XIII.

1661 — Portugal assina em Haia um tratado de paz com a Holanda.

1822 — Manifesto do príncipe D. Pedro às nações expondo os últimos acontecimentos do Brasil.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor José Veríssimo, membro da Academia Brasileira de Letras.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, João Batista de Lacerda Filho.

Sessão extra no S.T.F.

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para hoje, sexta-feira, dia 6, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta.

SERÁ O BENEDITO?



— *Por que V. Exa. está brigando com o Tancredo, no P.S.D. mineiro?*
— *Ora! Para ver o Tancredo, Trancado...*

(*Charge de Carlos Buriti*)

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, dia 6, o 14.º dia:

Funcionários e Extranumerários: Ministério da Justiça e Poder Legislativo — Poder Judiciário — Congresso Nacional — Ministério da Agricultura — Ministério da Educação e Cultura — Ministério da Saúde — Ministério da Justiça — Ministério do Trabalho.

Aposentados:

Tribunal de Contas.

Uma luta e uma lição

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A UNIVERSIDADE de Nuevo Leon, no México, publica um periódico com o título "Armas y Letras", que já se encontra em seu 11.º ano de existência. E' um periódico de objetivo puramente cultural e não se destina, como tantas outras publicações de caráter oficial, à propaganda do país.

Há nesse periódico, frequentemente, trabalhos assaz interessantes sôbre a história do México. Em seu número de abril do corrente ano encontro uma resenha histórica sôbre o "Petróleo no México". E' um trabalho digno de divulgação ,pois explica como evoluiu naquele país o problema do petróleo, que atualmente, e só atualmente, constitui objeto de nossas preocupações e matéria para certas tendências nacionalistas expressas no estribilho do "petróleo é nosso."

Tal como no Brasil, as primeiras tentativas de busca do petróleo foram negativas. Mas no começo dêste século, dois técnicos estrangeiros — o inglês Weetman e o norte-americano Doheny conseguiram os primeiros resultados positivos, dando lugar a uma legislação específica ao tempo do govêrno Diaz, que durante anos seguidos dominou o país.

Essa legislação modificou o princípio até então dominante, desde os tempos de Juarez, segundo o qual a exploração das riquezas do subsolo deveria constituir objeto de concessão do govêrno, seu pleno domínio e com a obrigação de pagar impostos ao Estado.

A lei Diaz deu domínio pleno e perpétuo das riquezas do solo e do subsolo aos concessionários, mediante apenas o pagamento de impostos.

Em 1917 a revolução no México permitiu uma nova Constituição que pelo seu art. 17 declarou ser a nação dona do solo e subsolo, que poderiam ser entregues em concessão a particulares, cabendo, entretanto, ao Estado o direito de desapropriação por utilidade pública.

Já então a riqueza do subsolo mexicano em petróleo fôra evidenciada em grande abundância, a tal ponto que várias emprêsas estrangeiras se tinham instalado no país e exploravam essa riqueza por métodos os mais primitivos, por serem os mesmos custosos.

Ainda à sombra da lei Diaz, as companhias estrangeiras usavam de tôdas as artimanhas para se apossarem das regiões onde havia petróleo.

Conta-se que, por exemplo, para arrancar de um indígena Juan Casiano a propriedade de vastas terras petrolíferas, instalaram-no em luxuoso hotel, deslumbraram-no com a vida da grande metrópole, até que, por fim, obtiveram sua assinatura no ato de transmissão de sua propriedade. Quando, de regresso ao seu país, o pobre camponês percebeu o êrro que tinha cometido, pouco tempo sobreviveu ao seu abalo emocional.

Tão ricos eram os mananciais do petróleo explorados pelas emprêsas estrangeiras no México, que seus técnicos não tomavam as necessárias precauções para evitar incêndios. Em 1908 incendiou-se o poço petrolífero denominado "Duas Bocas" e a emprêsa deixou que o incêndio se extinguisse pelo esgotamento do poço.

Tôdas essas coisas foram irritando o povo mexicano, não sendo menor o efeito produzido pelo contraste flagrante entre o confôrto em que viviam os diretores e técnicos estrangeiros e a miséria da qual não saiam os trabalhadores mexicanos dessas emprêsas.

Finalmente, começou a luta entre êsses trabalhadores e as emprêsas. Organizados em sindicato êles reclamaram aumentos de salários, sob ameaça de greves. As emprêsas resistiam, alegando falta de recursos. Essa luta prosseguiu em várias etapas até que as emprêsas estrangeiras se recusaram a cumprir uma sentença da Justiça mexicana em favor dos trabalhadores.

Foi a última gôta de água, que justificou o corajoso decreto de Cardenas, em 18 de março de 1938 desapropriando os bens de tôdas as emprêsas estrangeiras.

Após vários anos em que a exploração nacional do petróleo mexicano lutou com as dificuldades que lhe opunha o capital estrangeiro, pouco a pouco esta foi se dobrando à realidade. O valor da desapropriação foi fixado em 233.878.185 pesos. E, hoje, a indústria petrolífera mexicana é a mais fecunda do país.

O exemplo dessa luta é realmente uma grande lição. Vale a pena conhecê-la...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6674
Secretaria	43-5539
Política	22-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5083
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISÉS DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	250,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Incluídos novos produtos agropecuários na lista de importação

Resoluções da sessão do Conselho da SUMOC de 8-6-54 — Importação de perfilados de alumínio para os edifícios da Cidade Universitária — Licenciamento mensal de importações de borracha — Recusados e adiados pedidos de importação de conjuntos de irrigação, "jeeps" e arados para o Ministério da Agricultura

A Superintendência da Moeda e do Crédito deu publicidade, ontem, a mais uma súmula. Dessa vez, referente à sessão de 8 de junho último. Dentre as resoluções, figura a que dá a relação dos novos produtos a serem incluídos no leilão Especial de Divisas, destinado à importação de produtos agropecuários, que deixam, assim, de fazer parte da lista anexa à Instrução n. 87, da SUMOC.

O Conselho da SUMOC aprovou e recusou várias licenças de importação, dentre as quais destacamos as seguintes:

Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) — Importação de perfilados de alumínio destinados à fabricação de esquadrias para os edifícios da Cidade Universitária, no valor de Sw.F. .... 4.214.000,00 ou US$ 982.284,40.

O sr Diretor de Câmbio pediu vista.

Cia. Siderúrgica Nacional — Remessa de US$ 188.000,00, para ocorrer às despesas com seu escritório em Nova York, e importação de soda cáustica em flocos, no valor de US$ 7.768,80.

Aprovadas, com o ágio de Cr$ 7,00 por dólar.

Viação Férrea do Rio Grande do Sul — Importação de diversos materiais, nos valores de £ 69.739-05-06, Fr. Blg. 181.038,00, US$ 76.796,00 e US$ Alm. 13.992,00.

Aprovada a importação apenas dos seguintes materiais: arruelas de pressão (US$ Alm. 2.343,00), bomba Diesel (US$ Alm. 3.789,00) aparelhos registradores de velocidade para locomotivas (US$ Alm. 4.000,00), lâminas de serra especiais para trilho (US$ 221,00) e aros de aço para locomotivas (até o limite de £ .... 11.125-00-00), tôdas com o ágio de Cr$ 7,00 por dólar ou equivalente. O restante foi adiado ou recusado, conforme a conveniência cambial do momento ou a existência de produção similar nacional.

Ministério da Viação — Rêde Ferroviária Nordeste — Importação de trilhos da Alemanha, no valor de US$ 1.900.000,00.

Aprovada com o ágio de Cr$ 7,00 por dólar.

Sindicatos das Indústrias de Artefatos de Borracha do Rio e de São Paulo — Pedido de licenciamento mensal das importações de borracha a serem feitas pelo Banco da Amazônia S. A.

Dado vista ao sr. Diretor da CACEX.

Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer — Importação de "radium", no valor de US$ 13.500,00.

Tratando-se de importação isenta de licitação e de licença, fixou o Conselho a sobretaxa de Cr$ 7,00 por dólar para fornecimento do câmbio, tendo em vista a alta finalidade da importação.

Ministério da Agricultura — Importação de 500 conjuntos de irrigação por aspersão, no valor de US$ Alm. 4.634.000,00.

Recusada, não só por conveniência cambial mas porque existe produção nacional dos referidos conjuntos.

Ministério da Agricultura — Importação de 1.500 "jeeps", no valor de US$ 1.699.000,00.

Adiada para melhor oportunidade cambial.

Ministério da Agricultura — Importação de 1.000 arados e 1.000 grades, no valor de US$ Alm. 479.002,00.

Adiada para melhor oportunidade cambial.

Você não precisa ser milionário...



para abrir uma conta em nosso Banco...

E é só guardando e economizando que se chega a milionário. Com cem cruzeiros você pode começar a construir o seu futuro no:

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

CHEGOU ONTEM AO RIO O SENADOR ITALIANO TERESIO GUGLIELMONE



O senador Teresio Guglielmone, quando recebia os cumprimentos de S. Exa. o embaixador da Itália e do sr. Nelson Mendes Caldeira

Procedente de Roma e viajando em avião da Alitália chegou ontem ao Rio o senador Teresio Guglielmone, uma das mais destacadas personalidades da vida pública italiana, relator do balanço da indústria e do comércio exterior do Senado, e vice-presidente da Comissão de Investimento do "pool" do carvão e do aço europeu.

Ao desembarque da ilustre personalidade compareceram os srs. Giovani Fornari, Embaixador da Itália, srs. Nelson Mendes Caldeira, presidente do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira, Arnaldo Florence, Diretor da INTERCAP, dirigentes da Liquigás do Brasil S/A e da Bôlsa de Imóveis, representantes da Confederação da Indústria e da Confederação do Comércio, da Federação do Comércio e da Federação da Indústria da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, do Conselho Nacional de Economia, senadores, deputados, representantes das autoridades governamentais da indústria do Rio e de Embaixada italiana no Brasil.

O senador Guglielmone vem conhecer o Brasil a convite do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira, e pretende realizar investimentos no país, na qualidade de representante de bancos e empresas da Europa. Sendo ainda presidente da Companhia Liquigás de Milão, distribuidora de gás liquefeito de petróleo na Itália, o senador Guglielmone veio assistir ao início dos trabalhos da Liquigás S/A, criada em associação com um grupo brasileiro e já em fase de operações na Bahia (Refinaria de Mataripe, da qual é concessionária), preparando-se para operar no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outros pontos do país.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

SHELL BRAZIL LIMITED

Comunica aos seus amigos e fregueses que, tendo feito instalar uma mesa automática, ampliou o seu serviço telefônico, deixando de existir o 23-2110 e passando a funcionar os números abaixo descriminados, a partir de 0 hora do dia 9 de Agôsto:

Nos dias úteis, entre 8 e 17 horas, e aos sabados, de 8 às 12 horas.

VENDAS: Transporte, Serviço de Aviação . . . 23-2128

Até 8 horas e depois das 17 hs. nos dias úteis ou até 12 horas aos sabados, disque:

Diretor Geral	23-0260	Divisão de Operações . .	23-1588
Sub-Diretor Geral	23-1512	Depart. de Compras . . .	23-1010
Divisão de Finanças . . .	23-5333	Depart. Marítimo	43-8824
Tesouraria	23-2931	Divisão de Vendas	23-2628
Contabilidade	43-3765	Depart. de Aviação . . .	23-0488
Telegramas	23-0524	Portaria	43-0718

REGIÃO DO RIO - RUA TEÓFILO OTONI, 15

Gerente do Escritório . . . 23-2590

Gerentes de vendas e operações . . . 23-0156

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Leiam "SOMBRA"

Panorama Econômico

Agrava-se a situação

O Govêrno deve ter apurado com os ágios e as letras do Tesouro cêrca de vinte bilhões. Êsse grande refôrço extra-orçamentário poderia suprir as necessidades de cruzeiros do Erário, oferecendo amplos saldos, se os gastos oficiais não atingissem a níveis astronômicos. Não há dinheiro que chegue para as despesas governamentais. Então, embora contrariando a legislação vigente, continuam em escala crescente as emissões de papel-moeda. O meio circulante, no mês de julho último, ultrapassou a casa dos cinquenta bilhões.

Se o café não fôr exportado em maior escala, como muitos receiam, a inflação assumirá aspectos gravíssimos. Os financiamentos daquele produto exigirão mais dez bilhões de cruzeiros até setembro próximo. Isso significará o agravamento da situação financeira, com terríveis reflexos sôbre a economia e a paz social no país.

A crise cafeeira não só liquidará o plano Aranha, arrastando o Ministro nesse naufrágio, como afetará o Govêrno e tôda a coletividade nacional. O povo terá de pagar um preço muito alto por êsse êrro dos seus dirigentes. A escassez de divisas se tornará mais acentuada e a desenvolvimento do processo inflacionário aumentará terrivelmente o desequilíbrio entre preços e salários. E, diante dessa perspectiva sombria, não poderão ser adotadas as medidas cambiais ora em estudo pelas autoridades. Antes de tudo, será necessário vencer os obstáculos criados à exportação do nosso principal produto. O problema é seríssimo e exige uma solução que salvaguarde os supremos interêsses nacionais.

Acôrdo geral de tarifas cabia ao Brasil aplicar as vantagens

Em despacho proferido no processo de interêsse da Sociedade Santista de Despachos Limitada, declarou o diretor-geral da Fazenda que, pela Circular n.º 60, de 1-12-48, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, foi dada interpretação às disposições do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, ficando esclarecido que ao Brasil cabia a obrigação de aplicar, aos produtos similares importados dos países signatários do referido acôrdo, as vantagens asseguradas a outro país que dele não tivesse participado.

No caso, trata-se de importação de batatas alimentícias procedentes da Holanda, signatária do Acôrdo, e beneficiadas, por conseguinte, com os mesmos favores concedidos a êsse produto, quando originário da Argentina, país que não fêz parte das negociações de Genebra.

Acrescenta o despacho do diretor-geral que, por ter o desembaraço da mercadoria em questão se verificado em setembro de 1948, quando ainda não havia, pois a Administração, elucidado perfeitamente o assunto resolveu dar provimento ao recurso, a fim de ser reconhecida a restituição que pleiteia a Sociedade Santista de Despachos Limitada.

Café brasileiro para a Itália: autorizada a importação

ROMA, 5 (AFP) — O Ministério das Finanças concedeu às Alfândegas a faculdade de autorizar diretamente a importação de café do Brasil.

Isto foi feito de conformidade com a cláusula, do Tratado de Comércio Italo-Brasileiro estabelecendo modificações nos dispositivos de aplicação dêsse Tratado.

Exportação de café da atual safra perto de 600 mil sacas

No dia 29 do mês último foram negociadas com o exterior 22.260 sacas de café, sendo 4.528 em Santos, 10.417 no Rio, 1.902 em Vitória, 5.350 em Paranaguá e 63 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 39.884 sacas, sendo 10.704 em Santos, 17.470 no Rio, 6.853 em Paranaguá e 4.857 em Vitória.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 41.128 sacas, sendo 19.983 em Santos, 3.771 no Rio, 6.396 em Vitória e 10.97 em Paranaguá.

Até o dia 29 do mês p. findo, foram embarcadas 574.338 sacas, sendo 557.373 para o exterior e vendidas 577.468 sacas da safra 1954/55.

Congresso Internacional de Economia Humana

S. PAULO, 5 (Asapress) — Economistas e sociólogos brasileiros e de vários países americanos e europeus, estarão brevemente em São Paulo, como convidados do Congresso Internacional de Economia Humana.

O certame está sendo organizado pela seção brasileira do Instituto Internacional de Economia Humana, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, e realizar-se-á de 18 a 25 do corrente, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

Disponibilidades para os leilões da próxima semana

São as seguintes as disponibilidades distribuidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para os leilões de divisas, a serem realizados na Bôlsa de Valôres desta capital:

MOEDA	PRAZO	Quantidade
DIA 9:		
Us$Alm.	Pronto	— 510.000
Us$Ital.	»	— 360.000
Us$Iug.	»	— 30.000
Us$Pol.	»	— 150.000
Us$Urug.	»	— 30.000
DIA 10:		
Us$Arg.	Pronto	— 60.000
Us$Bol.	»	— 75.000
DAN. KR.	»	— 840.000
Us$ 120	Dias	1.500.000
DIA 11:		
Us$Chile	Pronto	— 30.000
Us$Jap.	»	— 420.000
Us$Nor.	»	— 90.000
FR. FR.	»	178.500.000
S. W. K R.	»	— 590.000
DIA 12:		
Us$Esp.	Pronto	— 120.000
Us$Finl.	»	— 120.000
Us$Grec.	»	— 60.000
Us$Tch.	»	— 90.000
£ Ester.	»	— 60.000

Novo recorde de tonelagem na Cia. Docas de Santos

SANTOS, 5 (Asapress) — Foi batido em julho último o recorde de tonelagem na Cia. Docas de Santos, tanto de carga de exportação como de importação. O maior índice anterior fora atingido em dezembro de 1953, com 730.400 toneladas de mercadorias estocadas pela emprêsa portuária. No mês passado, sòmente até o dia 30, as Docas de Santos registraram um movimento de 736.749 toneladas de carga, sendo 623.141 de importação e 113.608 de exportação.

Pelos números acima, verifica-se que o movimento de entrada e saída de mercadorias no pôrto, em julho, foi dos mais intensos, sendo êsse fato, aliás, apontado como uma das causas da crise de congestionamento que se verifica atualmente neste pôrto.

Ainda tendo em conta aquelas cifras e o próprio congestionamento atual do pôrto, considera-se injustificável recente determinação da E. F. Santos-Jundiaí, estabelecendo determinadas cotas de vagões e respectivas tonelagens para certas cargas a granel, como carvão, madeira, enxofre, adubos e sal.

Leilão na Bôlsa

As 54 mil libras esterlinas foram integralmente licitadas na Bôlsa de Valôres desta praça, ontem, e registraram, na 5ª categoria, ágio de Cr$ 404,00.

Reduzidas foram as sobras de dolares gregos e finlandeses. Não sobraram, portanto, dólares espanhois e tchecos. O leilão produziu a renda de Cr$........ 15.837.060,00.

Para hoje, está programado o leilão simbólico para importação de frutas argentinas. Será realizado, também, o leilão para cobertura de importações de bens de produção para a agricultura.

Equilíbrio financeiro francês; iniciado o debate na Assembléia

PARIS, 5 (AFP) — O debate sôbre os poderes especiais pedidos pelo govêrno Mendes France para elaborar seu programa de "equilíbrio financeiro, de expansão econômica e de progresso social", começou esta tarde ante a Assembléia Nacional.

A primeira sessão foi assinalada por uma exposição essencialmente técnica do sr. Edgar Faure, Ministro das Finanças, que desenvolverá ainda em outra sessão, o "aspecto construtivo" dos projetos governamentais.

Esta tarde, contudo, o sr. Edgar Faure fêz questão de definir os princípios gerais que inspiram a política do govêrno e apresentar um quadro geral da economia francesa. Os princípios de bases, declarou êle, em síntese, exprimem-se todos em têrmos de expansão. Colocam o financeiro a serviço do econômico e o econômico a serviço do social. Esta política, precisamos querer aplicá-la, resolutamente, e aceitar todos os meios que sua realização implica.

Depois de ter frisado que a verdadeira expansão exclui a inflação, o sr. Edgar Faure insistiu sôbre a dupla idéia de seleção dos investimentos e da normalização dos custos de produção. O Ministro das Finanças esboçou, então, um quadro da economia francesa. A produção está em sensível expansão desde o fim de 1953, disse êle. O desenvolvimento da atividade se estende a todos os setores, e a construção está em progresso. Mas a evolução varia segundo os setores e os empreendimentos.

O aumento da taxa do salário médio foi de 5% nos últimos meses — prosseguiu o ministro. Foi mais forte para a mão-de-obra do que para os operários qualificados, e certas emprêsas tiveram grandes dificuldades para revalorizar os salários mais baixos. Esta observação, declarou o sr. Edgar Faure, justifica a idéia de reconversão em tôrno da qual gravita tôda uma parte do projeto.

A expansão não se traduziu, no plano financeiro, pela inflação. O reerguimento é claro, mas o govêrno não deve afrouxar sua vigilância, pois o soerguimento comporta, em si próprio, riscos de inflação.

O que se convencionou denominar "impasse orçamentário", declarou o orador, estabeleceu-se em 740 bilhões de francos. Quanto ao deficit da balança de pagamentos, está em vias de redução. O ministro insistiu sôbre o fato de que a balança de pagamentos será equilibrada, êste ano, apenas com auxílio americano representando a compensação das despesas de infra-estrutura e manutenção das tropas americanas estacionadas na França. O fim do auxílio militar para a Indo-China, disse êle, será, portanto, sem consequência.

Tendo analizado o orçamento provisional para 1955, o sr. Edgar Faure declarou que os estudos dos técnicos tinham mostrado a necessidade de fixar uma nova etapa ao programa de desenvolvimento pôsto anteriormente em execução.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciono ontem, nominal.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	60,50	60,50
Dólar (compra) ..	59,00	59,00
Libra (compra) ..	164,56	164,56
Libra (venda)	158,12	158,12
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	55,10	55,10
Dólar (compra) ..	53,10	53,10

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda	41,00	41,00
Dólar (compra) ..	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	64,50	—
Dólar (compra) ..	63,20	—
Libra (venda)	178,00	—
Libra (compra) ..	172,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	64,80	—
Dólar (compra) ..	63,50	—
Libra (venda)	179,00	—
Libra (compra) ..	173,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes [redacted]

	Venda	Compra
[redacted]	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8096	5.5896
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551[illegible]
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa .	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 3 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	63,05
Bélgica, Franco Belga	1,17
Canadá, Dólar	66,20
França, Franco	0,16
Inglaterra, Libra	175,83
Portugal, Escudo	2,2335
Suécia, Coroa	10,10
Suíça, Franco	14,50
Urugual, Pêso	19,63
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
Moedas	
América do Norte, Dólar ..	63,87
Argentina, Pêso	2,37
Espanha, Peseta	1,57
França, Franco	0,1730
Itália, Lira	0,1022
Portugal, Escudo	2,20
Uruguai, Pêso	19,30

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e os títulos em evidência continuaram fracos. As Apólices da União e as Obrigações de Guerra estiveram mal colocadas, fechando acessíveis. Também as Apólices de Minas e São Paulo, sorteáveis e de renda fecharam com as cotações sem firmeza alguma, com os demais papeis em calma.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
189	Unif.	650,00
1	Idem Cr$ 200,00	120,00
6	D. Emis. Nom.	635,00
43	Idem	640,00
45	Idem pt.	755,00
1	Idem	760,00
10	Idem	765,00
40	Idem	770,00
169	Idem - Emp. Antgos ..	700,00
350	Idem	715,00
	Obrigs.	
21	Guerra Cr$ 100,00	74,50
9	Idem Cr$ 200,00	149,00
8	Idem Cr$ 500,00	372,00
1.649	Idem Cr$ 1.000,00	760,00
113	Idem	761,00
50	Idem	762,00
36	Idem Cr$ 5.000,00	3.825,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
120	E. Santo pt.	405,00
1	Minas - Popular	205,00
52	Minas 7% pt.	400,00
100	Minas - Rec. Eco. 1a. S.	515,00
12	Minas 1934 pt. 1a. Série	113,00
41	Idem	115,00
20	Idem	116,00
40	Idem 2a. Série	102,00
20	Idem	102,50
18	Idem	103,00
41	Idem 3a. Série	102,50
600	Idem	103,00
246	São Paulo	160,00
8	Idem	162,00
250	Id. Unificadas	570,00
200	Idem	572,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
29	Emp. 1906 pt.	190,00
100	Idem 1917	170,00
150	Dec. 1535	160,00
64	Emp. 1931	155,00
	COMPANHIAS:	
	Ações:	
2.250	Nac. de Tec. N. América Nom. Cr$ 200,00	400,00
300	C. Brahma Pref. Cr$ 200	560,00
50	D. Santos pt. Cr$ 200,00	180,00
80	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
515	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.300,00
15	Idem C/Direitos	1.920,00
180	Sid. Mannesmann 2Cr$ 1.000,000	1.025,00
82	Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
200	White Martins Cr$ 200,00	800,00
	ALVARAS:	
10	Aç. da Cia. Seg. M. e T. Confiança Cr$ 200,00 ..	400,00
200	Aç. Cia. Brasileira de Energia Elétrica Nom. .. Cr$ 200,00	161,00
510	Aç. Cia. Luz Stearica .. Cr$ 200,00	200,00
300	Aç. Cia. Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00 ..	186,00
646	Idem ....W..........	185,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, hoje, fraco e acusou nova baixa nas cotações. Os possuidores cederam ao tipo 7, a base de Cr$ 311,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas declaradas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entradas 11.755 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 3.194 sacas, sendo 3.069 para a América do Sul e 125 para a Europa. Existência 260. 339. Café despachado para embarques 52.684 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	320,60
Tipo 4	319,20
Tipo 5	315,80
Tipo 6	313,40
Tipo 7	311,00
Tipo 8	307,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,20 — idem fino Cr$ 42,45. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFÉ A TERMO

Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	316,50	S/C
Setembro	319,00	315,40
Outubro	324,00	317,50
Novembro	323,00	320,60
Dezembro	327,00	323,50
Janeiro, 1955	S/V	324,50

Mercado - Fraco.
Vendas - 1.000 sacas.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	320,00	S/C
Setembro	321,00	315,00
Outubro	322,00	316,00
Novembro	324,000	318,60
Dezembro	329,00	323,50
Janeiro, 1955	S/V	326,00

Mercado - Estável.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O mercado de açúcar, regulou ainda, ontem, estável e com os preços inalterados. Entraram 4.333 sacos, sendo 2.333 do Estado do Rio e 2.000 de Sergipe. Saíram 8.857 e ficaram em estoque 37.253 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300.00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O mercado de algodão em rama funcionou, ainda ontem, estável e com as cotações inalteradas. Não houve entradas e saíram 391, ficando armazenados em depósito 15.684 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,30
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	879	700
Arroz, sacos	39.683	8.000
Farinha, sacos	2.020	1.000
Feijão sacos	10.509	4.000
Milho, sacos	1.270	6.000
Açúcar, sacos	333	3.000
Charque, fardos	384	300
Azeite, caixas	3.439	—
Batatas, sacos	800	—
Cebolas, caixas	4.390	—

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 5

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.56 comp. e 1,60 vend.

Montreal, tel. por 1.0287 comp. e 1,0293 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.62 comp. e 30.87 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel. por 26.41 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.

NOVA YORK, 5

Londres, telegráfica, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.0287 comp. 1.02.93 vend.

Rio de Janeiro, por 1.55 comp. e 1.59 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.50 comp. e 30.75 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Paris, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2,0000 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 5

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por 2.7362 comp. e 2.7375 vend.

Berna, por F. 12.2050 comp. e 12.2075 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6250 comp. e 10.6262 vend.

Paris, tel. por F. 984,12 comp. e 984,37 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 13995 comp. e 140,00 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5237 comp. e 14.5262 vend.

Copenhague por £ 19.4075 comp. e 19.4125 vend.

Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 vend

Berlim (marco bloq., 12.18 comp. e 12.25 vend.

LONDRES, 5

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá por $ 2.7356 comp. e 2.7368 vend.

Berna, por F. 12.2012 comp. e 12.2025 10.6287 vend.

Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6250 vend.

Paris, tel. por F. 983.87 comp. e 984.00 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.95 comp. e 140.00 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5162 comp. e 14.52 vend.

Copenhague por Kr. 19.4075 comp. e 19.4125 vend.

Oslo, por £ K., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend

Berlim (marco (bloq.) 12.18 comp. e 12.25 vend.

MONTEVIDEU, 5

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) —	9.10
Taxa de compra	(P) —	9.15

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de venda	(P) —	330,00
Taxa de venda	(P) —	330,50

Abertura:

BUENOS AIRES 5

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra	(P) -	39,05
Taxa de venda	(P) -	39.11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra	(P) -	1.394.75
Taxa de venda	(P) -	1.305.00

CAFE'

SANTOS, 5

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 - Est. Santos	424,00	424,50
N. 4 - Santos Riado	400.00	399,00
N. 4 - S/Descrição	367,00	366,50
Embarques		
Entradas	16.013	16.0006
Existência	2.394.213	2.383.613
Saídas		

Foram retiradas da existência 5.413 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	396,40	396,40
Dezembro	399,90	399,90
Janeiro, 1955	403,40	403,40
Março, 1955	402,50	402,50
Maio, 1955	399,90	399,90
Julho, 1955	399,90	399,90
Mercado	Parad.	Parad.
Venda	—	—

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	452,00	452,00
Setembro	456,00	456,00
Janeiro, 1955	470,30	470,30
Março, 1955	477,70	477,70
Maio, 1955	478,40	477,90
Julho, 1955	474,90	474,80
Julho, 1955	474,90	474,80
Mercado	Calmo	Est.
Vendas		250

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 287,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	86,75	86,30	86,70	86,25	86,55
Dez.	84,50	84,25	84,51	84,07	84,48
Março, ...	82,45	82,35	82,65	82,15	82,48
Maio, 1955	81,60	81,00	81,55	81,15	81,50
Julho, 1955	79,80	79,50	79,80	79,45	79,70

ABERTURA

Baixa ade 10 a 60 pontos, apenas estável, 500 sacas.

Vendas 500 sacas.

Às 11,30 horas.

Baixa de 5 e alta de 1 a 10 pontos parcial, estável.

Às 13,30 horas.

Baixa de 30a 50 pontos, apenas estável.

FECHAMENTO

Baixa de 2 a 20 e alta de3 pontos, estável.

Vendas 43.750 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro, maio e jlho foram de compradores, as de dezembro e março de negócios. No fechamento, as cotações de setembro e março foram nominais; as de dezembro, maio e julho foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5

	Hoje	Ant.
N. 2	88,50	88,50
N. 4	87,00	87,00
Rio, (Tipo 7)	69,00	69,00

NOTA - As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 5

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	566	141.500
Dezembro	1.573	393.250
Março, 1954	939	234.750
Maio, 1955	548	137.000
Julho, 1955	266	66.500
Total	3.892	973.000

AÇUCAR

RECIFE, 5

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	4.862	8.419
Desde 1.o de set. ..	8.009.385	8.004.523
Exportação	2.000	4.900
Existência	137.033	136.171
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 5

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos ..	2.710	2.259
Desde 1.o de set.	322.292	319.582
Existência	22.558	20.690
Exportação	142	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 5

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Agôsto	N/C	N/C
Outubro	24,10	23,70
Dezembro	25,10	24,66
Março, 1955	26,10	25,90
Maio, 1955	N/C	25,50
Julho, 1955	N/C	N/C
Vendas	—	110.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	24,80	24,80
3 3/12	24,67	24,67
4	24,47	24,47
4 1/2	24,00	24,00
5	23,33	23,33
5 1/2	22,60	22,60
6	21,20	21,20
6 1/2	18,53	18,53
7	17,20	17,20
8	15,80	15,80
9	15,40	15,40

NOVA YORK, 5

Americas Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,26	34,37
Dezembro	24,45	34,58
Março, 1955	34,63	34,81
Maio, 1955	34,72	34,87
Julho, 1955	34,50	34,67
Outubro, 1955	33,63	33,88
Amo. Up. Milds	—	35,40

Na abertura, estável, com alta parcial de 1 a 6 pontos.

No fechamento, estável com alta de 15 a 22 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Setembro	63,10	64,15
Dezembro	58,58	59,60
Março, 1955	55,05	55,65
Maio, 1955	54,16	54,70
Julho, 1955	53,15	53,75

Na abertura, estável, com baixa de 20 a3 0 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 30 a 80 pontos.

Vendas — 186 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 5

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1012	2.0912
Dezembro	2.1362	2.1275

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B. Hoje £ s. d.	Anteriores £ s. d.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-15- 0	49-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96-0- 0	96- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co. Ltd. Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltda. Ordinárias		
Ocean Coal & Wilson, Ltda	1-18- 3	1-18- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	0- 2- 0	0- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	1-16- 6	1-16- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	3- 4- 6	3- 4- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2- 4- 0	2- 4- 0
	0- 4- 0	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	69- 5- 0	69- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91-16- 3	91-11- 3
Shell Transport Trading	4-15- 6	4-16- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	41- 5- 0	41- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva" com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha, Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xena", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMA

OS LANÇAMENTOS

MEXICO DOS MEUS AMORES ("Sombrero" — Metro) - Americano. Musical em Tecnicolor. Com Pier Angeli, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Vitorio Gassman, Yvone de Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No "Metro-Passeio" a partir do meio-dia).
O DIABO RIU POR ULTIMO - ("Beat the Devil" — (United) - Italo-anglo americano. Direção John Huston. Uma aventura que começa na Itália e termina na Africa do Norte. Com Humphrey Bogart, Gina Lollobrigida, Jenifer Jones, Peter Lore. NO SÃO LUIS, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, CAPITOLIO (Petrópolis), PAZ (Caxias) e Central (Niterói) - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.
CIDADE TENEBROSA - ("The City is Dark" - Warner) - Americano. Direção André De Toth. Policial: ex-presidiário luta contra antigos companheiros, para poder regenerar-se. Com Sterling Hayden, Gene Nelson, Phyllis Kirk. No ODEON, ROXY, AMERICA, PETROPOLIS, POPULAR (Caxias) - 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O GRANDE REBELDE - ("Rob Roy" - Disney-RKO) - Americano. Tecnicolor. Filme de aventuras históricas com legendário herói escocês. Com Richard Todd e Glynis Johns. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia. - Impróprio até 10 anos.
MAIS UMA VEZ PERDÃO - ("Somebody Loves Me" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Irving Brecher. Musical sôbre fatos da vida de Blossom Seeley e Benny Fields, famoso casal do vaudeville. Com Betty Hutton, Ralph Meeker, Adele Jergens. No PAX, RIVOLI, AZTECA, CASRUSO-COPACABANA, S. JOSE', IMPERATOR, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO - 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DESEJO ATROZ - ("All I Desire" - Universal) - Americano. Direção de Douglas Sirk. Melodrama sôbre atriz que regressa, fracassada, ao lar abandonado. Com Bárbara Stanwyck, Richard Carlson, Lori Nelson. No VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, MADRI, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói) STA. ALICE. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
PUCINI - (Mesmo título original - Art) - Italiano. Colorido. Direção Carmine Galloni. Musical sôbre a vida do famoso autor de "La Boheme". Com Gabriele Ferzetti, Marta Toren. No PATHE, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS e MAUÁ. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,20 horas.
O PRINCIPE VALENTE — ("Prince Valient" — Fox) — americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos. (3.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 — "Trágica Emboscada".
CENTENARIO - 43-8543 - "Ao Sul de Sumatra".
COLONIAL - 42-8512 - "O Grande Rebelde".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Teimosa e Valente" e "Marca do Crime".
FLORIANO - 43-9074 - "Prisioneiro de Zenda".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Prisioneiro de Zenda".
IMPERIO - 22-9348 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
IRIS - 42-0763 - "Ardida Como Pimenta".
LAPA - 22-2543 - "Caravana do Ouro".
MARROCOS - 22-7979 - "Ultima Chance" e "Crime na Fronteira".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Acordes do Coração" e "Paris em Abril".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cidade Tenebrosa".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Morte do Caixeiro Viajante".
PALÁCIO - 22-0838 - "Principe Valente".
PATHE - 22-8795 - "Pucini".
PLAZA - 22-1097 - "O Grande Rebelde".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pucini".
PRIMOR - 43-6683 - "O Grande Rebelde".
R[illegible] - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Mara Maru".
RIVOLI - Mais uma vez Perdão".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Mais Uma Vez Perdão".
VITÓRIA - "Desejo Atroz".

ZONA SUL

ALASKA - "Barnabé Tú És Meu".
ALVORADA - 27-2936 - "Pucini".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Pucini".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Grande Rebelde".
AZTECA - 45-6813 - "Mais uma vez Perdão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Rainha do Mar" e "Meu Amigo o Leão".
CARUSO-COPACABANA - "Mais Uma Vez Perdão".
COPACABANA - 47-2809 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
FLORESTA - 26-6257 - "Mulheres Sacrificadas".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Ardida Como Pimenta" e "Destino Vingador".
LEBLON - 27-7805 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
LEME - 37-6412 - "Legião dos Desesperados".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
[illegible] - "Desejo Atroz".
NACIONAL - 26-6072 "Barba Negra, o Pirata".
P[illegible] - 27-6621 - "Mais Uma Vez Perdão".
PIRAJA' - 47-2668 - "Nunca me Deixes Ir".
POLITEAMA - 25-1143 - "Rainha do Mar".
R[illegible] - 47-1144 - "Desejo Atroz".
RITZ - 37-7224 - "O Grande Rebelde".
ROXY - 27-8245 - "Cidade Tenebrosa".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Diabo Riu Por Ultimo".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cidade Tenebrosa".
AVENIDA - 48-1667 - "Minas do Rei Salomão".
BANDEIRA - 28-7575 - "Preço de um Homem".
C[illegible] - 28-8179 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mais uma vez Perdão".
GRAJAU - 38-1311 - "Pântano Sinistro".
[illegible] - 48-9810 - "O Grande Rebelde".
MADRI - "Desejo Atroz".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "História de Três Amores".
NATAL - 48-1480 - "Ardida Como Pimenta" e "Arrancada Final".
[illegible] - 48-1052 - "O Grande Rebelde".
[illegible] VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Veleiro da Aventura".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Desejo Atroz".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Asas de Fogo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Rainha Virgem".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Aventura Imprevista".
ALFA - 29-8215 - "Rio da Aventura".
BANDEIRANTES - 29-3262
BELMAR - 29-1744 — "Acordes do Coração"
CACHAMBI - 29-4717 - "Rasputin".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Mais Uma Vez Perdão".
EDISON - 29-4449 - "Jornada Cruel".
GUARACI - "Tico Tico no Fubá".
IMPERATOR - "Mais Uma Vez Perdão".
IRAJÁ - 48-8330 - "Os Covardes não vivem" e "Uma Canção e um Beijo".
JOVIAL - 29-0652 - "História de 3 Amores".
MADUREIRA - 29-8733 - "Rainha do Mar".
MARABÁ - 29-8036 -
MEIER - 29-1222 - "O Gaúcho".
MODELO - 29-1578 - "Flechas Flamejantes".
MASCOTE - 29-0411 - "O Grande Rebelde".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Desejo Atroz".
NOVO HORIZONTE -
PARA TODOS - 29-5191 - "Pucini".
PIEDADE - 29-6532 - "Principe de Bagdá".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Minha Espada Minha Lei".
ROULIEN - 49-5691 - "Romance dos Sete Mares".
S. JERONIMO "Ao Sul de Sumatra" e "Império do Pavor".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "A Louca" e "Caindo na Farra".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Ultimo Caudilho".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Acordes do Coração".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "O Menino e o Elefante".
MAUÁ - "Pucini".
ORIENTE - 30-1131 - "Paixonite Aguda".
PARAISO - 30-1060 - "Paixão Selvagem".
PENHA - 30-1121 - "Falcão dos Mares".
RAMOS - 30-1094 - "Vingança do Aguia Negra".
ROSARIO - 30-1889 - "Tudo o que Tenho E' Teu".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Ladrão de Venera".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Violetas Imperiais".
S. PEDRO - 30-4181 - "Mais uma vez Perdão".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Entre a Espada e a Rosa".
JARDIM - "Princide de Bagdá".

NITERÓI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "O Diabo Riu Por Ultimo".
ICARAI - "Tributo de Sangue".
IMPERIAL - "Gengis Kan" e "Cupido Sempre Vence".
ODEON - "Desejo Atroz".
PALACE - "Busca Desesperada".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "O Diabo Riu Por Ultimo".
D. PEDRO - "Bonita e Audaciosa".
PETROPOLIS - "Cidade Tenebrosa".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "O Gaúcho".

BANGU

MOÇA BONITA - "Preço de um Homem".
MEIO METRO - [illegible]
MODERNO - "Ao Sul de Sumatra".
REALENGO - BNG 472 - "Caçador de Diamantes".

CAXIAS

BRASIL - "Atire a Primeira Pedra" e "Traiçoeira".
CAXIAS - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAZ - "O Diabo Riu Por último".
POPULAR - "Cidade Tenebrosa" e "Gloriosa Consagração".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "As Minas do Rei Salomão".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "O Maior Espetáculo da Terra".

TRÊS RIOS

REX - "Gloriosa Consagração" e "Atalhos do Destino".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Segredo de um Amante".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

A Noite é Grande

VIDA

O barraco eu não vejo, porque a mataria em frente é muito espêssa. Mas, há um ano, através dessa janela, enquanto invento histórias para escrever, assisto à vida de quatro pessoas, um cachorro bem humorado e um casal de patos. Da casa, não sei — já disse — mas, a área da frente é mais ou menos descampada. Há duas mulheres (uma é companheira de um prêto robusto e a outra seria aparentada ou simplesmente amiga) e um menino de cabelos alourados. Falam pouco. A mulher mais gorda, com uma tábua em cima de dois caixões, passando roupa a ferro, passando, passando, o menino passando e fazendo artes, o tempo passando, o dia escurecendo e obrigações ficando para serem feitas amanhã. Amanhã, logo cedinho, êles serão a mesma coisa da véspera. O prêto robusto chama o cachorro, faz-lhe um agrado na cabeça, joga um pano de estopa no ômbro e vai subir a pedreira. É êsse homem um dos que fazem tengo-tengo, na rochas, o dia inteirinho, com o seu martelo quebrador, cujo som é limitado por quatro sinêtas pontuais: a dàs sete, a das 11, a das 12 e a das 5. São duas sinêtas de parar e duas de começar. O resto ficará para o dia seguinte, quando o herói será, também e precisamente, a mesma coisa da véspera. E quando acabar a pedreira, como é que vai ser? Mas, Deus é muito bom e, já pensando nêsses homens, fez diversas pedreiras no mundo.

Agora, a mulher, que é espôsa, e a outra (a aparentada) estão sentadas e não sabem que eu as vejo daqui, tão nitidamente. Descuidam-se de cobrir as pernas, confiando nessa rama de acacieira, que lhes trai tanto as pudicias. As mulheres da Bahia, as que mercam acarajés e abarás, também, às vêzes, são assim de sentar descuidado. O menino alourado passa na carreira e diz uma coisa que não deve. As duas o repreendem com um nome feio. Os três começam a rir. Essa intimidade, êsse entendimento, êsse viver à vontade me faz sentir uma densa emoção de simpatia humana por essas pessoas que estão rindo, em vez de desesperar, rindo alto, sem ajuda de nada, sem haveres no dia seguinte, a não ser o sol e, logo a seguir a primeira sinêta. Os dois patos, com o seu andar de "half-back" de subúrbio, prá lá e prá cá. O cachorro bem humorado, aos saltos, persegue uma mariposa. Em seguida, escurece...

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 6 — Quarto crescente, às 15 horas e 52 minutos. Mercúrio entra à tarde em Leo. Bom dia para consultar advogado, médico ou dentista e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. Tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 18; 72, 74 e 85. (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável, durante o dia, altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 18 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de lucros e acontecimentos inesperados. Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 e 12; 5, 18 e 20. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intime com os obstáculos; êles são aparentes; 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. Possibilidades felizes, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Dia agradável, para viagens e para tratar de casamento e contrário para investigações psíquicas. — Sorte nas emprêsas. Recebimentos e lucros inesperados. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia sem grandes preocupações. 7, 14 e 16; 48, 56 e 85 (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

Pequena boina "toilette"

de Huguette Godin, da France Presse

Os toucados para a noite sao ornados de bordados, pailletés, missangas, pérolas de nacar, fazendo cintilar a luz que cai dos lustros e lampadários. Mas eis que a luz que cai, na primavera, de grande lustro solar dá a êsses ornatos a vontade de brilhar ao ar livre.

E Joanne Blanchet semeou de pequenos cabochons nacarados, semelhantes a esquivas gôtas de orvalho, uma pequena boina de fina palha branca, colocada muito reta sôbre a cabeça e terminada em larga fita de veludo negro, que fazem duas alças dos dois lados do rosto.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

AS ARTES ★ Antônio Bento

VILLA-LOBOS

Já nos manifestamos desta coluna sôbre o incrível processo movido na justiça contra Vila-Lobos, a propósito de "Choros n. 10", em que foi aproveitada a melodia do "Rasga o Coração", de Anacleto de Medeiros. O herdeiro de Catulo da Paixão Cearense reclama direitos autorais, dando o grande compositor brasileiro como plagiário. Tendo regressado há pouco ao Brasil, depois de longa tournée de concertos através de vários países, Vila-Lobos recebeu, em sessão pública uma manifestação de desagravo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na qual falaram Bandeira Duarte, Raimundo Magalhães Júnior, Paulo Magalhães e o poeta Manoel Bandeira, agradecendo o homenageado.

Não houve, como já se sabe, plágio da obra de Catulo, mesmo porque a canção utilizada é de autoria de Anacleto de Medeiros. Mas, mesmo que o tema musical do "Rasga o Coração" fôsse por ventura de autoria de Catulo, êste certamente teria concordado com a utilização da música no "Choros n. 10".

A êsse respeito, o depoimento de Manoel Bandeira (grande poeta e homem da mais alta integridade moral), no discurso agora pronunciado, vem mostrar que o velho Catulo Cearense na verdade concordou com a utilização pelo compositor da música de sua canção. Segundo afirmou Bandeira, quando foi aqui realizada a primeira audição de "Choros n. 10", o autor do "Marroeiro" teve oportunidade de manifestar-se penhoradíssimo pela citação com que Vila Lobos o havia honrado. Catulo fêz essa declaração ao próprio Manoel Bandeira.

Aliás, juridicamente, a alegação de plágio musical é ridícula no caso do "Choros n. 10". Um depoimento como o de Manoel Bandeira liquida, por outro lado, a questão definitivamente, mostrando a atitude de Catulo em face da utilização do "Rasga o Coração".

Trata-se, não há dúvida, de uma lide temerária, além de um desrespeito a um artista da grandeza do compositor de "Amazonas". Conforme observou oportunamente Manoel Bandeira, Portinari e Vila-Lobos são os dois únicos exemplos no Brasil de artistas que lhe deixam a impressão de gênios. Um e outro às vêzes lamentável e gratuitamente combatidos por pessoas irresponsáveis, que não têm outro intuito senão tirar, de qualquer modo, algum proveito da notoriedade que lhes advem com o ataque feito a personalidades tão eminentes.

HOJE, NO MUNICIPAL, "SALOMÉ" E "GIANNI SCHICCHI"

Com a interpretação de dois excelentes conjuntos, de artistas alemães e brasileiros, serão levadas hoje, sexta-feira, à cena do Municipal, segunda récita de gala, as óperas "Salomé" e "Gianni Schiccci".

"Salomé", o drama musicado em 1 ato, de Richard Strauss, inspirado no original de Oscar Wilde, libreto de H. Lachmann, e que fêz parte do repertório da primeira temporada de ópera realizada no Teatro Municipal (25-7-1910), será apresentado, sob a regência de um dos maestros que Strauss preferia para a direção de sua obra prima, o professor Hugo Balzer. São seus intérpretes os seguintes artistas do quadro alemão dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena: "Herodes", August Seider; "Herodiade", Rosl Zapf; "Salomé", Inge Bork; "Johanes", Alexander Welitsch; "Naraboth", Kurt Wehofschitz; "Pagem de Herodiade", Elisabeth Spipol; "primeiro judeu", Peter Markwort; "segundo judeu"; Heinz Imdahl; "terceiro judeu", Augusto Gschwend; "quarto judeu", Carl Walther; "quinto judeu", Fritz Hoppe; "primeiro soldado", Jean Stern; "segundo soldado", Hans Hoffmann; "primeiro Nazareno", Hans Hoffmann; "segundo Nazareno", Josef Hellmauer; "Um Escravo" Hannelore Steffeck; "Um habitante da Capadocia", Arnold van Mill.

"Gianni Schicchi", ópera também em 1 ato, de Giacomo Puccini, libreto de Giovacchino Forzano, de fina comicidade, à altura de um público como o nosso terá a interpretação de Paulo Fortes, "Gianni Schicci"; Diva Pieranti, "Laurta"; Julita Fonsca, "Zita" (La vecchia); Carlos Walter, "Simon"; Assis Pacheco, "Rinuccio"; Clara Marise, "Nella"; Leda Cunha Melc, "La Ciesca"; Antonio Lembo, "Marco"; Mariano Terranova, "Berto d Signa"; Colombinha Marques Porto, "Gherardino"; Guilherme Damiano, "Maestro Spinelloccio", Guilherme Damiano; Jorge Bailly, "Il Notaio (Tabelião)"; Igor Stanislau, "primeira testemunha - Pinellino"; Sergio Napoli, "segunda testemunha - Guccio". Regência do Maestro Edoardo de Guarnieri, "Regisseur", Salvatore Ruberti.

RECITAL DE PIANO DE BERNARDO SEGALL

Bernardo Seggal apresentar-se-á dia 12 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, com um recital de piano obedecendo ao seguinte programa: **Mozart**, 12 variações sôbre "Ah! vous dirai-je, maman", K. V. 265 (1778); **Schumann**, "Estudos Sinfônicos", op. 13; intervalo; **Bach**, PARTITA n. 1, em si bemol maior, **Bach-Siloti**, Prelúdio (para órgão), em sol menor; intervalo — **Chopin**, Balada n. 4, em fá menor; **Villa Lobos**, 2 Cirandas; e **Scriabin**, Sonata n. 4, fá sustenido maior.

O "CORAL PAMPLONA" HOJE, NA RADIO JORNAL DO BRASIL

O famoso grupo coral de Pamplona, considerado um dos melhores de seu gênero em todo o mundo, será apresentado, em estréia na temporada musical do Rio, no auditório da Rádio Jornal do Brasil, hoje, às 21 horas.

O conjunto, que ora nos visita a convite da Cultura Artística, possue um dos repertórios mais completos e mais vastos, compreendendo obras primas da música coral de todos os tempos, bem como páginas de caráter folclórico.

Em sua apresentação na PRF-4, sob a direção do maestro Luis Morondo, seu fundador e diretor efetivo, a AGRUPACION CORAL DE CAMERA DE PAMPLONA apresentará as seguintes páginas de seu repertório: VICTORIA - Lamentação de Jeremias; ADRIANO BANCHIERI - Contraponto dos Animais; TEOBALDO POWER - Cantos das Ilhas Canárias: Prelúdio; Arroró, Folia, Tafaraste, Seguidilla, Malagueña e Tanganillo.

A Rádio Jornal do Brasil convida os seus ouvintes e o público em geral para essa apresentação do famoso conjunto, a realizar-se em seu auditório, Av. Rio Branco, 1110-112 - quinto andar, hoje, às 21 horas.

UMA COLUNA EXTRA

Ibraim Sued informa

Como vocês sabem eu estou sem compromissos diários. Deixei o "Diário da Noite" e estou de férias. Aqui no DIÁRIO CARIOCA eu estou fazendo uma coluna extra. Escrevo se quiser e como quiser. Não estou também bancando o quinta coluna! Nada disso! E' que o Manequinho está viajando, e como sou de casa, o Pompeu esta me aceitando extraordinàriamente. Mas o que interessa são as noticias... Vamos a elas.

—/—

O elegante "cock-tail" que o diplomata e senhora J. A. de Macedo Soares ofereceram em honra do Marquês de Bello foi decididamente um encontro de figuras tradicionais da sociedade carioca e do corpo diplomático. Todo mundo compareceu. O homenageado é uma simpatia de 77 anos, de palestra agradável, inteligente e sobretudo bem viajada. Entre os presentes, os Condes de Pombeiro, a bonita senhorita Cristina de Pombeiro, embaixador e senhora Antônio de Faria, embaixador e senhora Schurmann, senhor e senhora Austregesilo de Athaide, embaixador e senhora Vasco Leitão da Cunha, senhor e senhora Ricardo Jaffet, senhor e senhora John Lane, senhor e senhora Elmano Cardim, senhora Dea Cardim, senhor e senhora Demostenes Madureira de Pinho, diplomata e senhora Renato de Mendonça, embaixador e senhora Kemper e a senhora Alzira Abreu;

—/—

A senhora Austregesilo de Athaide, feliz da vida, me participou que o Chá da Pró-Matre rendeu 550 mil cruzeiros.

—/—

Um dos mais elegantes acontecimentos da semana do "Sweepstake" foi o "souper" dançante que o sr. e sra. Carlos Heilborn ofereceram à sociedade carioca. Todo mundo estêve lá. Houve também uma verdadeira exibição das últimas criações francesas. Balmain, Dior, Fath e Desses estiveram presentes. Os vestidos das senhoras Nely Jaffet, Maria Helena Nobre e Maria Eudoxia Gualbert estavam espetaculares.

—/—

No elegantíssimo jantar que o senhor e senhora José Wilhensen Júnior ofereceram, o Barão e senhora Guy Rostchild estiveram presentes.

—/—

Em Quissamã, neste último "week-end", o senhor e senhora Edilberto Ribeiro de Castro receberam um grupo de amigos. Entre os que foram gozar a hospitalidade dos Castro: o ministro Nero Moura, a senhorita Marta Bastos, a senhora Beatriz Carneiros, as irmãs Lessa e o senhor Antônio Maria (compositor, cronista e radialista).

—/—

Na semana do "Sweepstake", a senhorita Silvia Lafer fez par constante com o senhor Homero Lopes...

—/—

Uma das compras que a senhora Josefina Jordan fêz na Europa foi um belíssimo colar, exibido no jantar dos Heilborn.

—/—

O senhor e senhora Horácio Klabin ofereceram um movimentado e simpático "cock-tail" em honra do senhor Bernardo Segall.

—/—

O coronel e senhora Bejo Vargas recém-chegados da Europa, estão circulando. O primeiro contato no Rio foi um jantar íntimo na residência do senhor e senhora Ricardo Fassanelo. A senhora Margarida Vargas trouxe coleções de Fath e Dior.

—/—

Mais uma vez foi adiada a estréia do "show" "Fantasia e Fantasias" do Copa. O que será que está acontecendo?

—/—

Ouvi dizer que o jovem senhor Albano Guise casou-se. Será verdadeira a notícia?

O senhor e senhora Fernando Aguinaga estiveram presentes às corridas noturnas de sexta-feira e acertaram no cavalo "Dick Powell" que pagou 204 cruzeiros por "poule".

Ontem fui entrevistado pelo mais jovem jornalista brasileiro: Horácio Carvalho Neto (14 anos).

—/—

Em companhia dos Marqueses de Belmont e do senhor e senhora Jorge Guinle, o Barão de Rotschild estêve no Casablanca assistindo ao "show". Aliás, ouvi dizer que o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado (um dos dez melhores partidos do Rio), está em negociações para comprar o cavalo do Barão de Rotschild, que tirou o quinto lugar no Grande Prêmio Brasil.

—/—

Está no Rio a senhorita Teresinha Vanin, uma das beldades gaúchas da cidade de Bento Gonçalves, a terra do vinho.

—/—

Da Europa estão sendo esperados amanhã o senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira e o senhor e senhora Carlos Eduardo Sousa Campos, considerado um dos dez casais mais elegantes do Brasil.

—/—

No próximo dia 14 acontecerá o casamento da senhorita Jeanne Polak com o senhor Luís Carlos Padilha.

—/—

Encerro aqui. Devo informar que continuo na "Manchete" e que certamente estas notícias deverão aparecer reproduzidas em colunas que são assinadas por cronistas amadores... geralmente mal informados, por que não sabem nunca quem é quem...

Noticias Teatrais

«O RAPTO DAS CEBOLINHAS» — «O Tablado» está apresentando no teatro do Patronato da Gávea, aos sábados (15,30) e domingos (15,30 e 17 horas), «O Rapto das Cebolinhas», policial infantil de Maria Clara Machado. A peça premiada pela Prefeitura do D. F. vem obtendo um grande êxito no meio da criançada. A direção é de Maria Clara Machado, os cenários e costumes de Kalma Murtinho e os intérpretes são: Cláudio Corrêa e Castro, Napoleão Muniz Freire, Carmen Silvia Murgel, Carlos Murtinho, Marília Macedo, Roberto Cleto, João Sérgio Nunes e Carlos Augusto Nem.

—:—

PRÊMIO DE 20 MIL CRUZEIROS — a Rádio Jornal do Brasil instituiu um prêmio no valôr de 20 mil cruzeiros para a melhor peça teatral, original e não encenada, de autor brasileiro. O juri será constituído por Carlos Drummond de Andrade, Tomás Santa Rosa, Anibal Machado, Simeão Leal, Raul Pedrosa, Bibi Ferreira, Claude Vincent e Henrique Pongetti.

—:—

«SUA EXCELENCIA EM 26 POSES» — o Teatro de Bolso continua lotado com a apresentação da sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio — «Sua excelência em 26 poses» que conta com a interpretação dos autores, de Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho Raimundo Furtado e outros.

—:—

«DOLL FACE» — de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro, no Follies, está nas suas últimas semanas. A agradável revistinha de bolso depois de uma brilhante carreira (mais de 250 representações) será substituida por «Mas... muito mesmo», dos mesmos autores com Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Pituca, que renovaram seus contratos no Follies, e ainda Anilsa Leoni e Moacir Deriquem (do teatro Duse).

—:—

«HISTORIA PROIBIDA» — vem alcançando um grande sucesso no Serrador, com Eva Todor, no papel de uma nobre da côrte de Catarina de Médicis, Jorge Dória, Lêda Vale, Ada Camargo, Manoel Pera e Rodolfo Arena. Direção de José Maria Monteiro, cenários e trajes de Nilson Pena.

Autógrafos de Adalgisa Nery

Hoje, às 17 horas, na tradicional Livraria São José, a sra. Adalgisa Nery autografará suas obras para amigos e admiradores. Trata-se de uma iniciativa do sr. Carlos Ribeiro, que vem assim incentivando o bom gôsto pelo livro autografado. É esperado hoje um grande sucesso nas manifestações de apreço, com que será brindada a consagrada poetiza patrícia.

PRIMEIRO PLANO

Um francês, residindo no Brasil, conta-me que desembarcou há uns três anos no Rio. Vinha disposto a ficar em um país tranquilo, onde não mais se ouvisse falar em guerra.

Desceu no cais, pegou sua bagagem, arranjou um hotel. Arrumou-se e saiu para o seu primeiro contacto com a cidade, nada sabendo da topografia desta e da língua que falava o seu povo.

Passando pela Galeria Cruzeiro (confirme identificou mais tarde), atraiu-lhe a atenção um jornal (vespertino) colocado em um placard, onde se mostrava a maior manchete que havia visto em sua vida. Aproximou-se e não lhe foi difícil descobrir o sentido das palavras da manchete: "Mobilização geral".

Suas pernas enfraqueceram, o sangue fugiu-lhe do rosto. Que infelicidade! Ter saído da Europa para entrar em um país que se mobilizava para a guerra!

Espantou-lhe, entretanto, a indiferença com que os outros chegavam até o jornal, liam o texto e se retiravam, despreocupados. Com tremendo esfôrço, usando das analogias entre as duas línguas, conseguiu, afinal, captar o significado do texto a que se referia o título alarmante: tratava-se de uma possível mobilização das donas de casa contra o preço da carne.

* * *

O jardinheiro podava a sebe viva de um jardim particular. No chão se amontoavam as fôlhas caídas. A garotinha de dois anos, que passava com o pai verificou o acontecimento:

— Papai, a flor hoje está cortando o cabelo.

* * *

Não estou triste mas dentro de mim há uma unção silenciosa e discreta: morreu, aos oitenta e um anos de idade, a minha namorada, Colette. Talvez a imagem seja de mau-gôsto, mas Colette era para mim uma espécie de "pin-up girl" espiritual. Seus olhos me ajudaram a ver a vida de olhos abertos. Sua honestidade me ensinou a ser simples com as coisas humanas. Sobretudo com as coisas chamadas pecaminosas. "Sens, seigneurs intraitables, ignorants comme les princes d'autrefois qui n'apprenaient que l'indispensable: dimimuer, hair, commander..."

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Morais Ancora, chefe de Polícia; dr. Generoso Ponce Filho; Osvaldo Costa; Adalberto dos Santos; coronel José de Morais Barros; Nelson Esteves; José Maria Souto; José Ferreira Sales; Augusto Bazile Sampaio; Milton Salgado Sousa; Salvador Guimarães; José Noel Brum; Milton Gomes Rodrigues; José Geraldo da Cunha; Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão; Paulo Valadares; Luis Dodsworth de Castro Martins.

SENHORAS:

Santura Dório; Nilza Rangel; Ivete Silveira; Dormetilde Martins Machado e Olimpia Costa Ferreira.

SENHORINHAS:

Megan Soares Ribeiro; Nei Maria Matoso Maia e Ivone Garcia Paula.

MENINOS:

José Tiago, filho do sr. Paulo Campos e sra. Guiomar del Vale Campos; Everardo, filho do sr. Edgar Calazans de Almeida e sra. Vitória Sousa de Almeida; Clari, filho do sr. Reinaldo Teixeira e sra. Dolores Teixeira; Vanderlei, filho do sr. Abelardo Avila Omena e sra. Lucidia Cabral Omena e Carlos Henrique, filho do sr. Nestor Viana de Brito e sra. Solange Meneses de Brito.

MENINAS:

Dilce, filha do casal, Frederico Ramos Barbosa-Hilda Lobo Barbosa; Neima, filha do sr. Otavio Lemos e sra. Alda Moreira Lemos; Deli, filha do casal Virginio Siqueira Filho-Olga Peralta Siqueira; Tercila, filha do sr. Heron P. Pinto e sra. Lucia dos Santos Pinto; Linete, filha do casal Arlindo Miranda-Silagia Aguiar Miranda e Idilia, filha do casal Mário Xavier de Moura-Raquel Pereira Moura.

NASCIMENTOS

KARLA, filha do sr. Chiere Farhat e sra. Nereida Moema de Sá Farhat.

FOGO SIMBÓLICO

DA PÁTRIA

Como nos anos anteriores, será realizada neste mais uma maratona do Fogo Simbólico, que partirá no dia 12 do corrente de Itacambira, Minas Gerais, devendo chegar a esta Capital no dia 18, pernoitando no Panteon de Caxias. No dia 19, às 8,30 horas, partirá rumo ao Sul, devendo chegar a Pôrto Alegre à 0 horas de 1 de setembro. O maratonista 60 km. brasileiro ten. cel. Flamarion Pinto de Campos, será o primeiro atleta no dia 19 que passará ao seu filho aluno n. 1.356 do Colégio Militar.

DIPLOMÁTICAS

Chegou a esta Capital, pela Panair do Brasil o sr. Frederico Carnaúba, atual secretário da Embaixada do Brasil em Santiago.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

"BOLA BRANCA"

Há uma coisa em Rádio que se chama "bola branca" e que significa êxito cem por cento, sucesso espetacular, dinheiro, popularidade etc. Valdir Azevedo, por exemplo, estêve com a "bola branca" quando gravou as composições "Brasileirinho" e "Delicado", o mesmo acontecendo com Linda Batista ao sapecar na cêra aquêle samba de Lupicínio Rodrigues, intitulado "Vingança". Depois, a "bolinha" da fortuna descansou uns tempinhos e logo foi morar com a notável Nora Nei, que nos deu uma série de coisas bonitas, como "Menino Grande", "Ninguém me ama", "De cigarro em cigarro", etc. Nova pausa para meditação e a bichinha se atracou com a dupla Cascatinha e Inhana, dupla pouco conhecida aqui no Rio, cujo único mérito residia no fato de ter gravado em disco Todamérica (uma excelente fábrica) aquela guarânia que ninguém fazia fé e que atendia pelo nome simples de "India". Descansou muito pouco desta vez e pegou o "brôto" Chico Carlos desprevenido e quase jogado fora, só porque o cantor-boxeur (dizem que êle é bamba mesmo no sôco) havia gravado o tango "Aventureira", uma aventura bem sucedida do querido Haroldo Barbosa. Aí, um tanto ou quanto exausta, a "bolinha" ameaçou tirar férias. Arrumou mesmo as malas, comprou passagem de ida prá não sei onde e quando estava embarca, não embarca, já sabe: resolveu ficar por aqui mesmo e trabalhar mais um bocado pelos artistas dêste berço esplêndido. Assim é que perdeu a linha tôda e caiu numa bacanal desenfreada com os rapazes do Regional de Canhoto, só porque êstes lhe sorriram de "Jambalaia" em punho. Depois, parece que houve denúncia, a polícia descobriu tudo e prendeu a pobrezinha numa cela muito estreita, deixando livres os rapazes do conjunto, por sinal extenuados, e com a "Jambolinha" em perspectiva...

Agora, que a "bola" sonante cumpriu pena longa e está livre como um passarinho, já se tomou de amores com dois artistas queridos do nosso Rádio. Trata-se de Ivon Curi (ela só quer, só pensa em namorar) e Carmen Costa (foi pensando em você que eu escrevi esta triste canção...).

Em que dará a coisa? Espero e torço mesmo que ela, ao mudar de pouso, como é do seu hábito, resolva dar uma chance ao menino Carlos Augusto, que, afinal de contas, já tem idade pra isso e não vai fazer feio, nortista como é...

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

BALDAN. Rio

HORIZONTAIS: 4 — Processos de ensinos. 5 — Usado. VERTICAIS: 1 — Que não está ainda madura. 2 — Desata. 3 — Da dentada. Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Teu. Cor. Urnas. Cal. Casar. Mas. Rua. VERTICAIS: Meu. Vos. Urcas. Calar. Nas. Cai. Rui. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos indicados nêste Passatempo, Lelio Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

Sociedade Brasileira de Alergia

Conferido o "Prêmio Helion Povoa" de 1953 ao dr. Lain Pontes de Carvalho

Em reunião da Diretoria da Sociedade Brasileira de Alergia, realizada a 29 de julho último, foi lido o resultado da comissão julgadora, sendo favorecido o trabalho «Diagnóstico etiológico-topográfico», entre os 135 casos de eczemas de contato.

Identificado o trabalho, verificou-se ser o autor o Dr. Lain Pontes de Carvalho, que desta forma, pela 3ª vez consecutiva obtém a láurea.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

AGORA V. S. PODE ADQUIRIR

Ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutíferas, em prestações desde 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 12 mil cruzeiros, planos, condução na porta, distante 20 minutos das barcas de Niterói. Visitas diárias, assim como também, sábados e domingos, sem compromissos. Atendo também na residência. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar antiga Rua Larga. Tel.: 23-3840. Aceito corretores (as.).

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 37-1481

Leia SOMBRA

2ª FEIRA
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.
IMPERIO · RIAN · MADRID · RYDAN
4ª feira PETROPOLIS · 5ª feira ICARAI

DANIEL GELIN · ANNE VERNON
NUM FILME DE JACQUES BECKER
VIVAMOS HOJE
"EDOUARD ET CAROLINE"
UMA COMEDIA TÃO ROMANTICA E TÃO DIVERTIDA QUANTO EXPLOSIVA!
COMPLEMENTO NACIONAL
DIRETOR JACQUES BECKER
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Próximos LANÇAMENTOS

"México de meus amores"

"México de Meus Amores", uma produção de Jack Cummings para a M.G.M., dirigida por Norman Foster, com Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Yvonne de Carlo e Cyd Charisse, secundados por Nina Foch, Kurt Kasznor, Rick Jason e o bailarino espanhol José Greco. Filmado em belo Tecnicolor nas paisagens pitorescas do México, essa produção da M.G.M. narra três histórias de amor, com um toque dramático e humorístico, ao lado de belos e impressionantes momentos musicais.

Silvana Pampanini em "A Presidenta"

Silvana Pampanini estará brevemente nas telas dos cinemas desta Capital na mais hilariante comédia de todos os tempos. Trata-se da realização de Pietro Germi "A Presidenta" baseada na obra de Hennequim e já passada nos palcos brasileiros, recebendo os mais calorosos aplausos.

"A Presidenta" (La Presidentessa) traz Silvana Pampanini ao lado do excelente Carlo Dapporte, Arollo Tieri, Ave Ninchi, Luigi Paveze, todos valiosos elementos do cenário cômico europeu.

Tônia Carrero, a elegantíssima estrêla do cinema nacional, aí vem em seu primeiro papel cômico na tela — "É Proibido Beijar", produção da Vera Cruz, distribuída pela Columbia

"E' proibido beijar"

A Columbia anuncia para a próxima 2.ª feira na tela dos cinemas Vitória, Copacabana, Carioca, Botafogo, Madureira, Bonsucesso, Moça Bonita e muitos outros a estréia da engraçadíssima comédia da Vera Cruz "E' Proibido Beijar", com a elegante Tonia Carrero e o "bacaníssimo" Mario Sergio nos principais papéis.

Argumento movimentado, cheio de situações complicadas e imprevistas "E' proibido Beijar" se constitui um espetáculo interessante onde o trabalho do excelente "cast" é posto em evidência em cada cêna.

Volta Gina Lollobrigida

Aldo Fabrizi com sua verve incomparável, como um dos comunicabilidade de seus pensamentos e de suas sátiras considerado o maior comediante da Europa e Gina Lollobrigida hoje a estrela mais disputada do cinema, mais Délia Scala, Tamara Lees, M. Mastroianni, Nyta Dover, Enzo Maggio e mais uma dezena de mulheres lindas, movendo-se em ambiente de teatro vão reaparecer em uma comédia que marca uma etapa no cinema italiano. Trata-se de "Filhas do Desejo" (Vita da Cani), sob a direção de Steno e Monicelli, que a Art Films anuncia para a próxima semana no Art Palacio e outros lariedade.

História turbulenta em tecnicolor

Para tornar mais real o relato dessa gloriosa epopéia, o produtor Nat Holt, no seu constante afã de emprestar aos filmes sob sua responsabilidade um máximo de verossimilhança, escolheu por cenário, o local que no passado serviu efetivamente de palco para as lutas entre os homens brancos e os índios Apaches.

E assim dentro de um realismo por vezes brutal, êste drama revive empolgantes aventuras dos verdadeiros heróis do desbravamento do oeste norte-americano, desses pioneiros que fazem jús ao nosso respeito e a nossa admiração.

Daniel Gelin e Anne Vernon, numa cena da hilariante comédia de Jacques Becker, "Vivamos Hoje", que a França Filmes irá apresentar nos cinemas: Império, Rian, Madrid e outros, a partir da próxima segunda-feira

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME do FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
MONTALBAN · ANGELI · GASSMAN · CHARISSE · de CARLO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

DECLARAÇÃO

Engenheiro Sylvio Fernando Meanda

CANDIDATO A VEREADOR PELO PARTIDO REPUBLICANO

Faz público:

1) QUE é chegado o dia 3 de Agôsto no qual prometeu doar por escritura Pública às INSTITUIÇÕES DE CARIDADE QUE MANTÊM CRIANÇAS, os subsídios que vier a receber caso seja eleito no pleito de 3 de Outubro.

2) QUE a Lei vigente de propaganda Eleitoral a partir de 28 de Julho de 1954 proibiu a propaganda que implicasse em: oferecer, prometer, ou solicitar dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem para obter voto.

3) QUE assim sendo adiou a DOAÇÃO pública às INSTITUIÇÕES já inscritas, para data em que fôr decidida a consulta que o mesmo "CIDADÃO CRUZEIRO" fêz pelo processo n.º 12/54 em 26 de Julho de 1954 ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, relativa ao assunto e solicitando permissão para efetuar tal doação.

4) QUE assim procede a fim de não incorrer em penas que possam vir a dificultar sua candidatura por estar desobedecendo a Lei de propaganda Eleitoral.

5) QUE as INSTITUIÇÕES até esta data inscritas em seu escritório Eleitoral à Av. Presidente Vargas n.º 673 sobrado, já serão as beneficiadas ressalvando-se apenas de que se o Tribunal Eleitoral vier a proibir tal doação, o declarante "CIDADÃO CRUZEIRO" dispensará os subsídios que tiver de receber com exceção de "UM CRUZEIRO" em benefício da Prefeitura, condicionando de que com os mesmos subsídios seja construída uma ESCOLA PÚBLICA, não infringindo assim a Lei que proíbe PROMETER algum benefício na pressuposição da obtenção de votos.

Rio de Janeiro, 3 de Agôsto de 1954.

"CIDADÃO CRUZEIRO"

(a) Sylvio Fernando Meanda, Candidato a Vereador

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. no Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3565

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucionantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MUSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

Beguin BOITE do HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

Geraldo Gambôa
NA
"BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 às 23,30 hrs.
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS
MARIA LUIZA
INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO
OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
SOBERBA E ARREBATADORA PRODUÇÃO DRAMÁTICA!
CHARLTON HESTON
JACK PALANCE
KATY JURADO
"O ÚLTIMO GUERREIRO"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
com BRIAN KEITH · MARY SINCLAIR
COMPLEMENTOS NACIONAIS — ARROWHEAD
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Bambi
"um dos fenômenos de KATHERINE DUNHAN"
CONSIDERADO PELA CRÍTICA DE LONDRES COMO UM DOS TRÊS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO!
Estréia Hoje em "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO" em Casablanca

Pequenos fatos policiais

Auto 14-15-21 colheu e conduziu a vítima

Em frente ao prédio 350 da Rua São Januário, o auto chapa 14-15-21, (cujo motorista conduziu a vítima ao HPS), atropelou a sra. Mercedes Chagas Borges (46 anos, casada, doméstica, residente na Rua K, n. 9 no Conjunto do Arsenal de Guerra do Caju), a qual sofreu fratura do braço direito e contusões.

Depois de socorrida naquele hospital a vítima retirou-se para sua residência. O 16.º D. P. teve conhecimento da ocorrência.

Queixou-se à polícia: assaltado por ladrões



Osvaldo Januário, (Rua Joana Fontoura, 59, casa 3), na madrugada de ontem, quando regressava à sua residência, nas proximidades, fora assaltado por dois ladrões que, de revolver em punho, lhe roubaram a importância de Cr$ 450,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 20.º D. P..

"Bom Cabelo" mordeu o desafeto no queixo

Depois de breve discussão o presidiário conhecido pelo vulgo de "Bom Cabelo", mordeu o companheiro de prisão Sebastião Luís Pereira (26 anos, solteiro, estivador), quase lhe arrancando um pedaço do queixo.

A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois para prestar declarações na delegacia do 14.º D. C..

Tentou o suicídio tomando sedativo

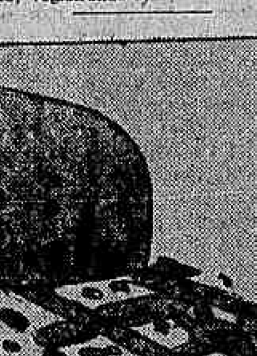


Por motivos sentimentais, o operário Jorge dos Santos Cunha, (21 anos, solteiro, residente na Rua da Passagem, 42-A) tentou matar-se ingerindo grande dose de sedativo.

Transportado para o hospital Miguel Couto, o operário foi pôsto fora de perigo, retirando-se depois.

A polícia foi cientificada do fato, registrando-o.

Operário caiu do trem fraturando o crânio



O operário Jocinei Filho (16 anos, residente na Rua Antônio Oliveira, sem número) foi vítima de queda de trem na Estação Derby Club sofrendo, em consequência, fratura do crânio e contusões. Transportado em estado de choque para o HPS, a vítima foi ali internada.

A polícia teve conhecimento da ocorrência.

Lavrador atropelado na Presidente Vargas



O auto chapa 5-65-75, em frente ao mercado de emergência na Av. Presidente Vargas, atropelou Anísio Rodrigues Silva (52 anos, casado, lavrador, residente na Estrada do Engenho Novo, sem número), causando-lhe fratura exposta da perna direita e contusões. A vítima foi internada no HPS e o fato, comunicado à polícia do 13.º D. P..

Depõem testemunhas de Peixoto contra N. Moreira

O juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri, ouviu ontem as quatro testemunhas arroladas pela defesa do guarda Paulo Ribeiro Peixoto, matador do repórter Nestor Moreira, que depuseram de modo a caracterizar o morto como dado à bebida, violento e desordeiro.

As testemunhas são os comissários Hildevar Benzi e Silvio Ribeiro, o detective Edmínio Lima Freire e o funcionário do Ministério da Fazenda, Auxilio Augusto Pinto.

OS COMISSÁRIOS

Iniciando os depoimentos, o comissário Hildevar declarou que, quando em exercício no 18º D. P., autuara por desacato e falta de identidade o reporter Nestor Moreira, que, embriagado, tentara rasgar em cartório o auto de flagrante. Disse também ter sido informado pelo guarda civil 2.267 que o reporter no dia do crime, sofrera uma queda numa «boite», caindo sôbre uma mesa, fato êste presenciado por um comerciário.

Acrescentou que só menciona tal testemunha em juizo — deixando de fazê-lo à polícia — porque «se sente resguardado pela lei e pela Justiça», pois, «se o fizesse antes, estaria na rua da amargura». Concluiu declarando que seus colegas comissários estavam acostumados a pagar corridas de taxi para Moreira a fim de evitar aborrecimentos.

O comissário Silvio, depondo em seguida, contou uma caso de família de Moreira. Um dia, teria sido procurado pela espôsa do repórter que dissera ter sido expulsa de casa. Foi então à casa do Nestor, onde o encontrou bêbedo e despido, tendo conseguido levá-lo ao Distrito. Alí, o reporter dormira na própria cama do depoente. No dia seguinte, retornara em paz à sua residência.

O FUNCIONÁRIO

Depôs por último o funcionário público Auxilio Augusto Pinto, declarando que, quando trabalhava na Central do Brasil, denunciara ao seu então diretor Alencastro Guimarães, as violências que vinham acontecendo no Departamento de Investigações daquela ferrovia. Dias após, quando passava pelo Departamento, fôra pegado de surprêsa por agentes policiais, trancafiado num armário, espancado e queimado a ponta de cigarro pelos policiais, entre os quais, veio a saber mais tarde, estava Nestor Moreira. Informou então o ocorrido ao diretor da Central, tendo sido aberto inquérito policial, que hoje está arquivado na 10ª Vara Criminal.

Direção do PTB...

(Conclusão da 3.ª página)

dro Calmon, de partida domingo, para o Nordeste do Estado.

O PTB PERNAMBUCANO COM CLEOFAS

Em reunião realizada na capital pernambucana a Comissão Executiva do PTB, por maioria, decidiu apoiar a candidatura do ex-ministro João Cleofas, indicando o candidato udenista à consideração da convenção que se realizará no próximo sábado. O sr. João Goulart vai pessoalmente presidir a convenção, mas ... deverá ser acompanhado, como se noticiou, da comitiva de oradores gaúchos. Os deputados Anísio Valois, Miguel Mendonça e Nestor de Sousa se opõem à candidatura Cleofas. O sr. Barros de Carvalho exige o lugar de candidato a senador.

REGISTRADA A CANDIDATURA PASQUALINI

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asap.) — Ontem, exatamente aos 60 dias antes das próximas eleições, foi registrada a primeira candidatura para Governador do Estado. Coube a primazia à candidatura do senador Alberto Pasqualini, registrado no Partido Trabalhista Brasileiro.

Desastre de trens: 1 morto e 2 feridos

O trem expresso de Teresópolis, prefixo SZ-1, ao cruzar ontem, na estação de Triagem, com o trem suburbano da Leopoldina, prefixo S-34, lançou ao solo vários pingentes dêste último.

Um dos pingentes, de côr parda, de 19 anos presumíveis, foi colhido pelas rodas da composição, tendo morte horrível.

Foram socorridos no Pôsto Central de Assistência: Georgelino de Oliveira e Silva (15 anos, operário, Rua Furquim Mendes, 5), com graves lesões pelo corpo e Rúbens Correia (16 anos, operário, Rua Castro Mendes, 84), com fratura do crânio.

Os feridos foram internados no Hospital de Pronto Socorro, tendo o cadáver do desconhecido sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"A VIOLÊNCIA DEMONSTRA: . . .

(Conclusão da 3.ª página)

deral, conivente, que é, sem dúvida, pela impunidade nos atentados que se sucedem. Fica conosco, entretanto, a tranquilidade de estarmos atentos à situação político brasileira do momento; de estarmos cumprindo com o nosso dever, oferecendo, embora inùtilmente, os elementos de que a sociedade precisa, para sua segurança e tranquilidade.

CONDENAÇÃO POPULAR

Como dizia, sr. presidente, não tendo voto nesta cidade, quisera, entretanto, dar às expressões do meu protesto, êste apêlo veemente, que faço, para que o Distrito Federal, em mais uma lição da sua ombridade e da sua dignidade, vaiba tornar absolutamente inoperante o atentado desta noite e faça recair sôbre Carlos Lacerda, jornalista e político, a coroação dos seus sufrágios espontâneos e livres, numa demonstração de que os brasileiros conscientes — e entre êstes os que estamos no Congresso Nacional — querem uma democracia assentada sôbre a verdade do voto e sôbre a liberdade do pensamento, e nunca sôbre o crime ou a violência dos que, esquecidos dos sentimentos critãos, se transformem, numa tocaia, durante a noite, em criminosos, tanto mais criminosos quanto de um mandato indeterminado, que assim, como feriu um jornalista e matou um oficial, seu amigo, que o acompanhava, poderia apanhar qualquer transeunte desprevenido que viesse do seu trabalho para casa, certo de que podia, na Capital do país, dormir, ainda uma vez, uma noite tranquila.

INFAMIA E COVARDIA

Em aparte ao sr. Aloisio de Carvalho, o sr. Tomás Rodrigues declarou:

"Pode V. Excia. acrescentar ao seu discurso que há uma consciência indignada e revoltada contra a infâmia e covardia de um atentado que mancha para sempre de lama e sangue os infelizes dias que está vivendo a nossa Pátria, digna por certo de melhor sorte e, principalmente, de melhor govêrno!"

FALA O LIDER DA MINORIA

Na qualidade de líder da UDN, disse o sr. Ferreira de Sousa":

Sr. Presidente, a minha palavra, neste momento, é de plena e integral solidariedade às que acaba de pronunciar o meu brilhante colega de bancada, o nobre Senador Hamilton Nogueira.

Como S. Excia., como todos os habitantes desta bela cidade, como todos os brasileiros, em geral, fiquei, hoje, profundamente surpreendido — e talvez mesmo mais profundamente desencantado — em face das realidades político-sociais do meu país.

Não é necessário situar o drama no quadro político do momento. Nem mesmo invocar quanto êle feriu o regime, valendo pela negação da liberdade de pensamento.

Quase nada resta de verdadeira civilização, de compreensão da vida coletiva em geral e dos direitos do homem, em particular! Como nos tempos primitivos, aqui também já se põem de lado o mais sagrado direito da criatura, o mais ligado à sua personalidade e que dela não pode separar-se o direito à vida. E o pior é que não se sente a ação da autoridade pública, e que não se percebe a existência de policiamento. A cidade é um paraíso de malfeitores e de criminosos profissionais.

Se encararmos o problema do ponto de vista político que, no caso, é evidentemente, predominante ainda mais dolorosa é a nossa conclusão:

AFRONTA A TODOS OS BRASILEIROS

O lamentável ocorrido não ficou na morte de um e na tentativa de morte contra o jornalista culto, enérgico e apaixonado, que tanto vem agitando o nosso mundo político com as suas indagações, as suas objurgativas e as suas denúncias.

O ataque não foi sòmente ao sr. Carlos Lacerda e ao seu saudoso companheiro: foi, com efeito, a todos nós, pois cada um poderia está assim ao seu lado e cair aos disparos dos facínoras. Foi um ataque ao Brasil, à nossa sociedade, ao nosso conceito de vida, às nossas pretensões de povo culto. Resta que a polícia se compenetre dos seus deveres, se torne inacessível às possíveis conivências e entregue à Justiça e à execração dos brasileiros os autores do grande crime.

REPULSA É PROTESTO

O sr. Novaes Filho — Sr. Presidente, fatos semelhantes ao de hoje não podem merecer senão a mais formal repulsa e os votos de todos os brasileiros para que não testemunhemos sua reprodução, sob pena de nos constrangermos sentindo que estamos regredindo em matéria de civilização, trazendo para os centros mais adiantados do país, êsses processos torpes e condenáveis.

Sr. Presidente, acompanhando as autorizadas vozes dos meus pares, deixo também nesta tribuna, o meu protesto e o do Partido que represento nesta Casa.

SEMPRE A SOMBRA DE GETÚLIO

Falando pelo PR, o sr. Bernardes Filho deu início à sua oração com o seguinte:

O atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda é um espelho do estado de coisas em que vive o Brasil. Reflete o regime de irresponsabilidade, traduz certeza de impunidade, e que foi só coincidência ocorre com mais frequência nos govêrnos do sr. Getúlio Vargas.

Insisto na expressão "certeza de impunidade", e na afirmação de que ela é frequente sob o Govêrno de S. Exa., porque eu próprio, como sabe o Senado tombei em circunstâncias diferentes, ferido por balas de desconhecidos, mas afinal pertencentes à Polícia, no cais do pôrto, quando o meu pai partia para o exílio, indefeso confiado à guarda do próprio Govêrno.

Não termino, sr. presidente, sem realmente fazer antes de tudo, um apêlo, que se poderá ter na conta de advertência, ao Govêrno para que messa a sua responsabilidade nesta hora, e pese a gravidade dos dias que vamos viver até as eleições de outubro.

ADVERTÊNCIA AO GOVÊRNO

Pese o Govêrno a gravidade dos dias que vamos viver até outubro; exerça como de seu dever, junto dos que lhe votam dedicação incondicional, a sua influência, no sentido de que sejam tolerantes e compreendam que as criticas, mesmo as excessivas, são a resultante do regime de liberdade de opinião que nós, do Congresso, temos o dever de defender a qualquer preço.

Desta tribuna dirijo ainda, sr. presidente, uma palavra de saudade ao brilhante oficial da Aeronáutica que tombou, morto, inocente, pelas balas assassinas.

ENVERGONHA O BRASIL

O sr. Francisco Galoti (PSD — Santa Catarina) falando em seu nome e no do líder da maioria declarou:

Sr. presidente, o principal motivo que me trouxe à tribuna foi o de deixar assinalado como brasileiro e representante do povo, o meu protesto cheio de sinceridade pelo bárbaro ato cometido esta noite e lamentar que as nossas fôrças armadas tenham perdido um de seus valorosos filhos, que acompanhava Carlos Lacerda, pensando talvez em protegê-lo. Êste oficial ali deixou seu sangue, que há de ser a semente para rgande e frondosa árvore em defesa dos principios da liberdade e da democracia, que a todos nós cabe defender, sem medir sacrifícios.

Sr. presidente, o Brasil se envergonha do ato praticado esta noite.

PARTIDO SOCIALISTA

Como representante do Partido Socialista, o sr. Costa Paranhos solidarizou-se aos protestos gerais, dizendo:

De minha parte, sr. presidente, devo dizer ao Senado que também não calarei nunca diante de atentados desta natureza, e aqui estarei sempre ao lado dos oprimidos e sofredores, ao lado da imprensa que deve ser livre para criticar atos de quem quer que seja.

Levanto, pois, a minha voz de protesto contra o atentado que acaba de sofrer Carlos Lacerda, enviando condolência à família do oficial vitimado na mesma ocasião.

DEFESA NÃO FEITA

Enquanto se sucediam os discursos, todos repletos de apartes em que se manifestava solidariedade à revolta diante dos acontecimentos de anteontem, silencioso permaneceu o sr. Alvaro Adolfo, líder do Govêrno, que, como sempre, não se atreveu a uma única palavra de defesa do Govêrno, apesar das veementes acusações feitas ao sr. Getúlio Vargas.

Os srs. Rui Carneiro e Alencastro Guimarães afirmaram a ausência de qualquer responsabilidade pessoal do Presidente da República. Ambos reconheceram, entretanto, tratar-se de um caso que "envergonha o país e que merece condenação total".

O sr. Alencastro Guimarães, condenando o silêncio do líder do Govêrno, solidarizou-se com o jornalista, dizendo:

Sr. presidente, as vozes autorizadas de diversos membros desta Casa, exprimindo sentimentos pessoais, os de suas agremiações e da opinião pública, se unem, numa só, para proclamar a repulsa contra o bárbaro crime e exigir do Govêrno prontas, imediatas e decisivas providências, a fim de que sejam descobertos os responsáveis e devidamente castigados.

Quero, entretanto, trazer minha solidariedade pessoal, e a de meu Partido, ao jornalista Carlos Lacerda, em nome da Liberdade de opinião, e muito acima de tudo, dessa liberdade, em nome da própria vida humana!

Vergonha!



O atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda e que culminou com a morte de um dos mais distintos oficiais da Aeronáutica não é apenas o testemunho da anarquia em que vivemos, desde que entre nós se estabeleceu o regime da irresponsabilidade, é, acima de tudo, a prova de que dia a dia, empurrados por mãos interessadas em nossa desmoralização, caimos no conceito que devem merecer os povos amantes da liberdade e senhores de seus próprios direitos.

Quando o direito de crítica tem como opositor balas assassinas, quando a liberdade de pensamento se choca com o desfôrço físico, quando a opinião escrita ou falada encontra pela frente a ação do capanga e o procedimento do guarda-costa, indubitàvelmente foi dado um passo decisivo contra a democracia, que desta forma não mais resistirá aos abalos que se sucederem.

Fazer calar o jornalista que critica, que denuncia, que aponta erros e crimes dos poderosos pela ameaça ou pelo crime não se coaduna com o espírito de liberdade e de independência que hoje em dia se amplia por tôda a orbe, numa demonstração de que o homem não mais se subordina aos imperativos da fôrça.

Não pode haver liberdade, em tôda sua plenitude, se seu fator mais preponderante, o direito de pensar, encontra qualquer empecilho por menor que seja.

O atentado de que foi vítima o diretor da «Tribuna da Imprensa» não é apenas um crime, não é tão sòmente um ato contrário aos nossos sentimentos liberais e cristão. É uma vergonha, é uma miséria.

Seja quem fôr o mandante do monstruoso acontecimento, deve ser apontado à Nação, para que fique conhecido como inimigo nosso, do regime em que vivemos, traidor de nosso passado, adepto da violência e da fôrça, senhor de baixos sentimentos.

Seja quem fôr o principal responsável, deve ser exibido aos olhos do povo como um animal raro, especime que está fora do tempo, pessoa que não pode mais conviver conosco debaixo do mesmo céu, sentindo os benefícios da mesma luz solar.

Cabe à Polícia apontar à Nação o autor do atentado e bem assim seu ou seus mandantes. Confiamos em que o general Morais Âncora agirá com a energia indispensável, tomará providências decisivas, determinará medidas urgentes no sentido de que o autor dos tiros que feriu o jornalista Carlos Lacerda e roubou a vida do major Rubens Florentino Vaz, atingindo também o vigilante municipal 1.120, seja identificado e prêso, o mesmo acontecendo com aquêles que prepararam e dirigiram o braço assassino.

Êste é o ardente desejo de todos os brasileiros que não querem ver seu país equiparado às feitorias ou colônias do continente africano.

A Polícia que salve a nossa dignidade de humanos e civilizados.

A NAÇÃO INTEIRA ESTA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

rios disparos a menos de cem metros da delegacia do 2.º Distrito Policial".

— "E' êsse o juizo que V. Exa. faz a sua Polícia — contra-aparteou o sr. Amaral Peixoto aludindo à condição de ex-policial do aparteante.

Houve uma troca ríspida de apartes que só serenaram mediante a oportuna intervenção do presidente Nereu Ramos.

Pôde o sr. Capanema retomar seu discurso para lembrar que êsse ambiente de paixão — compreensível aliás — era impróprio para qualquer indigitação ou acusação. Lamenta, por isso, que os deputados oposicionistas tenham se valido do episódio para combater o Presidente da República.

Finalmente, procurou demonstrar que nem o Presidente da República, nem seu filho, o deputado Lutero Vargas poderiam ter sido mandantes de um crime tão ignominioso. O primeiro chega ao fim de seu mandato e de sua carreira politica, a seu ver, uma das mais brilhantes de tôda a história do Brasil e cioso, como era natural, de resguardar sua posição na História e continuar a merecer o respeito de seus concidadãos. O sr. Lutero, por seu turno, tem todo o empenho em não permitir tal agressão, uma vez que a mesma arruinaria sua carreira política no Distrito Federal. Admitindo que guarde ódio de seu adversário — sublinhou — por estratégia, "por velhacaria política" teria que poupá-lo, pelo menos nesse período que antecede às eleições.

Após relembrar o caso da morte de Pinheiro Machado, o líder da maioria concluiu declarando que a Câmara deve repetir um côro as palavras sensatas do Brigadeiro Eduardo Gomes: "A honra da Nação exige que êsse crime não fique impune".

Aprovado o requerimento, o presidente designou os deputados Aureliano Leite, Lopo Coelho e Frota Aguiar para representar a Câmara nos funerais do major Rubens Vaz.

A QUEM APROVEITA?

Depois de falarem ainda os srs. Lopo Coelho, Rui Almeida, Aliomar Baleeiro, Aloisio Alves, Frota Aguiar, Campos Vergal e Gurgel do Amaral, foi aprovado um requerimento determinando a constituição de comissão para visitar o jornalista Carlos Lacerda. Esta comissão ficou composta dos srs. Rui Almeida, Benjamim Farah, Heitor Beltrão, Benedito Mergulhão e Adail Barreto.

Em seu discurso, o deputado Lopo Coelho, atendendo a um pedido do diretor da "Tribuna da Imprensa", apresentou um projeto, assinado por mais de 60 parlamentares, concedendo à família do major Rubens Vaz os benefícios de que gozam os oficiais mortos em serviço.

O deputado Aliomar Baleeiro, responsabilizou formalmente o govêrno pelo crime. A certa altura de sua breve oração, declarou:

"Morreu um oficial das Fôrças Armadas do País, um jovem de 32 anos, cuja vida era duplamente sagrada, já como pessoa humana, já porque dedicado à defesa da Nação, empregado no serviço público do Brasil..

Quem teria cometido êsse crime? Algum pobre diabo como êsse que está recolhido a um hospital, num esfôrço de natureza íntima contra o sr. Carlos Lacerda? Não é crivel. Aí se aplica a velha frase dos antigos: "Oni prodest"? Qui prodest?" — a que aproveita, a quem aproveita êsse crime? Quem ignora, neste país, de norte a sul, de leste a oeste, que o sr. Carlos Lacerda, numa campanha gloriosa, vem denunciando dia a dia, com as demasias talvez do seu temperamento, mas, em todo caso, com admirável coragem moral e grande fidelidade às instituições, os erros, os vícios, os crimes, as indignidades do Govêrno atual?

Há por tôdas as consciências um sobressalto diante desta tremenda realidade: existe, por detrás dos quatro facínoras que despejaram as suas armas na Rua Toneleros, alguém que deve estar ligado ao govêrno. Quem é alvo dos ataques diários do sr. Carlos Lacerda? O Govêrno. O mandante, o co-autor dêsse brutal homicídio, o homem que enlutou um lar, que pôs um véu numa viuva, que deixou na miséria quatro crianças, o homem que feriu o jornalista no exercício de seu dever de denunciar os crimes está no Palácio do Catete ou em qualquer parte do Govêrno.

Não há de ser, senhores, um desconhecido, não há de ser um qualquer que tenha sido alvo de uma pequena notícia da "Tribuna da Imprensa". No Govêrno há de estar o assassino.

Nesta hora não me impressiona a tragédia em si mesma. Por mais doloroso que seja o drama da sra. Rubens Florentino Vaz, por maior que seja o sobressalto no lar de Carlos Lacerda, o que se passa em meu espírito é algo de terrível. Penso no que virá atrás. Na história dêste país, as grandes convulsões políticas, as quedas de regime, as ruturas de ordem jurídica e constitucional, o baque das instituições, vêm sempre precedidos de crimes dessa ordem. Não argumente o nobre líder da maioria com os casos de Pinheiro Machado e outros que ocorreram, aliás, raramente, neste país e noutros.

Tôda gente que estudou, um dia, Direito Penal, conhece o tipo clássico do magnicida e do regicida — aquele que, pela exaltação do momento, dirige suas armas contra os poderosos.

Mas quem atira na oposição? Quem apunhala os adversários do Govêrno? Quem faz da noite, da calada da noite, do silencio das madrugadas um momento propício para êsses crimes, em que se envolvem nas trevas os mandantes e mandatários?

São sempre os homens do Govêrno".

A VÍTIMA

Aurora Barbosa Oliveira, a senhora tràgicamente morta por uma bala perdida

Na janela a senhora foi atingida pela bala perdida

Uma bala perdida, disparada do alto do morro atingiu a senhora Aurora Barbosa Oliveira, que se encontrava conversando com sua prima na janela de sua residência. A senhora, que foi levada para o H. P. S. com o crânio transpassado pelo projétil, faleceu ao ser atendida.

Aurora Barbosa Oliveira (24 anos, casada, residente na Rua Eliseu Visconti, 285, casa 6) conversava com sua prima Vanda Franklin estando ambas na janela. De repente ouviram um estampido e Aurora caiu mortalmente ferida. Logo foram providenciados os socorros para a infeliz senhora, que apesar de tudo não resistiu, morrendo tràgicamente.

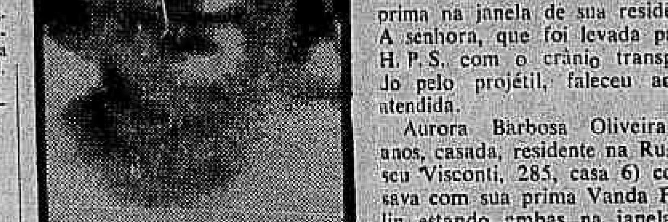
O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia da polícia, que abriu inquérito para esclarecer devidamente o ocorrido.

O biscateiro usou formicida para morrer

Tinha 21 anos e era solteiro, o biscateiro Jorge Moreira que, às 23 horas de ontem, abandonou esta vida, usando para isso uma forte dose de formicida. O último ato ocorreu em sua residência (Rua Dante, 212, Cordovil), e seu efeito precedeu de alguns minutos a chegada da ambulância, que já o encontrou morto.

Ciente do fato — mas não das causas, uma vez que Jorge não deixou qualquer explicação para a demonstração de desespero, as autoridades do 21.º D. P. fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e registraram o ocorrido.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.





Atingidos pelas fagulhas 60 litros de querosene incendiaram a carvoaria

Quando um bombeiro hidráulico reparava um dos canos nos fundos da Carvoaria situada na rua Lourenço Ribeiro, 112-A, 60 litros de querosene que estavam guardados em tambores, foram atingidos pelas fagulhas do maçarico, ocasionando um violento incêndio, que destruiu tôda a carvoaria e o apartamento 201 no sobrado.

AUSENTE A FAMILIA

Logo que se iniciou o incêndio, foram solicitados os trabalhos do Côrpo de Bombeiros, tendo comparecido ali os do Pôsto do Meier, comandados pelo Capitão Osmar e do Quartel Central, que ali chegaram pouco antes do Comandante Sadock de Sá.

O apartamento 201 também sofreu grandes prejuizos, pois, a família ali residente estava ausente e o seu chefe, sr. Albano Fonseca Matos, também ali não se encontrava no momento.

A carvoaria que era de propriedade de Antero de Pinho, residente nos fundos, ficou completamente destruida. Os prejuizos, segundo o sr. Antero, foram totais, pois, não estava no seguro. Apenas o prédio que era de propriedade de Serafim de Almeida Correia, residente na rua João Xavier, 7, estava segurado, por 60 mil cruzeiros.

Também compareceram ao local as autoridades do 20º D. P. que tomaram as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da perícia.

Foram convidados a comparecer àquela delegacia, o negociante e várias outras pessoas ali presentes no momento do incêndio, a fim de prestar declarações.

Faleceu no H.M.C.

No Hospital Miguel Couto, faleceu ontem, Joaquim Neto Siqueira que tentara suicidar-se por enforcamento, em sua residência na têrça-feira.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Noeme de Melo Carneiro

✝

Leví Fernandes Carneiro (ausente), Cesário Leví Carneiro, senhora e filhos, Sílvio Leví Carneiro (ausente), senhora e filhas, Cláudio Leví Carneiro (ausente) e senhora, Zilah Maria Carneiro e Cléa Maria Carneiro (ausentes), Aloísio Melo Leitão, senhora e filhos, Haroldo Coímbra Bueno, senhora e filhos, participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 31 de julho em Nuremberg, e convidam os parentes e amigos para à missa que será rezada amanhã, dia 7, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Na Residência Moderna...
ou Tradicional
FRIGIDAIRE
ocupa sempre
LUGAR DE HONRA
O melhor Refrigerador de nossos dias!
PELO MENOR PREÇO!
Frigidaire - Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!
Todos os modelos Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cássio Muniz
E... QUANTO A PAGAR é só combinar!
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Viveiros de . . .

(Conclusão da 10.ª página)

renúncia é de esperar que o atual Presidente do Botafogo evite ficar privado dessa excelente colaboração.

A CARTA

A carta que o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro enviou ao presidente Paulo Azeredo está vasada nos seguintes têrmos:

"Rio, 5-8-54.

Caro am.º Dr. Paulo Azeredo:

Em conformidade à palestra longa e cordial que ontem mantivemos, venho ratificar, por meio desta, o meu pedido de demissão, irrevogável, do cargo de diretor do Departamento Jurídico do nosso muito e sempre pouco querido Botafogo. Demito-me, igualmente, da função de representante do clube junto à Federação Metropolitana de Futebol. Peço-lhe transmitir aos caros companheiros de Diretoria o motivo desta minha atitude: a forma diametralmente oposta pela qual pensamos acerca da atual (e para mim lamentável) situação administrativa do futebol brasileiro. Como pelo Estatuto do Botafogo o regime é presidencial, exercendo eu, portanto, um cargo da confiança do Presidente é claro que divergência da monta da que ocorre entre nós dois, que envolve a política externa do Botafogo, tem que acarretar esta minha atitude. E me permita V. S., nesta oportunidade, a manifestação, imodesta porém rigorosamente verdadeira, do seguinte convencimento, de que estou firmemente possuído: em cinco anos de intensa atividade, fiz pelo Botafogo, observando tôdas as regras de dignidade e de ética, tudo quanto era humanamente possível fazê-lo. Em suma, cumpri com o meu dever, com o mesmo zêlo e com a mesma eficiência com que V. S. sempre cumpriu o seu.

Ao tomar esta atitude, dando um balanço nas minhas atividades, dou-me por bem pago pelo esfôrço dispendido eis que, além do enorme prazer de haver trabalhado pelo Botafogo, privando do convívio das suas mais expressivas figuras, eu conheci um grupo de gente da melhor marca, gente em cujas mãos em data próxima, se as coisas continuarem a caminhar como vão, estarão as rédeas de comando do futebol nacional. Refiro-me aos amigos dos clubes co-irmãos, diretores e representantes na Federação Metropolitana de Futebol. Refiro-me, também, aos próprios diretores da Federação Metropolitana de Futebol com o seu grande Presidente à frente. Refiro-me, ainda, aos amigos da crônica desportiva, crônica falada e crônica escrita, que tanto colaboram conosco pelo progresso dos clubes. Enfim, ganhei novas e preciosas amizades, porque a dos botafoguenses eu já as tinha.

Formulando votos pela maior felicidade pessoal de V. S., auguro para o nosso Botafogo, hoje entregue à tão excelente direção (ressalvada apenas a restrição feita nesta carta), grandes e duradouras glórias.

Cordial e atenciosamente,

(Ass.) E. S. Viveiros de Castro".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 467-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Apêlo do marechal Mascarenhas de Morais:

Cooperem com a comissão de repatriamento dos mortos do Cemitério de Pistóia

Estão faltando os endereços de numerosas famílias de pracinhas falecidos durante a Campanha da Itália — As informações devem ser dirigidas com urgência àquela Comissão

O marechal João Batista Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, dirige às famílias dos expedicionários abaixo, bem como às pessoas por êles responsáveis, um apêlo no sentido de que remetam seus endereços, com a máxima urgência, àquela Comissão, sediada no Ministério da Guerra, D.F. a fim de que seja completado o fichário de endereços das famílias dos mortos da Campanha da Itália.

S. PAULO — Antonio Bento de Abreu, filho de Domingos Bento de Abreu e Josefa Maria da Conceição, tendo como pessôa responsável o sr. Domingos Bento de Abreu, (último endereço) Vila Agua Santa Campos do Jordão — Estado de São Paulo; Aristides Gouveia, filho de Felisberto Gouveia e Maria do Carmo Gouveia, tendo como pessôa responsável a sra. Maria do Carmo Gouveia, (último endereço) Rua Ciélia, n. 425 — Agua Santa — São Paulo — Estado de São Paulo; Geraldo Rosa, filho de Elias Belarmino Rosa e Antonia Soares, tendo como pessôa responsável a sra. Antonia Soares, (último endereço) Rua Marcial, n. 126 — Bairro Mooca — São Paulo — Estado de São Paulo; João Pereira da Silva, filho de João P. da Silva e Florinda Clara de Jesus, tendo como pessôa responsável a sra. Maria Vitória (último endereço) Rua Bolivia, n. 37 — Jardim América — Estado de São Paulo; João Rodrigues, filho de Manuel José Rodrigues e Maria Correia Leite, tendo como pessôa responsável a sra. Ana Rodrigues, (último endereço) Rua Cerro Corá, n. 48 — Bosques da Saúde — São Paulo — Estado de São Paulo; José de Andrade, filho de Urbano José de Andrade e Julieta Dias de Andrade, tendo como pessôa responsável o sr. Juvenal de Andrade (último endereço) Rua Luiz Gama, n. 10 — Guarulhos — Estado de São Paulo; José Higaskino, filho de João Otoiki Higaskino e Mimie Higaskino, tendo como pessôa responsável o sr. João Otoiki Higaskino, (último endereço), Praça Zacarias, n. 7 — Curitiba — Estado de São Paulo; José Serafim, filho de Miguel Serafim e Maria da Conceição, tendo como pessôa responsável o sr. Miguel Serafim, (último endereço) Rua dr. Ubaldino do Amaral, n. 57 — Belém — Estado de S. Paulo; José Vivanco Solano, filho de Genesio Vivanco Solano e Gulomar Ecni tendo como pessôa responsável o sr. Jacob Vivanco Solano, (último endereço), Rua Independência, n. 177 — Belém — Estado de São Paulo; Laercio Xavier de Mendonça, filho de Silvestre Xavier de Mendonça e Maria José Assunção Mendonça, tendo como pessôa responsável o sr. Ezidio de Moraes, (último endereço), Correspondência para DEIP — São Paulo — Estado de São Paulo; Osvaldo Lellis, filho de Feliciano Lellis e Almerinda Lellis, tendo como pessôa responsável o sr. Feliciano Lellis, (último endereço) Av. Celso Garcia, n. 778 — São Paulo — Estado de São Paulo; Sebastião Felicio, filho de João Felicio e Balbina Rufina da Conceição, tendo como pessôa responsável a sra. Maria de Lourdes da Conceição, (último endereço) Rua Rubião Junior, n. 41 — São José dos Campos — Estado de São Paulo; Wilson Ribeiro Bonfim, filho de José Alvares de Bonfim e Petrina Ribeiro Bonfim, tendo como pessôa responsável o sr. Vicente Ribeiro Bonfim exercendo a função de Delegado de Polícia no Estado de São Paulo.

Estado do Rio — Aquino Araujo, filho de Virgilio Araujo e Galdina Maria Araujo, tendo como pessôa responsável a sra. Laurinda Ferreira Araujo, (último endereço) Rua Itaocara, n. 243 — Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro; Paulo Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva e Malvina Vieira da Conceição, tendo como pessôa responsável o sr. Antonio Pereira da Silva, (último endereço) — Rua Genl n. 1.152 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro; Sebastião Clementino Machado, filho de Bernardino Clementino Machado e Ana Maria Joaquina, tendo como pessoa responsável o sr. Bernardino Clementino Machado, (último endereço), Rio Preto — Estado do Rio de Janeiro; Sebastião Vanna, filho de Antonio Vanna e Mociliana de Oliveira Vanna, tendo como pessôa responsável o sr. Antonio Vanna (último endereço), Travessa Bernardes, n. 27 — Fonseca — Niterói — Estado do Rio de Janeiro; Waldemar Cardoso Teixeira, filho de Manoel Cardoso Teixeira e Alice Teixeira Barros, tendo como pessôa responsável o sr. Manoel Cardoso Teixeira (último endereço) — Fazenda da Serra da Prata — Monção — Santo Antonio de Pádua — Estado do Rio de Janeiro; Venceslau Firmino, filho de Firmino Rodrigues e Maria Paulina do Carmo, tendo como pessôa responsável o sr. Rodrigo Firmino, (último endereço) — Rua Oficina Velha s/n. — Barra do Piraí — Estado do Rio de Janeiro.

Minas Gerais — Alicio Clara Simeão filho de José Clara Simeão e Flaviana Maria Claudia, tendo como pessôa responsável o sr. José Clara Simeão (último endereço), Distrito de Aimorés — Estado de Minas Gerais; Francisco de Paula Moura Neto, filho de José Theodoro dos Santos e Floripes Maria de Jesus tendo como pessôa responsável o sr. José Theodoro dos Santos, (último endereço) — Município de São João de Arapuá — Estado de Minas Gerais; Felisbino dos Santos, filho de Balbino Felismino dos Santos e Henriqueta Geraldina dos Santos, tendo como pessôa responsável a sra. Henriqueta Geraldina dos Santos, (último endereço) — Rua Pacifico Vieira, n. 252 — Conselheiro Lafaiete — Estado de Minas Gerais; João Batista dos Reis, filho de João Honório dos Reis e Maria da Conceição, tendo como pessôa responsável o sr. João Honório, (último endereço) — Estiva — Município de Itaguará — Estado de Minas Gerais.

Santa Catarina — Gumercindo da Silva, filho de Juvenal da Silva e Julliana Celestina, tendo como pessôa responsável o sr. Juvenal da Silva (último endereço) Vila Auser, Curuá, Poço Dantas, Município de Acaguá Estado de Santa Catarina.

Rio Grande do Sul — Ivo Robach de Oliveira, filho de João Marcelino de Oliveira e Delphina de Oliveira, tendo como pessôa responsável o sr. João Marcelino de Oliveira, (último endereço) Estrada de Jataguá, Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul; João Alberto Alves, filho de Pedro Alves e Creasilva Pereira Alves, tendo como responsável o sr. Pedro Alves, (último endereço), Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul.

Pernambuco — Adalberto Candido de Melo, filho de João Candido de Melo e Maria Toscano de Brito, tendo como pessôa responsável a sra. Maria da Penha Melo (último endereço) Beco do Quiabo, n. 100, Morteiro — Recife — Estado de Pernambuco.

Bahia — Agnaldo Saturnino Rocha filho de Antonio Sabino Rocha e Izidora Maria Alexandrina Rocha, tendo como pessôa responsável o sr. Antonio Sabino Rocha, (último endereço), Rua Ipiranga, n. 46 — Salvador — Estado da Bahia.

Paraná — Antonio Patrocinio Fernandes, filho de Francisco José Fernandes e Olivia Luiza do Nascimento, tendo como pessôa responsável a sra. Ester Fernandes (último endereço) — Cambará — Estado do Paraná; Eurides Fernandes do Nascimento, filho de Manuel Fernandes do Nascimento e Eugenia M. de Jesus, tendo como pessôa responsável o sr. Manoel Fernandes do Nascimento, (último endereço) — Guatigerá — Estado do Paraná; Francisco Pereira dos Santos, filho de Pedro Batista dos Santos e Maria Pereira da Silva, tendo como pessôa responsável o sr. Pedro Batista dos Santos, (último endereço) — São José dos Pinhais — Cidade de Agudos — Estado do Paraná.

Goiás — Benedito Esteves da Silva, filho de Sebastião Esteves da Silva e Maria Bruno da Silva, tendo como pessôa responsável o sr. Sebastião Esteves da Silva, (último endereço), Fazenda Sozinha, Município de Bonfim — Estado de Goiás.

Mato Grosso — Bernardino Silva filho de Francisco Maria da Silva e Hercilia Rodrigues dos Santos, tendo como pessôa responsável o sr. Francisco Maria da Silva, (último endereço) Rua Mato Grosso, n. 1.244, Campo Grande — Estado do Mato Grosso; Valdemar Marcelino dos Santos, filho de Artur Marcelino dos Santos e Maria de Meireles, tendo como pessôa responsável o sr. Artur Marcelino dos Santos, (último endereço) Rua João Pessôa s/n., Café Suave, Campo Grande, Estado do aMto Grosso; Gregório Vilalva, filho de Icidio Vilalva e Luiza Ifrou Guarandi, tendo como pessôa responsável a sra. Luiza Ifrou Guarandi, (último endereço) Aquidauana, Estado de Mato Grosso.

Paraíba — Edson Sales de Oliveira, filho de José Silva e Francisca de Oliveira Silva, tendo como pessôa responsável o sr. Vicente Salles de Oliveira (último endereço), Campina Grande, Estado da Paraíba.

10% DE DESCONTO!!!

AURORA Tropical	Cr$ 300,00	— metro
AURORA Sarja de 1.ª	Cr$ 400,00	— metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00	— metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$ 560,00	— metro
Tropical Pura lã, côr firme	Cr$ 200,00	— metro
Cambraia de lã côr firme	Cr$ 200,00	— metro
Double-face Adamastor	Cr$ 350,00	— metro
Mescla	Cr$ 350,00	— metro
Cambraia de linho irlandês em côres	Cr$ 145,00	— metro
Linho irlandês York Street	Cr$ 200,00	— metro

Para reembôlso aumenta só a despesa do transporte.

TRAGA ÊSTE ANÚNCIO E GANHE 10% DE DESCONTO

Visitem nossas seções de saldos e retalhos

(DEPÓSITOS)

Rua Senhor dos Passos, 150 e Rua da Alfândega, 315

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

do muito, agitando mais a piteira, Gilberto Cardoso explicou quase em detalhes o que é «esporte marron». E falou muito e profundo, não sendo (é evidente) tão claro quanto o nosso grandalhão Carlito Rocha que na Sede Náutica do Vasco (por ocasião do tal Convênio inter-Clubes) disse detalhes chocantes, sôbre o profissionalismo mesmo nos nossos clubes onde esportes são considerados «amadores». E o ofício vai à Alemanha sem a palavra «amadora».

TELEGRAMAS

Ainda sôbre a denuncia apresentada em nossa edição de quarta-feira ultima sôbre a demolição do Estádio de Remo, fáto que deu origem à reunião dos presidentes dos clubes náuticos, podemos adiantar que à Federação Metropolitana de Remo, ao presidente Silvano de Brito, estão sendo enviados telegramas de solidariedade.

WATER-POLO

Três são os membros do Conselho Técnico de Water-Polo da F.M.N. Pois bem ontem aconteceu a reunião primeira, mas com a presença de apenas dois de seus conselheiros: Carlito e Isidoro Domingues.

TORNEIO A 2 DE OUTUBRO

O "XIII Torneio Aberto da Cidade" será iniciado no dia 2 de outubro vindouro, sendo que o encerramento de inscrições dar-se-á no dia 16 de setembro próximo.

CONVITE

Ainda sôbre a vinda das seleções européias de polo aquático, ontem o Conselho Técnico da entidade carioca, resolveu convidar os dois países vencedores do Campeonato da Europa (que será disputado em setembro) para o Torneio Internacional já previsto. Itália e Iugoslávia são os países cotados para a vinda ao Brasil.

500 mil o passe . . .

(Conclusão da 10.ª página)

modestas. Isto equivale a dizer que em caso contrário o preço atingiria a uma soma inacessível, a exemplo do que aconteceu com a transferência do atacante Romerito para o futebol uruguaio.

OS FEIJÕES

Os feijões são leguminosas de grande utilidade alimentar.

Vejamos ràpidamente as vantagens nutritivas que cada espécie dêsse vegetal oferece.

Quanto às proteinas o guando é o que contém maior proporção (26%), seguindo-se-lhe o feijão enxofre (25%), e o feijão prêto (24%), o mulatinho (23%), o branco (20%), o manteiga (19%).

O teor de gordura dos feijões é pequeno e mais ou menos equivalente em todos os tipos.

A cota de hidratos de carbono varia entre 58% e 50%.

Com relação ao ferro, que é um elemento nutritivo existente em boa proporção nessas leguminosas, as mais ricas são: o guando sêco e o feijão branco, seguindo-se o feijão prêto, vindo logo após o feijão manteiga e o mulatinho.

Os feijões possuem também boa taxa de fósforo e bom teor de cálcio, magnésio, potássio, sódio, cloro, enxofre e as vitaminas B1, B2 e Niacina.

Essas qualidades fazem do feijão um elemento de grande utilidade, principalmente na dieta do brasileiro. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Rodoviário da Central: novo chefe

Tomou posse ontem do cargo de Chefe do Departamento Rodoviário da Central do Brasil o engenheiro Goiá de Medeiros Trancoso.

SO' ATE' AMANHÃ, 7

Encerra-se amanhã, dia 7, às 12 horas, a inscrição para o Concurso "A MAIOR DISCOTECA", pelo qual serão premiados (troféus de ouro e alabastro) os três primeiros discófilos do Brasil.

O Concurso "A MAIOR DISCOTECA" E' PROMOVIDO PELAS

LOJAS PALERMO

Procure hoje mesmo conhecer detalhadamente as suas bases.

LOJAS PALERMO S. A.

Av. 13 de Maio 98 B e C - Tel.: 52-8015

Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os Associados e Empreiteiros de Obras Públicas, em geral, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se hoje, dia 6, sexta-feira, às 17 horas, no Clube de Engenharia, a fim de serem estudadas providências relativas aos efeitos dos novos níveis de salários mínimos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

ANTÔNIO MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI — Presidente.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de junho de 1954

80 MILHÕES E 125 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 7334 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: José Boross, Belo Horizonte; Antônio Pedro Ferreira, Belo Horizonte.

Os bilhetes ns. 7333 e 7335 premiados com 75 mil cruzeiros cada um, foram pagos a Lauro Mourão Guimarães, Rua Bernardo Guimarães n. 1135 e Nelson Barbosa de Castro, Rua Tomás Gonzaga n. 441, Belo Horizonte.

O bilhete n. 155 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Nestor Tinoco, Tertuliano Ribeiro Guimarães e Geraldo Fernandes Vargas, residentes em Curvelo.

O bilhete n. 20518 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Herciberto da Silveira, Rua Vitor Meireles n. 115, Casa 1; Paulo Doglec, Av. Automóvel Clube n. 687; dr. Manoel Gomes Jardim Jr., residente em Sapucaia, Est. do Rio; Helena Rodrigues Lima de Gouveia, Rua Ronald de Carvalho n. 81, apto. 11; Almerinda Iolanda de Abreu Monteiro de Castro, Rua da Matriz n. 39; Djalma Petersen Pereira, Ladeira do Barroso n. 199; Natal Greco, Rua Carolina Machado n. 470.

O bilhete n. 36409 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Angelo Broetto, Rua Vasconcelos Drumond n. 48, apto. 11; Rafael Bufone, Rua Napoleão de Barros n. 716.

O bilhete n. 35744 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Valdemar Gaspar Drumond, Rua 25 de Março n. 4 – Iraquera; Valdemar Gomes de Paulo, Av. Brasil n. 32 – Poá; Bento Barbosa de Siqueira, Rodovia Presidente Dutra, km 72, todos em São Paulo.

O bilhete n. 16893 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Sebastião Augusto Carneiro, Rua Sousa Franco n. 477, Casa 15.

O bilhete n. 26446 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de junho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Ruvin Vasserstein, Rua Miguel Castro n. 579; Francisco Celia, Rua Luís Afonso n. 368; Leopoldo Valdemiro Silveira, Av. Farrapos n. 651; Valter Machado, residente em Viamão; João de Deus, Viamão; Manoel Fraga Oliveira, Viamão; Wilson Fraga, Viamão; Nelson Capovila, Rua Cel. Feijó n. 336.

O bilhete n. 9955 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Vicente Rodrigues dos Santos, Rua da Glória n. 908; Estélio Oliveira, Rua Pedroso n. 384; Aloísia Sousa Soares, Rua Anhanguera n. 614, apto. 25; Reinaldo da Silva, Rua Democrático n. 272; Samuel Dabagua, Rua das Rosas n. 209; Mário Pereira Vilas Boas, Rua Brigadeiro Machado n. 393; René Cerf, Rua Rui Barbosa n. 407, Casa 1.

O bilhete n. 28537 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: José Armando Tricoli, Av. Guaruchos n. 417; Francisco Fernandes dos Santos, Rua Camé n. 150; Teodoro da Silva, Rua Julieta n. 622 – Itaquera; Isodoro Lisboa, Rua Ezequiel Ramos n. 16 – Mooca; Domingos Vieira de Aquino, Rua Idalino Azevedo Guimarães n. 8.

O bilhete n. 17069 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ari Koernar Lacombe, Rua Manoel Vitorino n. 769; Américo Loureiro, Rua da Gamboa n. 91; Abrahão Sklar, Estrada Portela n. 109, Casa 1; Luís Mendes Siqueira Filho, Rua Barão de Bom Retiro n. 158; Domingos Gonçalves Cazal, Rua Taporoá n. 94 – Penha; Andrés Canedo Canedo, Rua Aristides Lobo n. 36; Manoel Rodrigues Gomes de Araújo, Rua Visconde de Figueiredo n. 37; Haroldo Silva, Rua Carlos Ilidro n. 418-A – Ilha do Governador.

O bilhete n. 9567 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de junho foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Manoel Gomes Martins, Rua Lavradio n. 123; e Celani Amodeo, Trav. João Afonso n. 30, Casa 11.

O bilhete n. 13078 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de junho, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, pela agência Valente Marques & Cia., e pago aos seguintes: Antônio Martins, Rua Manoel Bento Cruz n. 1539, em Bauru, São Paulo; e Raul Francisco dos Anjos, Rua Felix da Cunha n. 455 – Pelotas.

O bilhete n. 37848 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Sérgio Casa, Rua Florianópolis n. 171; Silvino Gaõna, Rua Domingos de Morais n. 947; Juvenal Marcondes, Rua Arruda Alvim n. 194; Aurélio Florentino da Silva, Rua 13 de Maio n. 1888; João Anicezio de Paulo, Rua Frederico Abranches n. 181; Estreya Elia Hasan, Rua Augusta n. 761, apto. 51; Santiago Del Barrio Marin, Av. Olimpio da Silveira n. 639, Casa 2; Antônio Rodrigues Teixeira, Rua 7 de Abril n. 204; Arnaldo Campanela, Rua Piauí n. 101; Jandarc Tenucci, Rua Taquari n. 1.030, Casa 14.

O bilhete n. 5603 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de junho, foi vendido em Livramento, Rio G. do Sul pelo agente José Luís Sanz e pago a Amadeu Dominali, residente em Rivera – Uruguai.

O bilhete n. 17640 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de junho, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, pelo agente João Alves de Oliveira e pago a Manoel Fernandes do Nascimento, Rua Duque de Caxias n. 493.

O bilhete n. 34202 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido em Vitória, Espírito Santo, pelo agente Delfim da Silva Nunes e pago aos seguintes: Rubem Mota Albuquerque, Rua Barão de Monjardim n. 142; Anízio Rodrigues de Sousa, Vitória; Valdemiro Zanoti, Vitória; Fernando Gastão Fernandes Lima, Vitória; Jorge Abikair, Vitória; Pedro Montalvão Montesanto, Manhumirim – Minas; Raimundo da Costa Oliveira, Vitória.

O bilhete n. 12481 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Sebastião de Oliveira Lima, Rua Dr. Zuquim n. 1206; Domingos Rogério, Rua Henrique Dias n. 222; Cesar Ferreira, Rua Guaíra n. 245; José Ambrísio Matos, Av. Rebouças n. 1525; Alfredo Tomás Spears, Rua Dr. Ferreira da Rosa n. 399; Emílio Augusto Diogo, Rua São Rafael n. 19; Galileu de Castro Lagreca, Av. Presidente Wilson n. 194 – Santos.

O bilhete n. 21953 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido em Niterói pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Álvaro Ferreira da Costa, Rua Nossa Senhora da Guia n. 65, apto. 201; Manoel Martins, Rua Boberibe n. 488 – Ricardo Albuquerque; Valter Soares Pacheco, Av. Paulo Frontin n. 119.

O bilhete n. 5016 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Francisco de Sousa, Av. Dr. Rebouças, Igarapava, São Paulo e outros.

O bilhete n. 31362 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Augusto Alves Filho, Rua 17, n. 51 – Irajá; Cléo Cardoso, Rua Conselheiro Lafaiete n. 95, apto. 202; Francisco Gamarano, Av. Atlântica n. 3806, Loja D, e outros.

O bilhete n. 31401 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: José Gonçalves d'Almeida, Rua José da Mota n. 16; José Rodrigues de Sequeira, Rua São Gabriel n. 733; Raimundo Alves Ribeiro, Rua Geronto n. 12; Marcolino Alves da Costa, Rua São Cristóvão n. 808; Ubiraí Viegas Vaz, Rua Cirne Maia n. 48, fundos; José de Azevedo, Rua Cururu n. 89; Artur Barbosa, Rua Gita n. 122 – Bento Ribeiro.

O bilhete n. 35909 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de junho, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Henrique Ramos de Oliva, Páteo da Estação de S. Cristóvão, Casa 1.

O bilhete n. 5894 premiado com 20 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Luís Chilvargner, Rua Afonso Pena n. 305.

O bilhete n. 16195 premiado com 10 milhões de cruzeiros na extração da Loteria de São João, foi vendido em Itambé, Bahia e pago aos seguintes contemplados: Petronilio David de Santana, Avenida Belmonte n. 115 – Ilhéus; José de Almeida e Silva, Praça Castro Alves s/n, Itaroró – Bahia; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, por conta de cliente.

O bilhete n. 5893 premiado com 500 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio da Loteria de São João, foi pago a João Batista Ugolino, Av. Rodrigues Alves n. 325; Emílio Contes Filho, Rua da Gávea n. 94 – Vila Maria; e Sebastião de Oliveira, Rua Manoel da Rocha s/n.

O bilhete n. 5895 premiado com 500 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio da Loteria de São João, foi pago a Aida Mendes Salomão, Rua Amazonas n. 313 – São Caetano do Sul.

O bilhete n. 22714 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de junho, Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Helena da Costa Gomes, residente em Campo Belo, Minas Gerais, e Clélia Glória Siqueira, Av. N. S. de Copacabana n. 198, apto. 702.

O bilhete n. 8100 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de junho, Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Durval Quintiliano de Oliveira, Rua Cunha Gago n. 753 – São Paulo.

O bilhete n. 38460 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Com. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Valdemar Barrionuevo, Rua Cidade Toledo n. 22, em Santos; Emílio Barrionuevo Filho, Rua do Comércio n. 130 – Santos.

O bilhete n. 9246 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a John Keith Walker, Av. Gal. San Martin n. 350, apto. 201.

O bilhete n. 22189 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Paulo de Oliveira Rocha, Estrada Velha de Campinas – Pirituba.

O bilhete n. 15485 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago ao dr. Adolfo Barbosa Góis, Rua Bahia n. 769 – Londrina.

O bilhete n. 24315 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo, pela Comp. Paulista de Comércio e Loteria e pago aos seguintes: Luís Buonnano, Rua Barra do Turvo n. 101; Osvaldo Flávio, Rua da Glória n. 149; Otorino Humberto Rossi, Rua Particular n. 2; Luís Guilherme Zoega, Rua Irauna n. 763; Vicente Migliari, Rua Gonçalves Dias n. 288; Floriado Gianelaro, Rua Visconde de Taunay n. 504; Mário Delgado, Rua Timbiras n. 402; Antônio Reina, Rua Barão de Bananal n. 1219; José Biseto, Eduardo Corácio e Olívio Natal Rossi, Rua Assunção n. 410 – Botupuca n. 11, e Oratório n. 1385; Arduino Marandini, Rua Barra do Chapéu n. 14 – Lapa; Marcolino Simões, Rua Paula Sousa n. 73.

O bilhete n. 12133 premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de São João, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: José Sedoski, Rua Fernando Rocha s/n.; Fakaita Umeda, Bigorrilho; Osmar Guimarães Teixeira, Curitiba; João Bino, Rua Tomazina n. 52; Inácio Fanoz, Av. Jaime Reis n. 292; Luís Galheri, Rua Comendador Roseira n. 495; Olimpio Santos Pacheco, Rua Francisco Rocha n. 2061; Valter Ronneburg, Rua Cruzeiro da Mota n. 179; Omar da Silveira, Rua 15 de Novembro n. 357; Hemédio Fróes de Sousa, Rua Santo Antônio n. 570; João Cherpinsk, Rua do Riachuelo n. 114; Abdo Kadur Amedem, Rua Saldanha Marinho n. 432; Dimas Arueno, Estribo do Ahu; Romão Mertens, Rio Negro; Erich Juljus Heiserice, Rio Negro.

O bilhete n. 9066 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: residentes em Apucarana, São Paulo: Olavo Pedro Cesar, Mário Giullin, Raimundo Cassiano, Abdala Domingos, Ubilar Guerra Lobo, Solon Valente Lopes, Nadim Domingos.

O bilhete n. 35784, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Amadeu Bernardo, Rua Pompeu Loureiro n. 60, C. 2; Rubens Corrêa da Silva, Av. Epitácio Pessoa n. 1264; Antenor Messina Germano, Rua Artur Rios n. 291 – Campo Grande; Manoel Rodrigues, Rua Pompeu Loureiro n. 114, Casa 1; R. de Andrade Lima Rocha, Rua Barata Ribeiro n. 616, apto. 602; Pedro Leão Veloso Wahmann, Av. Copacabana n. 218; apto. 1002; Jovelino Ezequiel, Rua Irapuá n. 303; Antônio Alves Fernandes, Av. Atlântica n. 2806, apto. 601; José de Almeida Cordeiro, Praia de Botafogo n. 88; Manoel Pereira Machado, Estrada Quitungo n. 701; Saulo Wilson, Rua Mal. Francisco Moura n. 108, apto. 8, 102; Frederico Ternavisk, Rua Barata Ribeiro n. 599; Manoel H. de Lima, Av. Epitácio Pessoa n. 1210, Casa 117; Neri Santiago de Araújo, Rua Real Grandeza n. 546, Casa 6; Jaraslav Jaros, Rua Visc. de Pirajá n. 608-A, quarto 9; Francisco Matias, Rua Euclides da Rocha n. 546; Heinz Edgar, Rua Pe. Morais n. 400, apto. 301; Redalmiro Pereira de Almeida, Av. Mem de Sá n. 102, sobr.; Silvio Lídio Moreira Magno, Rua Siqueira Campos n. 180, apto. 603.

O bilhete n. 24590 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Serafim Ferreira de Almeida, Rua Almirante Pereira Guimarães n. 35, Leblon.

O bilhete n. 16563 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João foi pago a Carlos Eduardo de Almeida Féo, Praça dos Municípios, n. 32 – Campinas.

O bilhete n. 24006 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João foi pago a Pedro Tucori, Rua Brigadeiro Galvão n. 665, São Paulo.

O bilhete n. 19672 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Luís Pantano, Rua Francisco Glicério n. 42 – Itatiba, São Paulo.

O bilhete n. 14225 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Francisco de Cicco, Rua 21 de Abril n. 125.

O bilhete n. 35970 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes contemplados: José Jimenez Pena, Rua Felisberto de Meneses n. 31, apto. 802; Daniel da Rocha Santos, Rua Iguaropé s/n. – Caxias; Eugênio Miceli, Rua S. Luís Gonzaga n. 24; José Eduardo Sobrinho, Rua do Matoso n. 19; Osvaldo José Lopes, Rua do Matoso n. 60.

O bilhete n. 39057 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes: Carmen Sílvia Chermont de Castro Martins, Rua Senador Euzébio n. 15; Lucília Ferreira, Rua Riachuelo n. 261; Manoel Carvalho Pinto, Rua Montenegro n. 189, apto. 6; Jarbas Fabiano Ferraz, Rua Uruguaiana n. 96, 3.º andar; Manoel José Barbosa, Rua Senador Pompeu n. 37; Raimundo Afonso Freitas Lontini, Rua Manoel Leitão n. 26, apto. 33; Maria de Lourdes Dias Rolo, Av. Ataulfo de Paiva n. 1004, apto. 301.

O bilhete n. 38377 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes: José de Oliveira Pereira Filho, Rua Humaitá n. 183; Angelino Couto Simões, Rua Redentor n. 265; Ricardo Alonso, Rua Miguel Cardoso n. 55; Mário Fernandes da Silva, Rua do Senado n. 20, apto. 210; Leib Crimberg, Rua Daniel Carneiro, 34; José Pedro dos Santos Neves, Rua Belfort Roxo n. 351, apto. 102; Nilo Soares de Mendonça, Largo do Machado n. 43, Térreo; Antônio de Almeida Rodrigues, Praça Mauá n. 17; Ari Braga, Rua Felipe de Oliveira n. 4, apto. 706; Newton Gomes da Silva Potengi, Rua Itatinga n. 380, Caxias; Geraldo Damaceno de Almeida, Rua Engenho Novo n. 156; José Carlos Pena, Rua Barão de Bom Retiro n. 2.563.

O bilhete n. 29736 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes: Otavio Silva, Rua Carlos Carvalho n. 67, sob.; Manoel de Carvalho, Rua D. Pedro Mascarenhas n. 55; Valter Rodrigues Bessa, Rua Rezende n. 113; Ari de Almeida, Rua Itapiru n. 1393-A; Adolfo Domingos da Silva, Rua Carmo Neto n. 207, C. 3; Arnaldo Pereira Carneiro, Rua Cacequi n. 760, Penha; Rita Martinez, Trav. Guimarães Natal n. 9, Ap. 303; Domingos Tavares de Almeida, Rua Frei Caneca n. 175; Eljasz Fiszman, Rua S. Amelia n. 55, ap. 203; Manoel Araujo, Rua Francisco Andrade, lote 45 — Ricardo Albuquerque; Manoel Joaquim de Almeida, Rua Frei Caneca n. 263; Manoel Valente d'Oliveira, Rua D. Cecília n. 30 sob; Luiz Alves Barbosa, Rua Cardoso Jr. n. 450, Laranjeiras; Sebastião Izabias, Av. Mem de Sá n. 317; Antero Clemente Pinto, Rua Frei Caneca n. 165; Alfredo da Ponte Farinha, Rua dos Coqueiros n. 54.

O bilhete n. 37886 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Horacio Vicente Osvaldo Pastora, Rua Valença n. 24, São Paulo e outros.

O bilhete n. 19275 premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Lindolfo Muler; Ivo Holdt, Seno Muller, residentes em Novo Hamburgo.

O bilhete n. 23118 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de junho, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Pedro Dragon, Rua Graúna n. 322; Miguel Isbir Dib, Guaxupé n. 107; Luís Gonzaga da Costa, Comendador Leonardo n. 62; Moisés Chkiach, Rua Gal. Bruce n. 751, fundos; Antonio Pereira, Rua Antunes Maciel n. 151; Manoel Rodrigues dos Santos, Rua Carlos Costa n. 41, ap. 301; Osvaldo Pereira Daas, Rua Embaú n. 334 – Acaraí; Alberto Martins Alves Ribeiro, Rua da Matriz n. 147.

O bilhete n. 17133 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Maria de Jesus, Rua Guiné n. 10-A; Antonio Vellardi, Rua Tapera n. 275; Benedito Domingues Castro, Rua Apinagés n. 79, Casa 3; Fidelis Perrone Filho, Av. Lins de Vasconcelos n. 1137; Nacim Abrão, Av. D. Pedro II n. 416 — Presidente Wenceslau; Elena Margarita Furnier, Av. São João n. 1311.

O bilhete n. 5663 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Hermenegildo Ostega Viejo, Rua Maria Marcolina número 529 – Braz; Antonio Picazo Padro, Rua Julio Ribeiro número 102 — Braz; Maurico Lopes Munoz, Rua Maria Marcolina n. 338 – Braz; Marcolino Lopez Domingos, Rua Maria Marcolino n. 338 – Braz; José Martinez Garcia, Rua Maria Marcolina n. 529 – Braz.

O bilhete n. 15663 premiado com 3 mil cruzeiros na extração do dia 30 de junho, foi pago à Antonio Jabloskis, Rua Morumbi n. 25 – Ipiranga – São Paulo e outros.

O bilhete n. 23907 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Corrêa, Rua Alvaro Ramos n. 398; Valfredo de Loyola Machado, residente na Ladeira da Glória n. 26, C. 4; José Vasallo Rincias, Av. N. S. Copacabana n. 1.039, apt. 303; Artur Ernesto de Barros, Rua da Glória n. 60, apt. 801; Wilson Teixeira Dias, Rua Bento Lisboa n. 83, térreo; Custodio Geraldo Ferraz de Barros, Rua Conceição de Maria n. 47, apt. 201 – Meier; José Maria de Castro Neves, Cidade de Javari – Estado do Ro; Artur Ernesto de Barros, Rua da Glória n. 60, ap. 801.

O bilhete n. 21390 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Rodolf Popper, Rua Barão de Jaguaribe n. 133, ap. 103; Orlando Andrade de Carvalho, Rua S. José n. 637 – Caxias; Bernardino Varão Pinto, Del Castilho; Oto Ferreira Chaves, Rua Penedo n. 74, ap. 102 – Penha; Umberto Giovane Pichler, Rua Senador Muniz Freire n. 35; Jeronimo Pinto, Rua Camuerano n. 116.

O bilhete n. 6566 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 30 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago a Francisco Gomes Ribeiro, Rua Engenheiro Pena Chaves n. 128.

Genuíno . . .

(Conclusão da 10.ª página)

mostra desejoso em defender o Flamengo no campeonato que se avizinha. O técnico paraguaio, entre outros comentários a propósito, das observações que colheu de Genuino, em sua fase experimental, esclarece que o jogador de Sete Lagoas tanto se impõe pelo lado técnico como pelo disciplinar.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Sede da Ciências Econômicas da UDF

RIMOND BARUQUI, D.C. e (U.D.F.)

O tempo passa, os homens também, embora alguns teimam em permanecer bastante, e a única lição que fica de todo o passado, da experiência acumulada através de lutas provadas, é esta, e apenas esta: os homens públicos nada querem com os problemas do ensino e da educação.

Não vai nessa afirmativa a intenção de repisar qualquer conceito ou "chavão" demagógico e sim o desabafo de quem, há muito, vem batalhando pelos problemas estudantis.

Após três anos de lutas, em que jogou-se contra todos os fatores desfavoráveis, mercê um trabalho difícil e persistente, conseguiu-se alguma coisa de prático na Universidade do Distrito Federal: a redução das taxas do ensino até a atual situação de gratuidade. E, assim mesmo, após os estudantes terem empregado dos mais simples aos mais drásticos recursos.

Entretanto, essas lições amargas que os estudantes deixam no espírito do povo e do govêrno, de que só conseguem vitórias com o recurso da greve, não modifica em nada o panorama futuro nas relações das autoridades para com êles, no referente ao atendimento das reivindicações, persistindo, sempre, esta animosidade; estado potencial de conflito entre os mesmos, perturbando a tranquilidade da vida pública e universitária.

— E' o que vem acontecendo na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal com relação ao problema máximo daquele estabelecimento de ensino, qual seja da transferência da atual sede para um próprio municipal existente na rua República do Líbano. Tudo foi, anteriormente, providenciado pelos interessados a fim de que a ação da autoridade, mais desembaraçada, se fizesse mais rápida: procurou-se novo prédio para continuar como depósito de umas poucas máquinas que ocupam aquele desejado pela dita Faculdade; verificou-se a viabilidade do pleiteado; em audiência foram recebidos pelo prefeito, entregando-se-lhe ofício dando ciência das pretensões, justíssimas, de a modesta corporação do ensino municipal; e o "clássico" "vou estudar para providenciar" foi proclamado. Depois, bem depois... tudo voltou ao "stato quo". Estamos, decorridos meses, naquele mesmo ponto, quando ao início da luta.

Apelos? Para quê?! A lição, talvez, mais uma vez deverá ser repetida. E assim será enquanto na classe estudantil permanecer a falta de uma representação efetiva, aonde de direito; enquanto medrar o germe terrível da indiferença do todo pelas partes. Enfim, enquanto não reagir a classe universitária.

Universitários dos Estados encontram-se nesta capital

A Capital da República hospeda durante a semana em curso vários universitários dos Estados que vieram à Metrópole do país tratar de assuntos relacionados com o XII Jogos Universitários Brasileiros que êste ano serão realizados na Capital Paulista em comemoração ao IV Centenário de São Paulo.

Entre outros podemos informar que se encontram no Rio tendo visitado a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, os acadêmicos Gilberto Silva, Crêso Cunha, Ututante Vignola, Mário Soares Dantas, Ernani Queiróz e Antônio Siqueira, presidentes das Federações da Bahia, Rio Grande do Sul, Sergipe, Ceará e Pernambuco.

Vida Universitária

D. A. Nacional de Engenharia

Barbeiro — Foi inaugurada ontem a barbearia da E.N.E. com a presença do prof. Paes, em nome da direção da Escola, do presidente do D. A. de vários membros da diretoria e diretores de departamentos e grande número de colegas.

A barbearia estará à disposição dos alunos, professores e funcionários desta Escola a partir de hoje. O preço será: Cabelo Cr$ 8,00, Barba Cr$ 3,00. O D. A. agradece a colaboração da direção da Escola e de todos os colegas, e espera continuar recebendo critica construtiva e boas sugestões a fim de prosseguir na sua luta pela melhoria de condições de vida dos colegas da E.N.E. Rodolpho Pessoa Presidente do D. A.

Mandato de Segurança — Novo Regimento — A Egrégia Congregação da E.N.E. aprovando o parecer do prof. Roberto Muniz Gregory resolveu não conceder extensão dos benefícios obtidos pelos que impetraram mandato de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento.

Sendo assim é necessário que todos os interessados procurem o colega Ferdinando Miraglia, secretário-geral. A fim de solicitarem ao juiz através de advogado, a concessão dêsse direito.

Câmara Escura — Está sendo providenciada pelo diretor do Departamento Cultural a inauguração da câmara escura, para facilidade dos colegas, interessados em fotografias.

Clube de Engenharia — Comunicamos a todos os colegas do 4.º e 5.º ano, que ainda não são sócios do Clube de Engenharia, que existem propostas no D. A. E' necessário que todos se associem em tôrno de nosso clube.

Resistência dos Materiais — Haverá uma aula extraordinária de esclarecimento em preparação para a Prova Parcial, hoje, dia 6, às 17 horas.

Estabilidade de Construções "4.º Ano Turma B" — Hoje às 14 horas, será iniciado o curso de Hiperestática.

Entrega dos Diplomas de 1953 — Deverá ter lugar no próximo dia 10, às 21 horas, no Salão Paulo de Frontin a entrega, pelo diretor da Escola, dos diplomas de pós-graduação, em engenharia-rodoviária, aos engenheiros que concluiram o curso de 1953 e regularizaram a sua situação perante a Reitoria da Universidade do Brasil.

Biblioteca e Sala de Estudos — O Diretório Acadêmico se congratula com a direção da Escola e com o prof. Aderson Moreira da Rocha pela entrega na data fixada da biblioteca e da sala de estudos, que serão de grande utilidade para todos os colegas.

Aproveitamos o ensejo para solicitarmos a todos os colegas que zelem pelo material ali empregado, pois é êle fruto da dedicação e da boa vontade da direção da Escola e também porque assim, estarão zelando por um patrimônio nosso.

Aulas sôbre material rodante — Está programado, para todo o mês de agôsto, o conjunto de preleções sôbre o equipamento movel das ferrovias, abrangendo vagões, carros, freios e operações. Tais aulas, acompanhadas de projetos e dados documentais, serão realizadas no Curso de Engenheiros Ferroviários, pelo dr. Silvio Lustosa diretor técnico da Cia. Meridional de Equipamento-Ferroviário e terão lugar no Salão Paulo Frontin, no Horário normal das 18 1/2 às 22 horas.

Concurso de Habilitação — No Edital referente ao Concurso de Habilitação publicado no "Diário Oficial" de 31 de maio de 1954 no programa de Algebra e Geometria Analítica foi omitida a parte referente a Elementos de Geometria Analítica que é a seguinte: Elementos de Geometria Analítica de duas dimensões, 1 — Representação do ponto. Sistema de coordenados retilíneas e polares. 2 — Distância entre ais ponto. Ponto que divide um segmento numa razão dada. 3 — Area dum triangulo em função das coordenadas dos vértices. 4 — Transformação de coordenadas. 5 — Lugares geométricas mais comuns 6 — Teoria da linha reta: problemas. 7 — Equação da circunferência de circulo. 8 — Equações reduzidas da elipse da hipérbole e da parabola.

Aviso ao 3.º Ano — O prazo para entrega do 2.º trabalho prático de Estática das Construções foi prorrogado para o dia 10 deste.

Filosofia — U.D.F.

A secretaria da Faculdade solicita o comparecimento de todos os alunos da Faculdade a fim de assinarem o livro de matrícula!

João Dias D'Assunção,
Jucy Reed de Castro Barbosa,
Florentina Esteves,
Maria Martha Martins Sampaio,
Vanda De Luca,
Delio Freire.

Solicitamos o comparecimento dos alunos abaixo relacionados: assunto diploma para pagar Sêlo por verba.

Maria de Castro Faustino da Silva,
Luiz Moreira Netto,
Larry da Rocha Azevedo,
Waldyr José de Carvalho,
Cid Lopes de Barcellos,
Abram Mekler,
Aracy Bezerra Duarte,
Annita Araújo Aguiar,
Berta Gleizer Ribeiro,
Mario Pereira Simões,
Oswaldo Lima,
Walter Mariani Siqueira,
Ulysses da Silva Costa,
Feliz dos Santos,
Helio Gomes Vianna,
Joaquim Lopes Marinho,
Joanna Corbage Batich,
Juzil Gomes da Silva,
Leila Cardoso Sá Cruz,
Liverman Martins — 2 diplomas,
Lucy Castelo Branco,
Maria Aparecida Pereira de Gusmão,
Maria Olivia Rezende,
Nancy de Barros — 2 diplomas,
Ramez Zarur,
Raimundo Machado Filho 2 dip.

(Ass.) — Diva Amoedo.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: — Indicando incluir no Orçamento para 1955 a verba de 3 milhões de cruzeiros destinada à construção de uma escola primária à Rua Marambaia. (Rubem Cardoso).

Indicação 3.699/54: indicando incluir no orçamento para 1955 a verba de Cr$ 50.000,00 destinada à escola Bezerra de Menezes (Castro Menezes). Indicação 3.666/54, indicando incluir no Orçamento para 1955 a verba de Cr$ 85.000,00 para subvencionar o Centro Cultural Brasil-Japão. Indicação 3.684/54 — Indicando incluir no orçamento para 1955 a verba de Cr$ 2.000.000,00 destinada à Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo. (Roberto G. Lima).

Senado — Projeto 4.329-B/54 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito de 3 milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução do Inst. Princesa Isabel. Projeto aprovado e enviado à sanção presidencial.

Instituto de Educação

Segunda chamada das primeiras provas parciais para as alunas do curso ginasial e da 1.ª série do curso normal:

Dia 6 — Sexta-feira:
Às 11 horas — Historia Geral — 2.ª, 3.ª e 4.ª séries ginasiais.
As 13 horas — Artes Aplicadas — 1.ª série normal.

Dia 7 — Sábado.
As 8 horas — Trabalhos Manuais — 1.ª e 2.ª séries ginasiais.
As 11 horas — Ciências — 3.ª e 4.ª séries ginasiais.
As 13 horas — Matemática — 1.ª série normal.

Dia 9 — Segunda-feira.
As 11 horas — Matemática — Tôdas as séries do Curso Ginasial.
As 13 horas — Quimica — 1.ª série normal

Dia 10 — Terça-feira:
As 11 horas — Francês — Tôdas as séries do Curso Ginasial.
As 13 horas — Desenho — 1.ª série normal.

Dia 11 — Quarta-feira:
As 11 horas — História do Brasil — 1.ª e 4.ª séries ginasiais.
As 13 horas — Anatomia — 1.ª série normal.

Dia 12 — Quinta-feira:
As 11 horas — Inglês — 2.ª, 3.ª, e 4.ª séries ginasiais.

Solidários com Carlos Lacerda

Recebemos do D. A. da Fac. Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro o seguinte comunicado:

Sr. Carlos Lacerda.

Neste momento em que tôda uma Nação se agita, em razão do atentado sofrido pelo sr. Carlos Lacerda de que resultou a morte estúpida do major Florentino Vaz, êste D. A. não poderia permanecer alheio aos acontecimentos, quando está em jôgo a segurança e a inviolabilidade dos direitos e das garantias individuais.

Lamentando profundamente tal atentado, que roubou a vida do Major Vaz, bem assim a felicidade de sua família, êste D. A. hipoteca irrestrita solidariedade à família enlutada e ao jornalista Carlos Lacerda, no tempo em que espera a punição severa dos culpados.

Se queremos fortalecer as instituições democráticas, esquecendo aquilo que entendemos por govêrno discricionário, urge que o demonstremos agora, quando êste acontecimento deixa-nos antever o pensamento mesquinho de uma facção movida pelo espírito da fôrça, da ignomínia e da violência.

Não incorreríamos no êrro se asserássemos que estamos vivendo os velhos tempos, aquêles tempos em que carecíamos de uma ordem jurídica, capaz de regular a vida do ser humano, aquêles tempos em que a lógica do peixe imperava.

Pelo direito às garantias individuais, pela felicidade geral da nação brasileira, invocamos a constituição, se o respeito à vida alheia não puder, por outra forma ser mantido.

Francisco Gonçalves, Presidente.

Escola Nacional de Química

4.º Ano — A comissão de Formatura avisa aos colegas que na próxima terça-feira, às 8,30 horas, haverá uma reunião para apresentação de candidatos a paraninfo, sendo a votação iniciada às 9 horas, e encerrada às 16 horas.

José Bento de Oliveira, Diretor do Dept. de Publicidade.

Direito — U.D.F.

Acusamos o recebimento do órgão oficial da Sociedade Brasileira de Criminologia, que apareceu em 1931 como boletim, posteriormente como Revista de Direito Penal, e, a seguir, Revista Brasileira de Criminologia. Com o atual título unitário aquêle órgão entra, depois de 24 anos, em nova fase. Os recém saídos números abrangem o último semestre, traduzindo pontualidade. Na presente etapa a tradicional publicação conta com o concurso de nossa Faculdade, assinalando-se aperfeiçoamentos e desenvolvimentos, inclusive na parte gráfica. Publica, entre outras, as fotografias de Vieira de Araújo, Viveiros de Castro e Ary Franco. Traz, além das seções habituais, artigos, pareceres, dicionário de doutrina, últimas leis, noticiário, notas eruditas, páginas de arte anedotário, etc... Como se vê, um panorama de pensamentos e da ação em todo o mundo, sob todos os aspectos criminológicos. Trata-se da única publicação brasileira no gênero.

Ao fazermos êsse agradecimento, não poderíamos deixar de prestar a nossa homenagem à Sociedade Brasileira de Criminologia pelo brilhantismo dessa sua publicação, assim como manifestar o nosso desejo de passarmos a recebê-la com regularidade.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Ficam convocados os membros do Conselho de Representantes para uma reunião extraordinária hoje, dia 7 de agôsto, às 20,30 horas em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda.

ORDEM DO DIA — «Posição do C.A.L.C. face ao atentado perpetrado contra o jornalista Carlos Lacerda».

(Ass.) Ricardo Pereira Lira.

"Ballet" da Juventude

Deverá realizar-se no próximo mês de setembro concurso para preenchimento de claros da Escola de Baile. As inscrições serão abertas tanto para alunos atuais do Ballet da Juventude, como para candidatos estranhos. Os aprovados terão de subordinar-se ao Regulamento Disciplinar e estarão sujeitos ao pagamento de Cr$ .... 5,00 mensalmente. Maiores detalhes serão publicados por êste mesmo jornal, dentro dos próximos dias.

Sylvio Wanick Ribeiro, Diretor Geral.

VIVEIROS DE CASTRO DISCORDA DE PAULO AZEREDO E RENUNCIA

RENÚNCIA IRREVOGÁVEL

Irrevogável, a atitude do jovem dirigente botafoguense — Surprêsa nos meios esportivos

Por discordar da orientação político-esportiva do presidente Paulo Azeredo, o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro solicitou, ontem, em carta, a sua demissão, em carater irrevogável, do cargo de diretor do Departamento Jurídico do Botafogo e de representante do clube junto à Federação Metropolitana de Futebol.

Fica, assim, o Botafogo privado de um de seus melhores elementos da atual administração ao mesmo tempo que fica o futebol carioca sem a colaboração preciosa do sr. Viveiros de Castro, uma das vigas-mestras do bom regime que vem imperando na Federação Metropolitana de Futebol.

CAUSOU SURPRÊSA

A atitude do sr. Viveiros de Castro causou a maior surprêsa nos círculos esportivos, com especialidade os que são ligados ao Botafogo, onde o jovem desportista goza de prestígio e popularidade. E mesmo que se compreenda os motivos justos de sua

(Conclui na 9.ª página)

Emanuel Sodré Viveiros de Castro, deixa o esporte

Martim Francisco queria casa para morar: ficará

O diretor de Futebol do América, arranjando casa para o técnico Martim Francisco e sua família, evitou que o mesmo retornasse a Belo Horizonte, conforme era seu desejo, de acôrdo com a missiva que teria enviado, propondo aquela medida.

EXTRA-OFICIAL

O assunto foi tratado apenas, entre o treinador e o responsável pelo futebol profissional do grêmio de Campos Sales. Sabe-se que na carta, Martim Francisco solicitava que lhe fôsse providenciado um substituto, atendendo ao problema de moradia, cujas dificuldades, muito embora grande empenho seu, ainda não havia sido superado. Diante disso, se via na obrigação de se antecipar a fim de que o clube tivesse tempo para procurar outro técnico, já que teria que retornar para junto de seus familiares, radicados em Belo Horizonte.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Inquirido pela reportagem do DC, o presidente Alvaro Bragança teve oportunidade de esclarecer que o assunto chegou ao seu conhecimento extra-oficialmente, daí não ter tomado nenhuma interferência. Ademais, em palestra com o diretor de futebol, êste salientara que a carta enviada pelo técnico fôra de caráter particular, atendendo aos laços de amizade que os unem, daí não ter levado ao seu conhecimento, e preferindo solucionar o problema.

Vão desfilar o passado e o presente do "glorioso"

Todos os atletas na grande parada do "Cinquentenário" — Amanhã, em General Severiano

O Botafogo está organizando um desfile grandioso para festejar o seu 50.º aniversário de fundação, ocasião em que serão homenageados os grandes astros do passado, bem como àqueles que através dos tempos vêm lutando pela projeção do clube, no cenário esportivo.

AMANHÃ EM GENERAL SEVERIANO

O desfile terá lugar amanhã, sábado, no gramado de General Severiano. Quinze rapazes e uma moça, serão agraciados com a «Medalha Fidelidade», instituida pela alta direção botafoguense, visando premiar a abnegação e o sacrifício daquêles que, pela fé inabalável, jamais se desvirtuaram. Eis a relação: Margarida Tereza Nunes, Ademar Cecilio Manes, Álvaro Roma Filho, Ariel Geo Rosemberg, Edinaldo Cavalcanti Ramalho, Fernando Pinto Dias, Hermes Kroener, Ilo Monteiro da Fonseca. Irvin Steinberg, José Augusto Didier Barbosa, José Hadock Lobo, Mauricio Toledo, Raul Gonçalves Soares, Samuel Shoemberg, Vercingetori de Souza Rosa, e Wiliam Shoemberg. Também o campeoníssimo Nadim Marreis, será alvo de significativa homenagem.

ATLÉTAS QUE DESFILARÃO

Participarão do desfile, entre Flávio Ramos, Mimi Sodré, Rivaoutros atlétas, grandes nomes do futebol do passado. Eis a lista: dávia Corrêia Meier, Nilo Murtinho Braga, Carlito e Lulu Rocha, Martim Silveira, Vitor, Heitor Canale, Alvaro Carvalho Leite, Paulinho Tovar, Otto Wilman, Jaime, Pirica, Otávio, Nariz, Otacilio, Pamplona, Almir, Moura Costa, Alvaro Macedo, Vicente, Teté, Romancid Roma, Theda, Ilo Monteiro, Maciel, Burlamaqui, Hadock Lobo, Alkindar, Renê, Rodrigo Tovar.

O BOTAFOGO CONVIDA

Sua Diretoria convida os srs. consócios e suas famílias, os adeptos botafoguenses e os desportistas em geral, para assistirem ao GRANDE DESFILE comemorativo do cinquentenário do BOTAFOGO, que terá lugar no próximo sábado, dia 7 do corrente, às 16 horas, no seu estádio, à rua General Severiano, no qual tomarão parte os antigos e atuais defensores do pavilhão alvinegro, além das representações de todos os valorosos clubes coirmãos.

Abrilhantarão essa festa a Banda Musical do CORPO DE BOMBEIROS e a Banda Marcial do CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS.

As 13 horas, na sede, os botafoguenses participarão de um grande almôço de confraternização, do qual participarão tôdas as grandes figuras do clube da «estrêla solitária».

Noticiário do D.I.E.

Em sua reunião de ontem o Diretor Geral do D.I.E. — em exercício — José Drumond Netto passou o cargo ao Diretor Geral Antonio Cordeiro.

Também retomaram seus cargos o Secretário Canôr Simões Coelho e o Procurador Everardo Lopes, que se achavam ausentes do país.

As medidas tomadas pela Comissão Diretora foram as seguintes:

— Sugerir o nome do saudoso confrade Antonio Santassusagnã para a Taça do Torneio, Inicio do Football da Federação Metropolitana.

— Designar os associados Hermogenes Monteiro, Almir de Andrade e Carlos Alberto para formarem a Comissão encarregada da apuração para o Concurso de palpites da Taça Herbert Moses.

— Adiar para o próximo dia 7 de Setembro, a visita a Friburgo proposta anteriormente para o dia 21 do corrente.

— Registrar a visita feita ao confrade Lourival Pereira, quando em nome do D.I.E., o Diretor Geral Antonio Cordeiro e o Secretário Canôr Simões Coelho, foram confortá-lo e augurar-lhe pronto restabelecimento.

— A Comissão Diretora tomou conhecimento de uma carta do esportista Alfredo Curvelo, na qual ficou esclarecido o exato sentido de suas palavras em recente reunião do Conselho Tecnico de Football da C.B.D. e ao mesmo tempo reafirmando o seu apreço a crônica esportiva da qual se honra ao se considerar um dos integrantes.

— Em nome do D.I.E. a Comissão Diretora apresentou felicitações ao dr. Herbert Moses pelo transcurso de seu aniversár

Friaça será contratado pelo Ponte Prêta

S. PAULO, 5 (Asap.) — Notícias procedentes de Campinas revelam que o atacante Friaça, do Vasco da Gama, que possui passe livre, deverá retornar ao Ponte Prêta, integrando o seu plantel para o próximo certame paulista.

Vasco vai jogar dia onze em Lima

Tendo em vista o cancelamento dos jogos previstos em gramados do Equador, o Vasco assentou entendimentos para realizar um amistoso, em Lima, contra a representação local do Universitário, cujo quadro é formado por astros exponenciais do futebol argentino, tais como, Rossi e Pedernera.

DIA 11 O PRÉLIO

O encontro está fixado para o dia 11 do corrente, estando resolvido, outrossim, que o retorno da delegação cruz-maltina ao Rio, dar-se-á no dia 14, impreterivelmente, a fim de que o plantél seja preparado para os jogos do campeonato que se aproxima.

AINDA DESAJUSTADO

Segundo declarações do sr. Freitas, que acompanhou a delegação cruz-maltina, o quadro vascaino ainda não se encontra ajustado. Assim, a inclusão de Pinga, Eli e Paulinho, não deu o entrosamento desejado pela direção técnica, atendendo naturalmente, o fato, dos três elementos terem ficado atendendo, naturalmente, o fato brasileira.

Esse fenômeno, no entanto será logo superado, já que a ambientação está se processando normalmente.

O Atlético Mineiro quer enfrentar América ou Flamengo

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — O Atlético, líder do campeonato mineiro, que é dirigido por Ondino Vieira e apresentando Orlando, excraque do Fluminense em grande forma, pretende realizar um encontro amistoso com o Flamengo ou América, durante a semana vindoura. Os grêmios cariocas serão consultados.

Confirmada a vinda dos egípcios para o mundial de basquete

Está confirmada pelo Egito a sua participação no II Campeonato Mundial de Basquetebol. Em ofício dirigido a CBB à Federação Egipciana ratificou a sua inscrição, o que permite assegurar a vinda ao Brasil de sua representação que tanto vem brilhando nos certames europeus. Os cestobolistas egípcios já se encontram em treinamento, preparando-se para a grande competição internacional de outubro em São Paulo e no Rio.

REUNIÃO DE COMISSÕES DO II MUNDIAL DE BASQUETE

Hoje na secretaria da CBB reunem-se os presidentes das Comissões de Imprensa, Atendimento e Transporte com o vice-presidente da CBB, Ivan Raposo. Serão tratados vários assuntos referentes a organização do II Campeonato Mundial de Basquete.

ADIADA A VISITA AO GINÁSIO

Foi transferida para a próxima semana a visita dos dirigentes da C. B. B. ao Ginásio do Maracanã.

FICARA' PRONTO EM OUTUBRO O GINÁSIO DE IBIRAPUÉRA

Ante a notícia de que o Ginásio de Ibirapuéra, em São Paulo, não ficaria pronto a tempo de ser utilizado para o 2.º Campeonato Mundial de Basquete, os nossos colegas de "A Gazeta Esportiva" ouviram o engenheiro Luiz Roz, encarregado da confecção da grande cupula metalica. Disse o responsável pelo majestoso ginásio de Ibirapuéra:

— Posso afirmar que será eralizado em São Paulo o 2.º Mundial de Basquete. Se tudo correr normalmente, entregaremos, no próximo dia 1.º de outubro, completamente pronta, a cupula do ginásio, que pesa 450 toneladas. Portanto, afirmarei mais uma vez. Se tudo correr normalmente, o paulista assistirá ao próximo Campeonato Mundial de Basquete, que tanto estão se orgulhando em realizar.

CONTINUA HOJE OS CERTAMES DE 2.ª E 3.ª DIVISÕES

A F. M. B. programou para hoje os seguintes jogos dos Campeonatos de 2.ª Divisão e Aspirantes:

América x Flamengo — Em Campos Sales. Juizes: José Ribeiro e C. Mendonça.

Botafogo x Grajaú — No Mourisco. Juizes: Luís Marzano e H. Dulcete.

Atlética do Grajaú x Riachuelo. Na Rua Professor Valadares. Juizes: Aladino Astuto e Valter Freitas.

Sirio x Tijuca — Na Rua Marquês de Olinda. Juizes: Jonatas Costa e Homero Maia.

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producção de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

"NÃO FIZ PROPOSTA"

O vice-presidente Medrado Dias nega ter feito propostas a Hélio

Medrado: 'o Vasco não fez proposta a Hélio'

Além do Vasco, também o Bangu, acaba de entrar no páreo para a conquista do goleiro Hélio do São Cristóvão, muito embora, o presidente Arduino Tonelotto continue no firme propósito de impedir qualquer transação com os elementos do plantél atual.

700 MIL CRUZEIROS

Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o presidente alvo teve oportunidade de salientar que a proposta banguense é inferior à do grêmio cruzmaltino (700 mil cruzeiros). Há, aliás, sôbre a declaração do sr. Arduino Tonelotto, um desmentido do sr. Medrado Dias, do Vasco, que nega ter feito oficialmente qualquer proposta ao clube de Figueira de Melo.

IVAN E O PALMEIRAS

Não se pode negar o tato comercial do sr. Arduino Tonelotto. Com essa história de vende-não-vende, êle vai a cada dia que passa valorizando os craques visados. Ainda ontem, declarou à nossa reportagem que o Palmeiras voltou a lhe procurar insistentemente para tratar da transferência do atacante Ivan.

Novo candidato a Ivan

S. PAULO, 5 (Asap.) — Surge a Portuguêsa de Desportos como novo clube pretendente ao concurso do meia Ivan. Sabe-se que um dirigente do São Paulo seria o intermediário junto ao presidente do São Cristóvão, para a transferência do meia Ivan para o grêmio luso bandeirante.

Noticiário

● **PROCEDEU-SE ontem, na FMF, a solenidade da inauguração do retrato do desportista Roberto Gomes Pedrosa, na sala de honra daquela entidade. O jornalista Ari Lage, presidente do Comitê de Imprensa daquela casa, a convite do presidente da FMF, descerrou a bandeira que cobria o retrato do inesquecível desportista.**

● A ASSEMBLE'IA Geral da FMF deu posse, ontem, ao novo presidente do Departamento de Arbitros, sr. Júlio Cesar.

● **O JUIZ italiano Diego del Léo, comunicou à FMF que aceitou a proposta a êle feita, por aquela entidade, para dirigir jogos do campeonato carioca de 54. Receberá mensalmente a quantia de 12 mil cruzeiros, acrescida de quinhentos cruzeiros por partida.**

● DIANTE da impossibilidade da vinda do juiz austríaco Erick Steiner para o campeonato carioca, a FMF resolveu, por indicação daquele árbitro, aprovar a proposta dos juizes Paulo Wissling (suiço), que apitou o jôgo Brasil x México e Josef Gulder (belga), pertencente ao quadro de juizes da FIFA. Ambos deverão chegar a esta capital em tempo para participar dos primeiros encontros do campeonato da cidade, e as suas condições contratuais serão idênticas às estabelecidas para o juiz italiano.

● **O FLAMENGO, representado pelo seu quadro que disputou o Rio-São Paulo, enfrentará na noite do dia 18, no Maracanã, a equipe do Sto. Antônio do Espírito Santo. (Informação de Fadel Fadel).**

● O FLAMENGO embarca amanhã, sábado, para Rio Prêto, Estado de Minas Gerais, onde jogará no domingo, contra o S.C. Rio Prêto. A equipe do Flamengo será a mesma que disputou o Rio-São Paulo.

Um milhão vai gastar o Guanabara com a piscina

Substituição total da maquinaria — Renovação da água em 20 horas — Aparelhagem moderna na "olímpica" —

"Um milhão de cruzeiros é quanto custará ao Guanabara a substituição de maquinaria de sua piscina. Já temos contrato com uma firma paulista que colocará as novas máquinas e as obras começarão dentro em breve." O dirigente do C. R. Guanabara, sr. Nelson Mallemont, num encontro com o reporter, salientou das providências da diretoria do grêmio do Mourisco.

EM 20 HORAS

"A nova aparelhagem está capacitada a renovar a água da nossa piscina em apenas 20 horas. Note-se que se trata de renovação completa da água da nossa piscina olímpica, cuja aparelhagem era a mesma desde a sua inauguração.

Imperiosa era a necessidade de atentar-mos para isso. E foi o que fez a diretoria do Guanabara, em providenciar a aquisição de novas máquinas. Será uma instalação completa".

APARELHAGEM

Dois filtros tipo de alta voltagem, duas bombas de 15 H. P., clorador, aerador, além dos depósitos de produtos químicos usados, essa será a aparelhagem, e outros complementos necessários à uma instalação aquática custará ao Guanabara a cifra de um milhão de cruzeiros. "Continua o também dirigente da CBD (já que faz parte do Conselho Técnico de Natação da entidade mater), Nelson Mallemont.

NA CABECEIRA

"Não só mudaremos as máquinas, como também dentro das atuais necessidades do clube, as novas máquinas serão instaladas em local opôsto às atuais máquinas, isto é colocaremos as novas máquinas na cabeceira da piscina. Portanto dentro de quatro meses no máximo o Guanabara terá a sua água da piscina renovada com nova maquinaria".

APENAS 15 DIAS

"Existe ainda um detalhe interessante a frisar nisso, qual seja o tempo em que a piscina ficará interditada para as obras. Durante 15 dias não permitiremos a frequência à piscina pois êsse curto prazo de tempo é que será gasto na substituição das máquinas e das obras que procederemos".

O MILHÃO

"Todos sabem que o Guanabara vive exclusivamente do esporte amador. Por isso é um clube que luta com sérias dificuldades. Mas quando nós do Guanabara pretendemos alguma coisa, demoramos mas conseguimos. E' o caso da importância de um milhão de cruzeiros para as novas máquinas. As novas máquinas serão financiadas por recursos do próprio Guanabara. Para obter essa cifra dividimos em três partes distintas: 1.ª — Já tinhamos uma pequena reserva; 2.ª — Há o excesso natural da *receita* sôbre a *despesa*, e 3.ª — Lançamos a Campanha de Sócio Remido (e em apenas 30 dias obtivemos 37 novos sócios) incluindo nessa parte há a contribuição expontânea dos sócios titulados. E' assim que conseguimos a importância para adquirir as novas máquinas para o Guanabara". Finalizou o srs. Nelson Mallemont.

O goleiro Vitor Gonzalez, quando da disputa das preliminares para a "Copa do Mundo"

500 mil o passe do goleiro Vitor Gonzalez

A representação paraguaia do Guaraní, atendendo ao interêsse do América pelo seu goleiro Vitor Gonzalez, já respondeu à consulta, assegurando que entre os dias 12 e 15 do corrente mês, quando estará reunida a diretoria, dará a solução definitiva a propósito dos entendimentos.

DE VOLTA O EMISSÁRIO

Tal resposta foi trazida pelo sr. Zoroastro de Campos, a quem o presidente do América, incumbiu de ir ao Paraguai, para tratar do assunto. Falando à nossa reportagem, na tarde de ontem, o sr. Alvaro Bragança, dirigente rubro, adiantou que acredita na vinda do goleiro da seleção guarani; diante do que foi acertado entre os dirigentes paraguaios e o sr. Zoroastro.

500 MIL O PREÇO

Esclarecendo mais, disse o sr. Alvaro Bragança que em princípio o clube paraguaio estabeleceu em 500 mil cruzeiros o preço da transferência de Vitor Gonzalez, muito embora a proposta do América tenha sido feita na base de 300 mil cruzeiros. Acrescente-se que os dirigentes do Guarani, sòmente concordaram em estudar na base pretendida pelos rubros, em virtude de considerá-lo clube de condições

(Conclui na 9.ª página)

BRAÇADAS e Remadas

Fatos interessantes ocorreram na última Reunião do Conselho Supremo da F. M. R. Fato como aquêle por exemplo promovido pelo icaraiense Gastão Figueiredo ao solicitar que fosse enviado um ofício à Alemanha pela conquista da Copa Jules Rimet» (aquela em que já fomos vice-campeões). Até aí tudo normal, porém a situação houve, quando se falava na «Seleção Amadora de Futebol» exigida como inscrição no ofício pelo dirigente do Icaraí. Mario Batista (do Boqueirão) não concordou, dizendo onde há futebol há «esporte marron» ou profissionalismo. Houve as naturais discussões de momento, até que a opinião esclarecedora do presidente rubronegro solucionou o impasse. Fuman-

(Conclui na 9.ª página)

Genuíno deverá firmar contrato

Em virtude da exposição do técnico Fleitas Solich sôbre Guenino, ao vice-presidente Fadel Fadel, é certo que por tôda a semana corrente, o craque mineiro, firme compromisso com o campeão da cidade.

PROPOSTA IGUAL

A proposta a Genuino será feita nas bases dos craques titulares rubronegros, o que aliás é encarada com simpatia pelo jogador que se

(Conclui na 9.ª página)

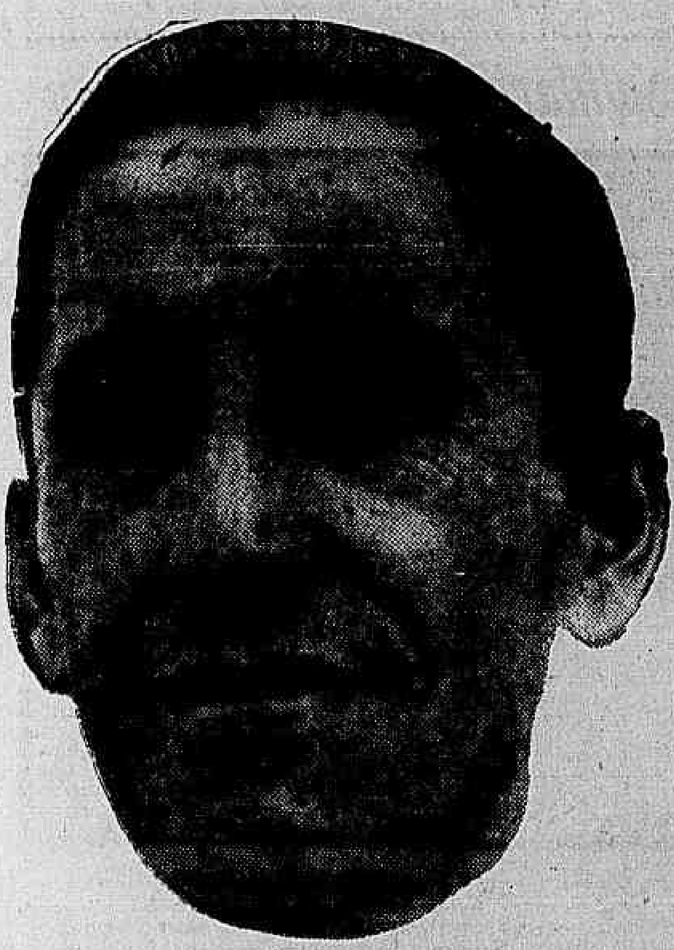
As orelhas ARDEM

Hoje eu não tenho vontade de escrever coisa alguma. Estou apenas pensando que continuamos na mesma vidoca dos tempos idos de mil novecentos e pouco. Me lembro bem que meu pai me contava os assassinatos de jornalistas, as agressões, os atentados e os empastelamentos. E me lembro bem que êle mesmo me dizia: "Eu sofri nesse tempo, meu filho, pra você ter um Brasil melhorzinho". Pois hoje meu pai está vendo que tudo aquilo foi atôa, atôa. Que nós, brasileiros, não temos nem mesmo imaginação. E tudo está tão vivo que parece estarmos nos princípios de mil novecentos e pouco. Não podemos, mesmo, andar blazonando que somos isto e aquilo, que estamos fazendo isto ou aquilo. Infelizmente estamos em plena época da pedra lascada. Pois um povo assim tem muito que aprender nas escolas, tem muito que ficar bonzinho, refrear os instintos, e depois então pensar seriamente numa "Copa do Mundo". Por enquanto, somos apenas uns imbecis de 400 anos...

SUPER XX

CASTILLO ACEITOU A MONTARIA DE PANTHER NO 'DR. FRONTIN'

Satisfeito o ginete chileno com o convite feito pelos titulares do Stud Vice-Rey — Vai trabalhar suave, para os 2.400 do dia 15, o filho de Guatan — "Já está preparado", declara Expedido Coutinho



Castillo que aceitou a montaria de PANTHER no "Dr. Frontin"

Depois do Grande Prêmio "Brasil", os profissionais voltam os olhos para o G. P. "DR. FRONTIN" (segunda prova da temporada internacional).

Por esta razão, os titulares do Stud Vice-Rey já convidaram o bridão chileno EMYGDIO CASTILLO para digirir o cavalo PANTHER nos 2.400 metros, uma vez que a "crack" JOIOSA não foi inscrita nesta prova.

SATISFEITO

Em palestra com a reportagem do D. C., o "LONGINES" declarou estar bastante satisfeito em poder dirigir um parelheiro do Stud Vice-Rey, principalmente o cavalo PANTHER que tantas alegrias já lhe proporcionou.

— Sem a Joiosa na carreira e outros "leões", dirigir o cavalo PANTHER representa uma grande chance de vitória.

TRABALHO SUAVE

Expedito Coutinho, que vem se revelando como treinador, em declarações prestadas à reportagem do D. C. revelou que o seu pensionista PANTHER irá trabalhar suave para os 2.400 metros, do G. P. "Dr. Frontin".

— O filho de Guatan já está preparado, falou Expedito. A sua corrida no "Brasil" me satisfez bastante e por esta razão não irei puxar muito pelo cavalinho.

— Vai trabalhar a distância?

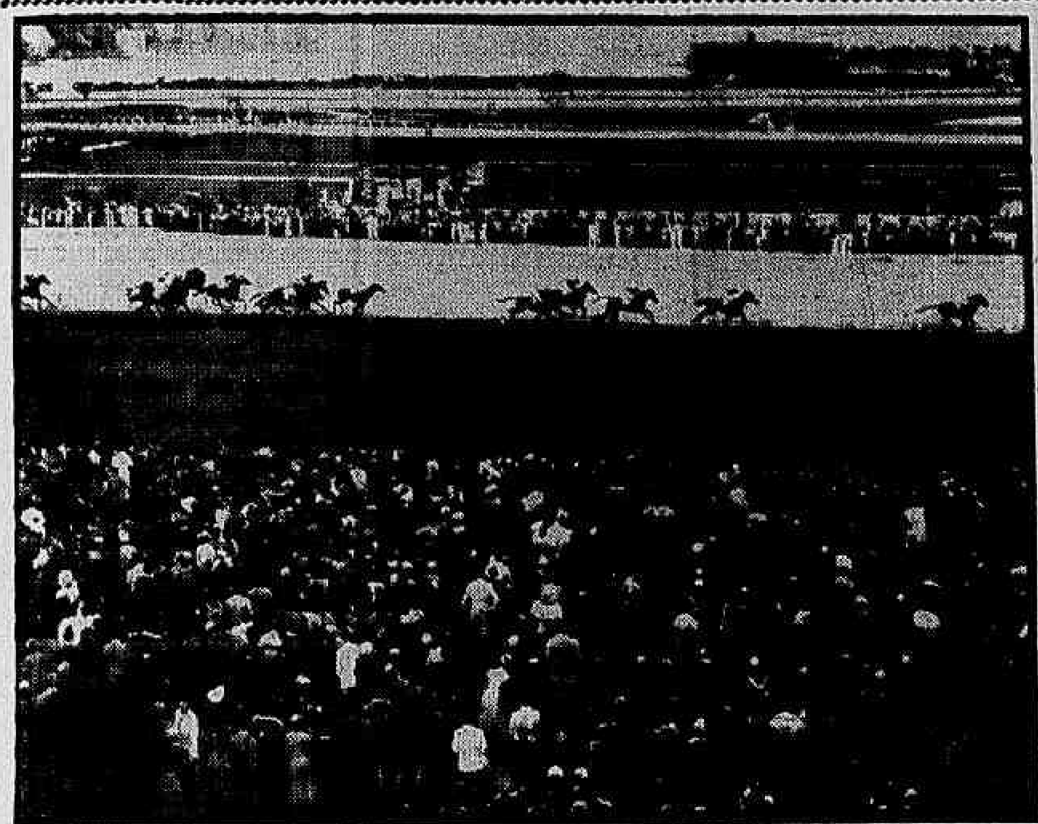
— Não. O trabalho de PANTHER será suave, na volta fechada.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Dansarino "desceu a reta" marcando 35", muito firme

JAPOMAR, na reta oposta "cravou" 42" — BASULA gastou 51" para os 800 metros — REBELDE, com M. Silva passou os 360 metros em 22"2/5



Na manhã de ontem, em pista de areia leve, estiveram se exercitando os participantes da reunião de amanhã, sábado, no Hipódromo da Gávea.

Dos parelheiros que estiveram na raia, o que mais se destacou foi o DANÇARINO, que cravou 35" para os 600 metros, demonstrando que se encontra firme. O pilotado de Roberto Martins, em pista de areia poderá mostrar suas reais qualidades trazidas do sul.

Outro que deixou boa impressão foi o aluado Japomar. Este defensor do Stud Rocha Faria, na reta oposta, marcou 42" para os 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os concorrentes à reunião de amanhã, na Gávea, realizados na manhã de ontem, em pista de areia leve:

1.º PÁREO
INDAYÁ — B. Ribeiro, 800 em 53"2.
BABY — J. Martins, 700 em 44".
BASULA — L. Vieira, 800 em 51".
ELEGAL — A. Rosa, 700 em 45"4/5
LINFA — J. Borros, 600 em 40".

2.º PÁREO
DANÇARINO — R. Martins, 600 em 35".
TRIGO — D. Moreira, 1.000 em 65".

3.º PÁREO
SAFIRA — O. Costa, 600 em 36"3/5
GHIZA — L. Espinoza, 700 em 43"1/5.

4.º PÁREO
GILBOE' — J. Baffica, 1.000 em 66"1
BITTER — J. Baffica, 1.000 em 66"2/5

5.º PÁREO
JAPOMAR — J. Martins, 700 em 42" na reta oposta.
GARDÚ — J. Portilho, 700 em 44"1/5
GLORIN — A. Rosa, 800 metros em 50"3/5
MILICO — R. Martins, 700 metros em 45"1/5

6.º PÁREO
THANK — H. Lima, 600 em 36"
MIRO — J. Baffica, 360 em 23"
CALIDO — D. Moreira, 600 metros em 40"2/5
GIOTTO — Lad, 600 metros em 39"2/5
LIBERTADOR — M. Alves, 800 metros em 52"3/5

7.º PÁREO
CORDILHEIRA — A. Reis, 600 metros em 37"1
DONA YAYÁ — Espinoza, 600 metros em 40".
EVENING STAR — N. Pereira, 600 em 38"
VALENTINE — A. Rosa, 700 metros em 44".
BOCA LINDA — J. Tinoco, 600 em 37"
FACITA — L. Vieira, 600 metros em 37".
BENIGNA — A. Cavalcante, 600 metros em 36"2/5
FRISA — G. Donato, 600 metros em 36"2/5.

8.º PÁREO
BY PASS — A. Cardoso, 700 metros em 44"
REBELDE — M. Silva, 360 metros em 22"2/5
SILENO — R. Martins, 600 metros em 38"3/5
MIDAIR — J. Portilho, 600 metros em 37"
FELLOW — Marchant, 600 metros em 36"3/5
PORTO REAL — O. Ullôa, 600 metros em 38".
TRIPOLI — F. Irigoyen, 600 metros em 37"3
TARBUX — D. Moreira, 600 em 37"3/5

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — DUC D'ANJOU largou e acabou com o páreo, mostrando sua superioridade na turma. MISTER SCHUCH formou a dobradinha tão longe que não apareceu na foto

2.º Páreo — GOIANITA apareceu melhorada e na reta junto à cêrca resistiu com galhardia a vários ataques, acabando por triunfar muito firme. SIMONETTA foi bom segundo, enquanto MISS LIONESS mais uma vez fracassou

3.º Páreo — HALFPENNY sempre de ponta veio ensinando o caminho às competidoras e nos metros finais, fugiu ainda mais, ganhando disparada. ENCANTADA formou a dupla, enquanto decepcionou totalmente a favorita estreante LAURENTINA

4.º Páreo — ESPERIDIÃO marcou novo êxito deste treinador jovem que muito vem prometendo em sua profissão. Isaias Gonçalves de Freitas, mandou seu pupilo à raia em ótimas condições e êle sempre de ponta a ponta, percorreu os 1.500 metros, não tomando conhecimento dos adversários

5.º Páreo — RIO BEAU nem parecia aquele que parava de estalo no início da reta. Ganhou atôa e para surpresa ainda maior com um rateio meio baixo, sinal de que levavam muita fé

6.º Páreo — GULFSTREAM seguiu o "train" de CABO FRIO, e nos gerais tomou a ponta para triunfar com dificuldade. DON ROBERTO ameaçou muito nos metros finais, quando o ponteiro começava a parar. DIALOGO não saiu do lugar apesar de ter levado uma surra

7.º Páreo — QUEBRANTO tomou a ponta e ganhou com seu jóquei fazendo posição. No "fotochart", IBIAI e DANGER disputaram a dupla, que acabou pendendo para o pupilo do Stud Rocha Faria

G. P. "Brasil" de 1954 reunião recorde

O Grande Prêmio "Brasil" de 1954 foi brilhante sob todos os aspectos. Desde a formação do campo da sensacional prova, a parte social e principalmente a financeira. Recorde absoluto na reunião de 1.º de agôsto com os seus Cr$ 34.700.000,00. Nas fotos acima e ao lado, de autoria de Roberval Almeida, vemos a primeira passagem do G. P. "Brasil" focalizado do alto da tribuna social. Ponteia o lote o veloz CYRO, seguido de TAIA, TITANIC e os demais.

Na foto ao lado vemos o Presidente do Jockey Club de São Paulo, dr. Fábio da Silva Prado, acompanhado de sua exma. espôsa, assistindo ao desenrolar do G. P. "Brasil" de 1954.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Inscrições para quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 12 de agôsto de 1954.

a) 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Baicuri, Capivari, Solilóquio, Capitólio, Clarnico, Fricote, Adágio e Gunga Din.

b) 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Scot, Aratujo, Danilo, Esporte, Embuqui, Seixo, Oslo, Querelante, Combatente, Ilustrado e Karbolito.

c) 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Dragonera, Beleza, Emboscada, Brilhantina, Quirina, Espagnolette, Escarlate, Lunera, Franja e Alfafa.

d) 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Chico Bramar, Laurentina, Chantelson, Esporte, Cálido, Thank, Muiraquitã, Miro, El Gordito e Combatente.

e) 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Utilíssima, Bon Garçon, Clarel, Picardo, Aboy, Açude, Los Angeles e Dinon.

f) 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Dugongo, Gay Fox, Chumbo, Tarimbeiro, Serra Bonita, Fogo Belo, Camal Pachá, Tiberius, Rouxinol, Odilon, Gendarme, Maubam, Jaguaré, Bola Azul, Avante e Charuto.

g) 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Rubro, Peteim, Chumbo, Visigodo, Borrifo, Tarimbeiros, Ronon, Iporan, Gajeru e Charuto.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA

EDITAL

O S.A.M.D.U. convoca os interessados a apresentarem propostas para a instalação de um serviço de rádio comunicação entre os seus Postos e ambulâncias de socorro, devendo as firmas do ramo, prèviamente inscritas no Serviço de Material desta Entidade, comparecer ao Pôsto Central, sito à Rua do Matoso, n. 96, no horário das 12 às 14 horas diàriamente, onde o sr. Arlindo Marques Vasques prestará tôdas as informações e esclarecimentos necessários à concorrência pública, que será abrta dntro d 15 (quinz) dias futuros.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1954. — (Ass.) — Dr. Nelson Mendes Schustof — Diretor do SAMDU.

Programas desta semana na Gávea

O Jockey Club Brasileiro, organizou os seguintes programas para sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea:

MONTARIAS PROVÁVEIS

★

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks

1—1 MARIA BONITA, R. Martins 56
2 INDAYÁ, B. Ribeiro 52
2—3 BABY, J. Martins 56
4 BASULA, L. Vieira 52
3—5 NAIDA, M. Silva 50
6 ELEGAL, A. Rosa 54
7 LINFA, J. Barros 50
4—8 ESPERTA, J. Baffica 52
9 VINA DEL MAR, L. Diaz 54
10 STROFA, não corre 50

★

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — Ks

1—1 DANSARINO, R. Martins 54
2—2 TRIGO, D. Moreira 60
3 BAITACA, J. Tinoco 52
3—4 TEO, O. Macedo 54
5 GREY BOY, J. Baffica 52
4—6 CURIÓ, não corre 56
" SANHAÇO, L. Espinoza 60

★

3.º PÁREO — Prêmio Paulo Cesar — às 14,50 HORAS — 1.600 METROS Cr$ 100.000,00 — Ks

1—1 ENCORE, F. Irigoyen 55
2—2 QUINOTE, O. Ulloa 55
3—3 SAFIRA, J. Marchant 55
4—4 GHIZA, L. Espinoza 55
" KAKYZUKA, x x 55

★

4.º PÁREO — às 15,15 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 36.000,00 — Ks

1—1 DOM JUAREZ, J. Marchant 54
2 GLADIO, A. G. Silva 52
2—3 GILMAR, B. Coelho 50
4 SOBERANO, R. Martins 52
5 MUNDICK, x x 60
3—6 BIG HORSE, x x 52
7 GILBOÉ, J. Baffica 52
" BITTER, O. Macedo 58
4—8 ARROGANTE, J. Portilho 54
9 INDISCRETO, L. Diaz 56
" CAIPIRA, D. Moreira 56

★

5.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — Ks

1—1 JAPOMAR, J. Martins 56
2 GARDÚ, J. Portilho 56
2—3 NIPPING, D. Moreira 56
4 BEDAH, J. Tinoco 56
3—5 GO-DRAKE, O. Macedo 56
6 EAGER, P. Labre 56
7 GLORIN, A. Rosa 56
4—8 MILICO, R. Martins 56
9 SIMÃO, L. Diaz 56
10 CHANCHÃO, x x ★ 56
★ (ex-Chimarrão)

★

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 THANK, H. Lima 60
2 ORIENT EXPRESS, x x 60
3 MIRO, J. Baffica 60
2—4 ESPORTE, A. Rosa 56
5 FAIR BLACK, J. Martins 60
6 HOLINGER, A. Cavalcanti 54
3—7 CALIDO, D. Moreira 60
8 CHICO BRAMAR, A. Reis [illegible]
9 GIOTTO, x x 52
10 ENCANTADA, x x 50
4—11 PRISCO, J. Marchant 54
12 ALABASTRO, M. Silva 58
13 LIBERTADOR, M. Alves 56
14 ELEGIA, A. Cardozo 58

★

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 DINDYMON, R. Martins 58
" CORDILHEIRA, A. Reis 50
2 BELEZA, x x 50
2—3 DONA YAYÁ, L. Espinoza 56
4 EVENING STAR, N. Pereira 52
5 VALENTINE, A. Rosa 52
6 BOCA LINDA, J. Tinoco 50
3—7 FACITA, L. Vieira 58
8 CARAPITANGA, x x 52
9 DILMA, G. Calderano 58
10 MAGIA PRINCESS, Greme Jr. 54
4—11 ROSEMARY, J. Baffica 50
12 GURIA, x x 58
13 BENIGNA, A. Cavalcanti 58
14 FRISA, G. Donato 50

★

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 BY PASS, A. Cardoso 56
2 REBELDE, M. Silva 56
3 SILENO, R. Martins 56
2—4 JONAIG, A. Rosa 56
5 MIDAIR, J. Portilho 56
6 TENTADOR, P. Fernandes 56
3—7 FELLOW, J. Marchant 56
8 IKE, R. Urbina 56
9 SARAWAK, L. Diaz 56
4—10 PORTO REAL, O. Ulloa 56
11 TRIPOLI, F. Irigoyen 56
" TARBUX, D. Moreira 56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks

1—1 MANDEPUR, E. Castillo 55
2—2 SARANA, D. P. Silva 55
3 MISKA, L. Leite 55
3—4 MENINA, O. Ulloa 55
5 AYALA, A. G. Silva 55
4—6 HEDERA, L. Espinoza 55
7 TESOURINHA, D. Moreira 55

★

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — Ks

1—1 KAESONG, O. Ulloa 56
2 DAWN, A. Reis 58
2—3 FAROUK, F. Irigoyen 56
4 TEJUCUPAPO, E. Castillo 52
3—5 SABATINO, J. Portilho 58
6 ITUASSU, Greme Jr. 56
4—7 BOCA CALADA, A. G. Silva 52
8 JOHIL, J. Tinoco 52
9 QUEBRANTO, A. Cardoso 52

★

3.º PÁREO — às 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — Ks

1—1 PIRACEMA, O. Ulloa 56
2—2 EVERGREEN, F. Irigoyen 56
3—3 RUARICA, J. Marchant 56
4—4 GRANA, D. Moreira 56
" TAILADIRE, E. Castillo 56

★

4.º PÁREO — às 15,15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00 — Ks

1—1 DE CALDAS, E. Castillo 53
2 LAPACHO, A. G. Silva 55
2—3 PALADINO, F. Irigoyen 55
4 SUELY, J. Marchant 53
3—5 QUINCAS BORBA, Greme Jr. 55
6 JONDECI, J. Baffica 53
4—7 HELVETICO, R. Martins 55
8 DOURANDO, D. P. Silva 55
" FAME, não corre 53

★

5.º PÁREO — Prêmio Antônio Prado — às 15,40 HORAS — Cr$ 100.000,00 — 1.600 METROS — Ks

1—1 CADI, A. Araujo 55
2—2 QUATIASSU, O. Ulloa 55
3 LUARZINHO, A. Rosa 55
3—4 FOSTER, J. Marchant 55
5 TREFEGO, E. Castillo 55
4—6 HOGJAM, D. Moreira 55
7 PIRASOL, J. Tinoco 55

★

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 MINARSO, E. Castillo 55
2 SAFO, O. Macedo 55
2—3 POSITIVO, A. G. Silva 55
4 ORMONDE, F. Irigoyen 55
3—5 GENAZZANO, J. Marchant 55
6 BAMBINAL, P. Coelho 55
4—7 GASTADOR, J. Portilho 55
8 HIBERNAL, A. Rosa 55
" MENINO, O. Ulloa 55

★

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 JONZUL, L. Diaz 56
2 RETORICA, A. Cardoso 56
3 GARKA, L. Vieira 56
2—4 SERRA PRETA, O. Macedo 56
5 ANDINA, F. Irigoyen 56
6 INVENTIVA, J. Tinoco 56
3—7 FLAMENGA, D. Moreira 56
8 PINTURA, O. Ulloa 56
9 SORNETTE, L. Espinoza 56
10 SIMONETTA, O. Olsen 52
4—11 JEANNETE, E. Castillo 56
12 ILHA RAZA, A. Araujo 56
13 CAMBAXIRRA, G. Silva 56
14 ONOSMA, J. Baffica 52

★

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 CORREGIO, F. Irigoyen 60
" CROSBY, A. Cardoso 52
2 DIVITA, J. Tinoco 50
2—3 ANCORA, J. Baffica 54
4 FAIR COPY, R. Martins 52
5 DUROC, A. Araujo 56
3—6 BOMARSITO, G. Silva 58
7 SEU ACACIO, E. Castillo 52
8 LILIBETY, L. Espinoza 54
4—9 NIKOTA, O. Ulloa 58
10 PAN[illegible], A. Reis 56
11 MANICORE, J. Portilho 52

FÁCIL VITÓRIA NO "COMPULSÓRIO", DO CAVALO DUC D'ANJOU

GOIANITA, HALFPENNY, ESPERIDIÃO, RIO BEAU, GUFSTREAM, QUEBRANTO e RAMON NOVARRO os demais vencedores da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

Em pista de areia leve, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística extraordinária.

Com um programa compôsto de oito páreos, tiveram as carreiras os resultados que damos a seguir, com todo o movimento técnico:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Compulsório)

1.º	Duc d'Anjou — H. Lima	52	10.456	12,50	11	2.383	41,00
2.º	M. Schuch — E. Mesquita	52	(Duc d'Anjou)		12	738	132,00
3.º	Chafick — M. Alves	51	316	414,00	13	1.764	55,00
4.º	Recruta — A. Reis	51	596	219,00	14	4.919	20,00
5.º	Mundick — P. Sousa	51	750	174,00	23	195	500,00
6.º	Penche Claro — P. Labre	52	1.894	69,00	24	332	303,00
7.º	Reuno — R. Olsen	51	1.145	114,00	33	162	518,00
8.º	Ituano — M. Silva	51	830	157,50	34	835	117,00
9.º	Calu — L. Silva	51	361	362,00	44	873	112,00
			16.348			12.191	

Não correram: Junior, Osculo, El Sirocco, Fidalgo e Caipira.

Diferenças: 4 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (1) 12,50 — Dupla: (11) 41,00 — Placés: (1) 11,00 e (7) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 651.680,00.

DUC D'ANJOU — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Triqueira — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Itatinga.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Goianita — A. Neri	56	1.540	114,00	12	3.441	31,00
2.º	Simonetta — R. Martins	56	11.171	16,00	13	1.574	68,00
3.º	Hollands — E. Silva	56	2.949	59,00	14	5.175	20,50
4.º	Miss Lioness — D. Moreira	56	4.233	41,00	22	103	1.031,00
5.º	Morena Rica — P. Coelho	56	2.019	87,00	23	385	276,00
6.º	Camuta — A. Cardoso	53	(Hollands)		24	1.473	72,00
					34	792	134,00
			21.912		44	328	324,00
						13.271	

Não correu: Raquete.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 97"4|5 — Vencedor: (6) 114,00 — Dupla: (14) 20,50 — Placés: (6) 17,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 768.380,00.

GOIANITA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Zorro e Irene — Proprietário: Stud Dois Marios — Treinador: João Attianesi — Criador: Haras Paraná Ltda.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,0 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Halfpenny — J. Baffica	56	5.793	30,00	11	1.910	65,00
2.º	Encantada — J. Tinoco	51	2.719	65,00	12	4.602	27,00
3.º	Champianne — G. Calderano	52	893	107,50	13	1.934	64,00
4.º	Jussa — A. Cardoso	50	766	230,00	14	2.646	47,00
5.º	Holinger — A. Cavalcanti	54	1.983	89,00	23	1.355	71,00
6.º	Laurentina — D. Moreira	58	6.723	26,00	24	2.166	57,00
7.º	Araruama — L. Vieira	55	3.179	55,50	33	85	1.451,00
					34	564	219,00
			22.056		44	163	757,00
						15.425	

Não correu: Urriga.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 84"3|5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (3) 17,00 e (2) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 838.600,00.

HALFPENNY — F. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Romney e Kiss — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Esperidião — A. Reis	55	3.089	80,00	11	2.184	80,00
2.º	Buril — D. Moreira	58	11.230	22,00	12	4.215	42,00
3.º	Espagnolette — R. Martins	56	2.160	115,00	13	5.036	35,00
4.º	Brilhantina — J. Portilho	56	2.433	102,00	14	4.633	38,00
5.º	Oslo — S. Ferreira	58	5.753	43,00	22	310	567,00
6.º	Dragonera — N. Alves	53	685	362,00	23	1.264	139,00
7.º	Scot — J. Tinoco	58	3.483	71,00	24	1.410	125,00
8.º	Corcovado — P. Labre	52	2.157	115,00	33	253	695,00
					34	2.200	80,00
			30.990		44	443	397,00
						21.975	

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (8) 80,00 — Dupla: (14) 31,00 — Placés: (8) 19,00 — (1) 12,00 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.198.980,00.

ESPIRIDIAO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Sancho e Quinota — Proprietário: Nelson Gonçalves de Freitas — Treinador: Isaias G. Freitas — Criador: Jaime Costa e Osvaldo Eboli.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rio Beau — S. Machado	56	5.735	44,00	11	214	786,00
2.º	Hastim — H. Lima	53	8.043	32,00	12	5.103	33,00
3.º	Augura — M. Silva	51	791	322,00	13	906	185,00
4.º	Chemur — J. Martins	56	8.739	30,00	14	5.496	31,00
5.º	Combatente — N. Pereira	53	6.768	37,50	22	1.213	139,00
6.º	Tabaréu — R. Urbina	56	898	283,00	23	831	202,50
7.º	Oldano — R. Olsen	53	332	766,00	24	5.214	32,00
8.º	Tiberius — J. Barros	53	664	383,00	33	55	3.060,00
9.º	Dariés — P. Labre	52	199	1.279,00	34	1.213	139,00
					44	708	213,50
			31.809			21.036	

Não correram: Gamo e Niente.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 83"3|5 — Vencedor: (5) 44,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placés: (5) 17,00 — (1) 13,00 e (8) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.198.720,00.

RIO BEAU — M. C. — 5 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Rio Grande Beauty — Proprietário: Adão João Predebon — Treinador: Henrique Itrillo — Criador: Fazenda Rio Grande.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gulfstream — N. Pereira	57	4.593	48,00	11	349	555,00
2.º	Don Roberto — H. Lima	57	5.457	41,00	12	2.866	67,50
3.º	Islete — D. Moreira	56	1.409	158,00	13	5.893	33,00
4.º	Dialogo — J. Marchant	56	11.129	20,00	14	1.548	125,00
5.º	Cabo Frio — R. Olsen	49	2.887	76,00	22	845	229,00
6.º	Grumete — J. Baffica	54	2.344	95,00	23	7.345	26,00
7.º	Don Euvaldo — L. Vieira	57	(Cabo Frio)		24	1.974	98,00
					34	3.209	60,00
			27.819		44	175	1.106,00
						24.204	

Não correram: Don Juarez, Arrogante, Mundick e Galantelo.

Diferenças :1 corpo e 2 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (1) 48,00 — Dupla: (12) 67,50 — Placés: (1) 25,00 e (4) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.130.240,00.

GULFSTREAM — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Imbé — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quebranto — I. Pinheiro	58	5.643	48,00	11	171	1.093,50
2.º	Ibiai — J. Baffica	58	2.237	118,00	12	2.965	63,00
3.º	Danger — A. Neri	54	3.142	86,00	13	3.992	48,00
4.º	Blue Sky — G. Calderano	52	6.781	40,00	14	5.238	36,00
5.º	Serigote — J. Portilho	60	5.615	48,00	22	969	193,00
6.º	Bolonha — E. Silva	60	(Blue Sky)		23	2.669	70,00
7.º	Maktub — P. Labre	57	4.435	61,00	24	2.313	81,00
8.º	Manolete — J. Tinoco	54	767	352,00	33	1.300	135,50
9.º	Oceanus — P. Coelho	54	3.995	68,00	34	3.275	57,00
10.º	Spitfireson — S. Barbosa	52	1.099	244,00	44	473	395,00
			33.764			23.375	

Não correram: Stormy, Gaturamo, Deputado, Chaco, Bom Conselho e Sereno.

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (8) 48,00 — Dupla: (23) 70,00 — Placés: (8) 27,00 — (5) 37,00 e (11) 58,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.255.240,00.

QUEBRANTO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Hilda — Proprietário: Stud Periassu — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ramon Novarro — H. Lima	53	4.211	59,00	11	830	217,00
2.º	Manguarito — S. Ferreira	60	3.978	62,00	12	2.617	69,00
3.º	Mengo — A. Reis	57	1.448	171,00	13	1.814	99,00
4.º	Mont Royal — J. Martins	56	5.920	42,00	14	2.742	66,00
5.º	Dialogo — A. Cardoso	50	859	289,00	22	852	211,00
6.º	Guaruman — A. Rosa	54	2.180	114,00	23	3.691	49,00
7.º	Arroz Amargo — V. Meireles	54	652	380,00	24	4.670	38,50
8.º	Path Finder — J. Baffica	50	1.772	140,00	33	1.078	167,00
9.º	Madrigal — J. Portilho	54	1.727	144,00	34	2.957	61,00
10.º	Dança — R. Olsen	47	2.457	101,00	44	1.246	144,00
11.º	Dingo — L. Diaz	56	5.795	43,00			
			31.000			22.497	

Não correram: Don Roberto e Romano.

Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 100"4|5 — Vencedor: (7) 59,00 — Dupla: (13) 99,00 — Placés: (7) 24,00 — (1) 30,00 e (9) 65,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.169.440,00.

RAMON NOVARRO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Prateada — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 8.197.780,00
CONCURSOS	Cr$ 273.890,00
TOTAL	Cr$ 8.471.670,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos e rateio de Cr$ 18.323,00.

CONCURSO DUPLO — 5 vencedores, com 8 pontos e rateio de Cr$ 2.637,00.

BETTING SIMPLES — 20 vencedores, rateando a cada um Cr$ 984,00.

BETTING DUPLO — 4 vencedores, rateando a cada um Cr$ 25.539,00.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.091

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Prêmios até Cr$ 400 mil para desenho de Senado original

Quatro prêmios, respectivamente de 400, 200, 100 e 50 mil cruzeiros, serão distribuidos pelo Senado Federal aos arquitetos qué, individualmente ou em equipe, apresentarem os melhores anteprojetos para a construção do novo edifício do Senado, desta vez específico.

O atual prédio do Senado, no Monroe, é uma réplica (e uma miniatura) do Capitólio, nos Estados Unidos, e foi construído pelos norte-americanos para servir como seu pavilhão na Exposição do 1.º Centenário da Independência do Brasil, em 1922.

EDITAL PUBLICADO

O edital do Senado Federal, que divulga as bases para o concurso de anteprojeto para o seu novo edifício, foi publicado no «Diário Oficial» de terça-feira última, dia três, e afirma estarem as inscrições abertas até o próximo dia 30 do corrente mês, na Secretaria do Palácio Monroe. Os arquitetos aspirantes terão que pagar apenas 500 cruzeiros no ato da inscrição, a fim de custear as despêsas decorrentes da mesma.

O edital estabelece também que, embora os candidatos devam sujeitar-se às 23 condições por êle estabelecidas, permite aos mesmos pelo item sete «a mais ampla liberdade na concepção do anteprojeto», respeitadas as exigências da Municipalidade.

Uma comissão julgará

O edital estabelece, finalmente, que a comissão julgadora será designada pela Comissão Diretora do Senado, devendo ser constituída por cinco Senadores, três arquitetos indicados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, um representante do Clube de Engenharia e um da Comissão Nacional de Belas Artes.

As reuniões da Comissão, no mínimo duas vêzes por semana, serão secretas.

Após o concurso, o Senado promoverá a exposição pública de todos os trabalhos, divulgando pela imprensa a sua realização.

O Ministério tranquiliza triticultores

Quase todo o material destinado às colheitas de arroz e trigo (combinadas rebocáveis ou automotrizes) está embarcado ou pronto para embarques nas respectivas fábricas norte-americanas — informa o gabinete do ministro da Agricultura, visando a tranquilizar os produtores do Sul do país.

E acrescenta que, pelo navio «Loide México», atualmente nêste pôrto, seguirão para o Rio Grande do Sul 50 combinadas automotrizes «International» e 83 semeadeiras com adubadeiras, as quais deverão ser entregues aos agricultores gaúchos em setembro vindouro. Finalizando, diz mais que tôdas as providências a cargo do Ministério foram tomadas em tempo hábil, para que os tratores e demais máquinas agrícolas correspondentes aos diversos financiamentos obtidos pelo Govêrno Federal cheguem a tempo de servir à safra do ano agrícola 1954-55, dependendo apenas, agora, de obtenção de praça, desembaraço e montagem no país, medidas que, normalmente, é de se esperar estejam concluidas antes do fim do corrente ano.

Dois capangas de Vargas

No entêrro do major Vaz, foram identificados dois capangas da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas que acompanharam o entêrro, postando-se o tempo todo ao lado do carro do sr. Carlos Lacerda. Chamam-se êles Aleixo e Lugas.

Não valeu a eleição dos comerciários

Os comerciários deverão ir novamente às urnas nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente mês, pois ontem, último dia da votação iniciada têrça-feira última, não foi alcançado o "quorum" indispensável de 5.652 votos, tendo sido apurados apenas 4.004.

Incinerados os votos

Segundo informações do Sindicato dos Comerciários, ontem mesmo seriam incinerados os votos da eleição frustrada pela falta de interêsse dos comerciários pela eleição da diretoria do seu órgão de classe.

Conforme o regulamento, que manda proceder a novas eleições 15 dias após as primeiras, quando verificada a falta de "quorum", as três chapas dos comerciários Jorge Oliveira, Rubens Teixeira e Jânio da Silva Correia, novamente deverão concorrer no próximo dia 20.

"EU APOSTO . . ."



O sr. Agripino Fernandes, funcionário da Câmara dos Vereadores, na redação do D.C., puxou do bôlso vinte notas de mil cruzeiros e disse: "Eu aposto em Carlos Lacerda"

4 aceitam (um propõe decuplicar) a aposta Lacerda-Lutero

O sr. Newton Guerra, candidato a vereador pela UDN, aceita o desafio feito, através do DC, pelo vereador Paes Leme, que quer apostar 20 mil cruzeiros como Lutero Vargas terá maior votação que Carlos Lacerda, e ainda contra-propõe: elevar a aposta para 100 ou 200 mil cruzeiros.

Querem, também, fechar a aposta, na base de 20 mil cruzeiros, o médico Raul Pereira (Rua Professor Valadares, 102, tel. 58-3243); o comerciante Maurício Ferraz (dinheiro depositado no Banco de Crédito Mercantil) e o sr. Agripino Fernandes, oficial legislativo, letra "K", da Câmara Municipal.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ROSTO E O CORPO



As duas mais belas jovens do mundo, Marta Rocha e Miriam Stevenson confraternizam diante do carro que foi dado a "Miss Brasil", pela comissão julgadora, como segunda colocada no certame de "Miss Universo", atendendo a que a vencedora já ganhara um como "Miss Universo". Pela foto se pode avaliar a opinião de Marta. — (Foto SERMA, para o D.C.)

MARTA: 'APENAS TENHO MAIS BONITO O ROSTO'

Numa entrevista (gravada) concedida ao jornalista Luiz Serrano, em Long Beach, momentos após ter sido classificada a primeira princesa da beleza mundial, e ontem transmitida pela "Rádio Globo", essa encantadora "Miss Brasil" declarou que a escolha de "Miss EE.UU." como "Miss Universo" fôra acertada. Disse a bela Marta Rocha:

— Foi justa a vitória de Miriam Stevenson; o júri decidiu bem. Eu tenho um rosto mais bonito, mas "Miss Universo" tem um corpo mais bonito que o meu.

DUPLO EMPATE

Nessa entrevista de Serrano dois integrantes do júri foram ouvidos: o famoso Varga, criador das mundialmente famosas "pin-ups" do "Esquire" e o fotógrafo Keller, o "descobridor" (foto do calendário) de Marylin Monroe. Ambos se declararam impressionados com a extasiante beleza da representante brasileira.

Keller revelou, então, que por duas vêzes houve empate na votação secreta do júri, na decisão final. Até que veio a escolha de "Miss Universo". Ao que se adianta o voto de desempate, quando os jurados foram advertidos, no terceiro escrutínio, de que deveriam se ater à proporcionalidade dos números, coube à atriz Piper Laurie.

Opiniões

Também falaram as "Misses" da Argentina e da França, ambas manifestando surprêsa pela não eleição de Marta como "Miss Universo". A jovem argentina fêz certas restrições às seleções prévias do júri, mas não compreendeu por que "Miss Brasil" não obteve o supremo título.

Outro que se manifestou foi o nosso conhecido Walter Pidgeon. Disse êle ter apostado dinheiro na vitória de "Miss Brasil", somente pelas fotografias, e ao vê-la pessoalmente não compreendia por que perdera as apostas. Para êle Marta era a mais bonita, e merecia ser "Miss Universo".

Solidariedade ao jornalista



Durante tôda a manhã e parte da tarde de ontem, o movimento de visitas à casa de Carlos Lacerda foi ininterrupto. As mais altas autoridades do país foram emprestar sua solidariedade ao jornalista. Na foto, o ex-Presidente da República, marechal Eurico Dutra, em conversa com o agredido

Expansão do ensino comercial

O Ministro da Educação anunciou ontem em São Paulo o próximo lançamento de uma Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial, julgada inadiável porque o Govêrno não possui uma única Escola Técnica de Comércio em todo o território nacional, não passando em meio século de 600 os estabelecimentos de ensino comercial existentes.

Declarou também o Ministro que serão criados estabelecimentos dessa espécie nas Universidades do Rio Grande do Sul e da Bahia. Segundo acrescentou, é seu pensamento criar um Serviço de Orientação e Assistência ao Estudante, para facultar aos mesmos moradia e assistência médica, dentária, farmacêutica, hospitalar, recreativa, etc.

O general Juarez Távora quando, na casa do jornalista Carlos Lacerda, manifestava sua repulsa ante a covarde agressão sofrida pelo diretor da "Tribuna da Imprensa" e o bárbaro assassinato do major Rubens Vaz

Sílvio Coelho pediu prisão de jornalista

Silvio Coelho, matador do capitalista André Jules Cateysson, requereu ao presidente do Tribunal do Júri a sua transferência para uma prisão especial, alegando a sua condição de portador de uma carteira de jornalista profissional, recebendo parecer contrário do promotor Araújo Jorge.

O matador de Cateysson fundou a sua pretensão no fato de ter dirigido uma revista em 1942, mas o promotor considerou que os jornalistas não têm direito a prisão especial, a não ser nos casos previstos na Lei de Imprensa, o que não é o seu caso.

Reùniu-se Comissão do Abastecimento de Carne para 1955

A Comissão encarregada de elaborar o Plano de Abastecimento de Carnes para 1955 realizou, ontem, sua última sessão preparatória, a fim de receber sugestões dos interessados.

Decidiu-se que, logo após, a conclusão do respectivo anteprojeto, será o mesmo submetido aos industriais, aos matadouros municipais e às charqueadas para que o examinem e opinem. Isso pôsto, haverá um reexame do assunto, elaborando-se, em seguida, a redação final do Plano.

PREÇOS E DISTRIBUIÇÃO DA CARNE

Inicialmente, examinou-se a questão dos preços e distribuição do produto aos açougues e estabelecimentos industriais, tendo o representante da COFAP, dr. Carneiro Santiago, informado que aquêle órgão estudaria a possibilidade da venda ao consumidor da parte dianteira do boi, verificando sua aceitação pelo público. Também foi sugerida a criação de açougues especializados na venda de carne de segunda, sobretudo nas zonas de maior concentração operária.

O caso da industrialização

Deverá constar do Plano a relação de 5 trazeiros para os açougues e 2 dianteiros para a industrialização, sendo possivelmente facultada a modificação do dispositivo sôbre essa relação, estabelecendo a proporção de 5 para 2, referida. Os representantes dos frigoríficos solicitaram, por sua vez, inclusão no Plano do financiamento para a estocagem destinada ao consumo, no período da entre-safra.



O ex-ministro do Exterior Raul Fernandes cumprimenta Carlos Lacerda, sob as vistas do jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA, que também foi manifestar sua revolta contra o atentado

Transferido o baile de aniversário

O presidente do Clube de Aeronáutica, brigadeiro Loyola Daher, comunicou, ontem, que por motivo do trágico falecimento do major Rubens Florentino Vaz o 8.º baile de aniversário do Clube de Aeronáutica fica transferido "sine-die".

Agrediu o assaltante a (faca) e quase foi linchado

Reconhecendo o homem que na véspera, em companhia de outros dois, o assaltara, o operário Alceu Bernardo (32 anos, solteiro, residente na estrada de Água Grande, 1783) perseguiu-o, agredindo-o com uma facada no hipocondrio direito.

ACUSOU O DESCONHECIDO

A vítima, Francisco Ambrosio Santos (18 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ouriques, 702) foi medicada no hospital Getulio Vargas, ocasião em que declarara ter sido agredida por um desconhecido. Todavia, quando mais tarde compareceu aquêle hospital o operário Alceu, ferido por populares que haviam assistido a sua agressão a Francisco, tudo ficou esclarecido, pois Alceu contou tôda a história.

QUASE LINCHADO

O operário quase foi linchado por moradores da rua Ouriques, onde agrediu a Francisco, só se livrando, porque o vigilante municipal 1619 que passava no momento, o protegeu. Mesmo assim, Alceu sofreu contusões generalizadas e escoriações na cabeça, produzidas pela surra que levou dos transeuntes, que ignorando o fato do dia anterior (o assalto em que Alceu foi roubado em 300 cruzeiros) revoltaram-se contra êle.

NA POLÍCIA

Depois de medicados foram conduzidos ao distrito policial onde prestaram declarações, tendo o comissário de dia mandado autuar Alceu por agressão.

Jovem desaparecida procurada pelo pai

O sr. Manoel Paiva, residente em Niterói, na Travessa Quatro, 886, na Engenhoca, estêve ontem na redação do D.C. para tornar público o desaparecimento de sua filha, a doméstica Gledir Paiva (morena de olhos castanhos, cabelos lisos e 24 anos de idade), que desde 1952 não dá notícias suas.

O pai, que seja saber se a filha é viva ou morta (antes de desaparecer Gledir costumava visitar os pais, em Niterói, pelo menos de três em três meses), pede a quem souber do paradeiro da sua filha o favor de comunicar-lhe o seu desassossêgo.

Disposição da Cofap sôbre os óculos para a 3a. dimensão

A COFAP voltou a ocupar-se das exibições cinematográficas em 3.ª dimensão, deixando a critério dos exibidores a escolha entre a venda ou aluguel dos óculos para os seus clientes.

Por outro lado, dispensou os clientes portadores de óculos de qualquer dos tipos próprios para percepção do cinema tridimensional da obrigação de alugar ou comprar os de propriedade dos estabelecimentos exibidores.

OS PREÇOS FIXADOS

Os preços que a portaria ontem baixada pela COFAP manda adotar são os seguintes: — óculos de matéria plástica, aluguel, Cr$ 5,00; óculos de armação de papelão, para venda, Cr$ 10,00. Estes são óculos de armação de papelão-cartolina, com lentes polarizadas, fixas, próprias para êste tipo de cinema, acondicionados em caixas ou envelopes do mesmo material, de modo a protegê-los integralmente. O preço foi calculado sôbre os direitos de importação (procedem da América do Norte), que são de 9 cruzeiros na categoria de ágios em que figuram.

Razões da medida adotada

Disciplinando a venda ou o aluguel dos referidos óculos, a COFAP procurou atender a reclamações que tem recebido, não apenas desta capital, mas de várias do país, e a resolução ontem tomada é válida para todo o território nacional.

Um pedaço de toucinho provocou o homicídio

Por causa de um pedaço de toucinho, Luiz Antônio da Conceição (24 anos, operário, solteiro), assassinou, na madrugada de ontem, com 3 facadas, no interior do barração de madeira pertencente à Companhia "Petrocon", que está armado na Rua General Clarindo, em frente ao prédio n.º 117, no Engenho de Dentro, o seu colega João Galdino Pereira (45 anos, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Capitão Galdino").

O criminoso evadiu-se.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial

Marinha chama alistados da classe 936

Devem comparecer, com urgência, ao "Órgão Alistador" da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, até o dia 30 do corrente, todos os cidadãos pertencentes à classe de 1936, alistados ou não pela Marinha, que se matricularam nas profissões de "moços", "pescadores", "taifeiros", "carvoeiros", "operários navais", etc., bem assim os escoteiros do mar, e, ainda os matriculados em outras capitanias, em trânsito nesta capital, a fim de terem sua situação militar regularizada, nos têrmos do art. 41 parágrafo único da Lei do Serviço Militar.

Aos faltosos serão aplicadas multas previstas em lei, além de serem futuramente declarados insubmissos.



Os repórteres do DIÁRIO CARIOCA, Otávio Bonfim, Armando Nogueira e Deodato Maia. Do carro deste último, parado em frente ao edifício onde reside o segundo – que já havia saltado – assistiram ao assassinato do major Vaz e aos incidentes seguintes do atentado contra a vida de Carlos Lacerda

Romaria à casa de Lacerda

Milhares de pessoas compareceram, ontem, à casa de Carlos Lacerda para levar sua solidariedade ao jornalista. Entre êles, o marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora, o gene-

(Conclui na 2ª página)

Um circulo vicioso para decidir sôbre Portaria 19

O Presidente da República, criando um verdadeiro circulo vicioso, enviou ontem ao Ministro da Fazenda todos os documentos referentes à Circular 19 da Diretoria das Rendas Internas — que determina a cobrança de impostos sôbre os ágios — para que seja dado novo parecer.

Depois de receber parecer favorável do sr. Osvaldo Aranha, o processo de revogação da circular foi enviado ao Presidente da República, que, por sua vez, remeteu-o ao DASP (parecer contrário à revogação), donde foi ter novamente às mãos do sr. Getúlio Vargas (que aprovou o ponto de vista do DASP) e, daí às do Ministro da Fazenda, com novos argumentos e apêlos contrários.

A COMUNICAÇÃO

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, o sr. Guilherme Borghoff, que presidiu os trabalhos, comunicou a nova decisão presidencial, que lhe fôra transmitida pelo sr. Lourival Fontes.

Lembrou o sr. Guilherme Borghoff que a ANMVAP, antes de qualquer outra instituição das classes produtoras, pediu ao Ministro da Fazenda a revogação daquêle ato administrativo, cuja vigência importaria em extraordinário aumento do custo de vida, que recairia inteiro sôbre o público consumidor, único contribuinte do aludido impôsto, livre o comércio de qualquer ônus.

Histórico

O sr. Osvaldo Aranha, diante de pareceres dos srs. ministro Laudo Camargo, Oto Gil e Vizeu Gil, bem como de forte argumentação apresentada pela ANMVAP, tornou-se partidário da revogação, sugerindo-a ao Presidente da República, ao qual solicitou a última palavra em tôrno do assunto.

Ouvido o DASP, êste manifestou-se pela legalidade da Circular 19, sendo seu parecer aprovado pelo sr. Getulio Vargas. Diante dêsse fato, a ANMVAP enviou novos telegramas e uma carta ao Chefe do Govêrno, aduzindo nova argumentação em favôr da revogação. Essa correspondência é que, segundo comunicação do secretário da Presidência da República, vem de ser encaminhada ao Ministro da Fazenda.

(Conclui na 2ª página)

Código Vencimentos específico para cada uma das 3 armas

Os Ministérios Militares trabalharão em comum na revisão do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, a fim de criar novos Códigos, especificadamente para cada uma das Fôrças Armadas.

A comissão nomeada pelo almirante Renato Guillobel, em fevereiro último, para estudar a reforma do Código na parte referente à Marinha, anunciou estar o seu trabalho em via de conclusão, passará a ser estudado também pelos demais Ministérios Militares.

O FUNDAMENTO

As Fôrças Armadas apresentaram como fundamento para a revisão dos Códigos de Vencimentos e Vantagens dos Militares, a impossibilidade da aplicação total de um Código para as três classes armadas, tendo em vista a diferença das condições de vida e especialidades de cada uma.

A revisão implicará tambm num reajuste de vencimentos, segundo as condições da vida atual.

(Conclusão na 2.ª pág.)